

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	154
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	156
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	157

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.254.548.088
Preferenciais	0
Total	1.254.548.088
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.264.134
Preferenciais	0
Total	2.264.134

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	32.168.317	31.144.935
1.01	Ativo Circulante	1.967.572	1.706.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.461	7.797
1.01.02	Aplicações Financeiras	313.337	253.576
1.01.03	Contas a Receber	1.539.459	1.294.994
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.539.459	1.294.994
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	2.832	2.879
1.01.03.02.07	Dividendos a receber	1.380.181	1.161.256
1.01.03.02.08	Outras contas a receber	156.446	130.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.315	150.339
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.315	150.339
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	8	8
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	113.307	150.331
1.02	Ativo Não Circulante	30.200.745	29.438.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	246.773	211.296
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	246.773	211.296
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	117.774	81.909
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	0	169
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	11	0
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	301	301
1.02.01.10.10	Outras contas a receber	128.687	128.917
1.02.02	Investimentos	29.946.440	29.219.111
1.02.03	Imobilizado	2.360	2.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.360	2.094
1.02.04	Intangível	5.172	5.728
1.02.04.01	Intangíveis	5.172	5.728

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	32.168.317	31.144.935
2.01	Passivo Circulante	2.048.901	1.060.692
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.607	1.284
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.607	1.284
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1.607	1.284
2.01.02	Fornecedores	1.475	4.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.011	68.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.011	68.250
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.011	42.830
2.01.03.01.03	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	0	25.420
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.037.681	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.983.124	0
2.01.04.02	Debêntures	54.557	0
2.01.05	Outras Obrigações	7.127	986.407
2.01.05.02	Outros	7.127	986.407
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	104	961.636
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	7.007	24.748
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	16	23
2.02	Passivo Não Circulante	2.124.335	3.970.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.786.522	3.581.316
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.295.425
2.02.01.02	Debêntures	1.786.522	285.891
2.02.02	Outras Obrigações	16.971	23.491
2.02.02.02	Outros	16.971	23.491
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	954	0
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	16.017	23.491
2.02.03	Tributos Diferidos	40.043	27.849
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.043	27.849
2.02.04	Provisões	280.799	337.901
2.02.04.02	Outras Provisões	280.799	337.901
2.02.04.02.05	Provisão para perda em investimento	280.799	337.901
2.03	Patrimônio Líquido	27.995.081	26.113.686
2.03.01	Capital Social Realizado	12.596.207	12.466.882
2.03.02	Reservas de Capital	1.995.413	2.065.880
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-47.924	-58.348
2.03.02.07	Reservas de Capital	2.043.337	2.124.228
2.03.04	Reservas de Lucros	11.625.432	11.625.990
2.03.04.10	Reservas de lucros	11.625.432	11.625.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.629.769	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.260	-45.066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.197.418	1.774.474	413.092	746.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-10	-16	-11.953	-11.953
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.525	-50.696	-18.156	-47.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-149	-1.816	-11.386	-8.699
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.217.102	1.827.002	454.587	814.256
3.04.06.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.217.102	1.827.002	454.587	814.256
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.197.418	1.774.474	413.092	746.149
3.06	Resultado Financeiro	-130.931	-133.219	112.722	22.880
3.06.01	Receitas Financeiras	42.264	171.431	146.058	252.935
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.195	-304.650	-33.336	-230.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.066.487	1.641.255	525.814	769.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.114	-11.486	-17.340	18.890
3.08.01	Corrente	0	0	111	0
3.08.02	Diferido	7.114	-11.486	-17.451	18.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.05	ON	0,85731	1,30318	0,4414	0,685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.05	ON	0,8568	1,30239	0,4412	0,6846

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919
4.02	Outros Resultados Abrangentes	195.611	196.279	29.842	40.708
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	195.611	196.279	29.842	40.708
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.051.277	-213.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.060	43.694
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.629.769	787.919
6.01.01.02	Amortização e depreciação	658	42
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.827.002	-814.256
6.01.01.05	Encargos de dívidas, juros, variação monetária, cambial e marcação a valor justo	264.628	145.656
6.01.01.06	Resultado com instrumentos derivativos	-35.865	0
6.01.01.07	Rendimentos de aplicações financeiras	-37.000	-97.152
6.01.01.08	Valor justo das opções de compra	-1.479	8.724
6.01.01.09	Provisão da participação nos lucros	865	873
6.01.01.10	Perda na alienação de investimento	0	171
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11.486	-18.890
6.01.01.12	Opção de compra de ações	0	30.607
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85.260	-118.224
6.01.02.01	Depósitos vinculados	216	-946
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	-11	-66
6.01.02.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	37.024	-2.205
6.01.02.04	Outros créditos a receber	-25.357	-108.231
6.01.02.05	Fornecedores	-3.276	-2.966
6.01.02.06	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	323	486
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-40.865	-2.937
6.01.02.08	Participação nos lucros	-18.606	-9.854
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-9.996	-3
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-24.712	8.498
6.01.03	Outros	1.130.477	-139.190
6.01.03.01	Dividendos recebidos	1.265.630	0
6.01.03.02	Rendimento de aplicações financeiras	4.743	97.152
6.01.03.03	Juros pagos/recebidos	-139.896	-236.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354.975	848.372
6.02.01	Aquisições no ativo intangível e imobilizado	-368	-209
6.02.02	Aumento de capital em investidas	-327.103	-10.000
6.02.04	Aplicações financeiras	-27.504	537.668
6.02.06	Alienação de investimentos	0	320.913
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-702.638	-2.014.402
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.381.845	0
6.03.03	Aumento de capital	129.325	74.251
6.03.04	Dividendos pagos	-962.090	-516.169
6.03.06	Captação de debêntures	1.500.000	0
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	457.272
6.03.08	Recompra de ações próprias	-11.571	-29.756
6.03.09	Amortização de debêntures	0	-2.000.000
6.03.10	Venda de ações em Tesouraria	23.543	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.336	-1.379.750
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.797	1.389.062

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.461	9.312

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.466.882	2.065.880	11.625.990	0	-45.066	26.113.686
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.466.882	2.065.880	11.625.990	0	-45.066	26.113.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129.325	-70.467	-558	0	-2.953	55.347
5.04.01	Aumentos de Capital	129.325	0	0	0	0	129.325
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	11.972	0	0	0	11.972
5.04.08	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	-3.637	0	0	0	-3.637
5.04.09	Valor justo das opções de compra Matching Shares (Vesting Period)	0	4.478	0	0	0	4.478
5.04.10	Mudança na participação relativa	0	-83.280	0	0	-2.953	-86.233
5.04.11	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-558	0	0	-558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.629.769	196.279	1.826.048
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.629.769	0	1.629.769
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	196.279	196.279
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328.926	328.926
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-132.647	-132.647
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.596.207	1.995.413	11.625.432	1.629.769	148.260	27.995.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.308.724	2.095.380	9.810.127	0	-120.988	21.093.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.308.724	2.095.380	9.810.127	0	-120.988	21.093.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74.251	479.387	-8.885	0	0	544.753
5.04.01	Aumentos de Capital	74.251	0	0	0	0	74.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.756	0	0	0	-29.756
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	457.272	0	0	0	457.272
5.04.09	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	17.500	0	0	0	17.500
5.04.10	Mudança na participação relativa	0	34.371	0	0	0	34.371
5.04.11	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-8.885	0	0	-8.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	787.919	40.708	828.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	787.919	0	787.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.708	40.708
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	40.708	40.708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.382.975	2.574.767	9.801.242	787.919	-80.280	22.466.623

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.022	-42.075
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.206	-33.376
7.02.04	Outros	-1.816	-8.699
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.022	-42.075
7.04	Retenções	-658	-42
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-658	-42
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.680	-42.117
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.004.181	1.077.319
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.827.002	814.256
7.06.02	Receitas Financeiras	177.179	263.063
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.988.501	1.035.202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.988.501	1.035.202
7.08.01	Pessoal	28.608	21.847
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.226	20.808
7.08.01.02	Benefícios	1.097	837
7.08.01.03	F.G.T.S.	285	202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.373	-4.676
7.08.02.01	Federais	25.373	-4.676
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	304.751	230.112
7.08.03.01	Juros	269.474	145.658
7.08.03.02	Aluguéis	101	57
7.08.03.03	Outras	35.176	84.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.629.769	787.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.629.769	787.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	116.701.444	116.412.092
1.01	Ativo Circulante	25.128.826	28.527.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.114.164	3.306.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.294.013	9.731.379
1.01.03	Contas a Receber	12.710.977	12.801.347
1.01.03.01	Clientes	8.726.393	8.538.999
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	8.726.393	8.538.999
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.984.584	4.262.348
1.01.03.02.02	Subvenção CCC	77.777	71.547
1.01.03.02.03	Serviços pedidos	813.128	738.805
1.01.03.02.04	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	11.928	0
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	13.713	13.636
1.01.03.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	17.542	368.191
1.01.03.02.07	Compromissos futuros	266.149	141.530
1.01.03.02.08	Dividendos a receber	0	341.272
1.01.03.02.09	Outras contas a receber	1.590.524	1.463.512
1.01.03.02.11	Ativos de contrato	1.193.823	1.123.855
1.01.04	Estoques	234.133	150.896
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.775.539	2.537.361
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.775.539	2.537.361
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	1.663.429	1.612.102
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.112.110	925.259
1.02	Ativo Não Circulante	91.572.618	87.884.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.953.518	40.637.012
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	721.061	702.741
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	721.061	702.741
1.02.01.04	Contas a Receber	826.553	884.797
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	826.553	884.797
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.128.108	3.179.400
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.128.108	3.179.400
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	38.277.796	35.870.074
1.02.01.10.03	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	177.758	264.381
1.02.01.10.04	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	349.930	349.930
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	865.610	836.304
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	187.915	489.859
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	2.632.206	2.752.098
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	175.509	199.855
1.02.01.10.09	Outras contas a receber	854.832	854.561
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	17.113.420	15.865.088
1.02.01.10.12	Compromissos futuros	44.566	14.460
1.02.01.10.13	Serviços pedidos	165.128	168.182
1.02.01.10.14	Ativos de contrato	15.689.950	14.055.132
1.02.01.10.15	Benefício pós-emprego	20.972	20.224
1.02.02	Investimentos	7.293.434	6.787.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03	Imobilizado	7.957.162	8.086.878
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.458.382	7.579.662
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	498.780	507.216
1.02.04	Intangível	33.368.504	32.373.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	116.701.444	116.412.092
2.01	Passivo Circulante	20.219.188	19.605.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200.124	205.798
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	200.124	205.798
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	200.124	205.798
2.01.02	Fornecedores	4.721.276	4.628.036
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.707.001	1.318.099
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.707.001	1.318.099
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.292.660	1.176.741
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	414.341	141.358
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.552.667	6.380.400
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.900.047	5.161.051
2.01.04.02	Debêntures	1.652.620	1.219.349
2.01.05	Outras Obrigações	5.081.715	6.463.734
2.01.05.02	Outros	5.081.715	6.463.734
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	696.285	1.509.104
2.01.05.02.04	Compromissos futuros	254.514	129.082
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	188.874	207.161
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	419.182	456.679
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	75.562	175.408
2.01.05.02.08	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	124.717	103.567
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	590.212	1.301.652
2.01.05.02.10	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	90.859	214.265
2.01.05.02.11	Benefício pós-emprego	97.975	84.897
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	1.998.029	1.907.341
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	19.272	865
2.01.05.02.14	PIS e COFINS diferidos	40.239	39.899
2.01.05.02.15	Passivo de arrendamento	12.187	11.992
2.01.05.02.16	Fornecedores - Risco sacado	473.808	321.822
2.01.06	Provisões	956.405	609.143
2.01.06.02	Outras Provisões	956.405	609.143
2.01.06.02.04	Provisão para riscos judiciais	956.405	609.143
2.02	Passivo Não Circulante	64.369.953	66.919.296
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.559.310	49.446.678
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.787.180	21.743.520
2.02.01.02	Debêntures	28.772.130	27.703.158
2.02.02	Outras Obrigações	9.875.716	9.974.444
2.02.02.02	Outros	9.875.716	9.974.444
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	3.010.219	3.017.707
2.02.02.02.04	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	136.487	417.525
2.02.02.02.05	Compromissos futuros	36.826	29.634
2.02.02.02.06	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	892.773	894.919
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	1.044.873	1.052.377
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.126.268	1.192.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	303.342	155.900
2.02.02.02.10	PIS e COFINS diferidos	833.432	819.187
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.005.634	1.925.087
2.02.02.02.12	Encargos setoriais	380.699	303.901
2.02.02.02.13	Passivo de arrendamento	90.315	91.863
2.02.02.02.14	Fornecedores	14.848	73.497
2.02.03	Tributos Diferidos	3.012.506	2.806.302
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.012.506	2.806.302
2.02.04	Provisões	3.922.421	4.691.872
2.02.04.02	Outras Provisões	3.922.421	4.691.872
2.02.04.02.04	Provisão para riscos judiciais	3.922.421	4.691.872
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.112.303	29.887.586
2.03.01	Capital Social Realizado	12.596.207	12.466.882
2.03.02	Reservas de Capital	1.995.413	2.065.880
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-47.924	-58.348
2.03.02.07	Reservas de Capital	2.043.337	2.124.228
2.03.04	Reservas de Lucros	11.625.432	11.625.990
2.03.04.10	Reservas de Lucros	11.625.432	11.625.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.629.769	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.260	-45.066
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.117.222	3.773.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.795.327	24.504.420	10.487.168	20.385.326
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	12.470.719	23.854.731	10.137.670	19.655.412
3.01.02	Remuneração dos ativos da concessão, líquida	324.608	649.689	349.498	729.914
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.410.950	-17.649.673	-7.333.023	-14.099.970
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-5.474.034	-10.394.897	-4.350.851	-8.480.451
3.02.02	Custo de construção	-2.687.109	-4.974.642	-1.997.456	-3.560.233
3.02.03	Custo da operação	-1.249.807	-2.280.134	-984.716	-2.059.286
3.03	Resultado Bruto	3.384.377	6.854.747	3.154.145	6.285.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-419.378	-1.490.353	-1.215.486	-2.359.481
3.04.01	Despesas com Vendas	-290.238	-565.794	-310.047	-565.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-222.338	-855.667	-506.737	-1.082.629
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-198.490	-390.029	-137.935	-292.778
3.04.03.01	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-198.490	-390.029	-137.935	-292.778
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.769	-204.011	-260.767	-418.157
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	311.457	525.148	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.964.999	5.364.394	1.938.659	3.925.875
3.06	Resultado Financeiro	-1.424.147	-2.878.657	-944.155	-2.219.919
3.06.01	Receitas Financeiras	1.181.518	2.965.717	1.056.825	1.966.682
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.605.665	-5.844.374	-2.000.980	-4.186.601
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.540.852	2.485.737	994.504	1.705.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-251.217	-489.821	-299.409	-431.429
3.08.01	Corrente	-246.748	-385.587	-133.196	-243.479
3.08.02	Diferido	-4.469	-104.234	-166.213	-187.950
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.289.635	1.995.916	695.095	1.274.527
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.289.635	1.995.916	695.095	1.274.527
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	216.034	366.147	186.621	486.608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.289.635	1.995.916	695.095	1.274.527
4.02	Outros Resultados Abrangentes	218.860	235.661	32.304	43.176
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	218.860	235.661	32.304	43.176
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.508.495	2.231.577	727.399	1.317.703
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	239.283	405.529	189.083	489.076

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.719.559	1.465.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.258.838	3.760.589
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.995.916	1.274.527
6.01.01.02	Amortização e depreciação	1.366.462	1.027.970
6.01.01.03	Amortização do direito de concessão	285.339	286.498
6.01.01.04	PIS e COFINS diferidos	14.585	46.018
6.01.01.05	Atualização do ativo de contrato e financeiro	-1.213.589	-1.200.717
6.01.01.06	Margem de construção - Transmissão	0	-95.532
6.01.01.07	Encargos de dívidas, juros, variação monetária, cambial e marcação a valor justo	2.097.253	3.122.642
6.01.01.08	Resultado com instrumentos derivativos	1.275.110	-778.510
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	390.029	272.239
6.01.01.10	Provisão e atualização de encargos setoriais	-180.038	-164.348
6.01.01.11	Baixa de ativo de contrato, intangível, financeiro e imobilizado	57.436	63.120
6.01.01.12	Provisão e atualização para riscos judiciais	-330.449	280.394
6.01.01.13	Valores a pagar (a receber) da parcela A e outros itens financeiros	-1.085.476	-434.650
6.01.01.14	Rendimentos de aplicações financeiras	-616.581	-558.956
6.01.01.15	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-9.113	-81.441
6.01.01.16	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	104.234	187.950
6.01.01.17	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	385.587	243.479
6.01.01.18	Valor justo das opções de compra	24.847	3.293
6.01.01.19	Opção de compra de ações	0	30.607
6.01.01.20	Outros	-302.714	236.006
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-551.122	-866.125
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	43.734	432.486
6.01.02.02	Benefício pós-emprego	0	14.632
6.01.02.03	Aquisição de combustível - conta CCC	-6.230	6.619
6.01.02.04	Serviços pedidos	-56.808	-59.545
6.01.02.05	Depósitos vinculados	-29.383	-108.644
6.01.02.06	Almoxarifado	-83.237	-10.471
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recuperar	-204.801	-87.134
6.01.02.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-162.505	-15.764
6.01.02.09	Sub-rogação da CCC	0	-381.794
6.01.02.10	Ativos/Passivos classificados como mantidos para venda	0	-2.229
6.01.02.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	44.287	187.594
6.01.02.12	Outros créditos a receber	-99.147	-168.573
6.01.02.13	Fornecedores	44.781	-667.954
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-278.408	-214.245
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	472.165	593.685
6.01.02.16	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	52.271	-161.881
6.01.02.17	Contribuição de iluminação pública	-18.287	-2.426
6.01.02.18	Encargos setoriais	204.878	187.914
6.01.02.19	Participação nos lucros	-165.988	-131.146

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01.02.20	Riscos judiciais pagos	-308.444	-277.249
6.01.03	Outros	-1.988.157	-1.428.605
6.01.03.01	Outras contas a pagar	12.690	77.028
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-164.875	-187.950
6.01.03.05	Juros pagos/recebidos	-2.286.137	-1.876.636
6.01.03.06	Compromissos futuros	0	-3
6.01.03.07	Dividendos recebidos	341.272	0
6.01.03.08	Rendimento de aplicações financeiras	108.893	558.956
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.432.704	-3.624.653
6.02.01	Aquisições no ativo intangível e imobilizado	-93.015	-399.278
6.02.03	Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras e saneamento	-4.266.423	-1.638.115
6.02.04	Resgates (aplicações) financeiras	2.926.734	-1.888.755
6.02.05	Alienação de investimentos	0	320.913
6.02.06	Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	0	-19.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.479.055	154.106
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.323.940	-2.477.505
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	2.660.619	1.311.042
6.03.03	Captação de debêntures	2.200.000	4.810.248
6.03.04	Amortização de debêntures	-1.304.566	-3.440.172
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-9.799	-16.142
6.03.06	Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-13.160	-13.160
6.03.07	Aumento de capital	129.325	74.251
6.03.08	Dividendos pagos	-956.819	-550.560
6.03.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	457.272
6.03.10	Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	127.313	-5.783
6.03.11	Ganho na participação relativa das controladas	0	34.371
6.03.12	Recompra de ações próprias	-11.571	-29.756
6.03.13	Venda de ações em Tesouraria	23.543	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.192.200	-2.004.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.306.364	4.612.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.114.164	2.607.560

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.466.882	2.065.880	11.625.990	0	-45.066	26.113.686	3.773.900	29.887.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.466.882	2.065.880	11.625.990	0	-45.066	26.113.686	3.773.900	29.887.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129.325	-70.467	-558	0	-2.953	55.347	-62.207	-6.860
5.04.01	Aumentos de Capital	129.325	0	0	0	0	129.325	0	129.325
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	11.972	0	0	0	11.972	0	11.972
5.04.08	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	-3.637	0	0	0	-3.637	0	-3.637
5.04.09	Valor justo das opções de compra Matching Shares - (Vesting period)	0	4.478	0	0	0	4.478	0	4.478
5.04.10	Mudança na participação relativa	0	-83.280	0	0	-2.953	-86.233	86.233	0
5.04.11	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-558	0	0	-558	0	-558
5.04.12	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-148.440	-148.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.629.769	196.279	1.826.048	405.529	2.231.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.629.769	0	1.629.769	366.147	1.995.916
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	196.279	196.279	39.382	235.661
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328.926	328.926	57.696	386.622
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-132.647	-132.647	-18.314	-150.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.596.207	1.995.413	11.625.432	1.629.769	148.260	27.995.081	4.117.222	32.112.303

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.308.724	2.095.380	9.810.127	0	-120.988	21.093.243	4.190.416	25.283.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.308.724	2.095.380	9.810.127	0	-120.988	21.093.243	4.190.416	25.283.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74.251	479.387	-8.885	0	0	544.753	-365.387	179.366
5.04.01	Aumentos de Capital	74.251	0	0	0	0	74.251	0	74.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.756	0	0	0	-29.756	0	-29.756
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	457.272	0	0	0	457.272	0	457.272
5.04.09	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	17.500	0	0	0	17.500	0	17.500
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-222.009	-222.009
5.04.11	Mudança na participação relativa	0	34.371	0	0	0	34.371	0	34.371
5.04.13	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-8.885	0	0	-8.885	-143.378	-152.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	787.919	40.708	828.627	489.076	1.317.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	787.919	0	787.919	486.608	1.274.527
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.708	40.708	2.468	43.176
5.05.02.06	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	40.708	40.708	2.468	43.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.382.975	2.574.767	9.801.242	787.919	-80.280	22.466.623	4.314.105	26.780.728

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	32.175.483	28.133.878
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.564.495	28.412.537
7.01.02	Outras Receitas	-389.012	-278.659
7.01.02.01	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-390.029	-292.778
7.01.02.03	Outras receitas	1.017	14.119
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.142.697	-14.477.705
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.369.539	-12.040.684
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.842.420	-2.019.325
7.02.04	Outros	69.262	-417.696
7.02.04.02	Subvenção - CCC	-53.945	9.589
7.02.04.03	Outras despesas	123.207	-427.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.032.786	13.656.173
7.04	Retenções	-1.366.462	-1.027.970
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.366.462	-1.027.970
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.666.324	12.628.203
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.266.950	1.732.830
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	525.148	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.027.141	2.019.328
7.06.03	Outros	-285.339	-286.498
7.06.03.01	Amortização do direito de concessão	-285.339	-286.498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.933.274	14.361.033
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.933.274	14.361.033
7.08.01	Pessoal	529.096	499.667
7.08.01.01	Remuneração Direta	361.158	348.796
7.08.01.02	Benefícios	122.521	106.544
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.417	44.327
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.542.865	8.390.724
7.08.02.01	Federais	4.639.109	4.741.723
7.08.02.02	Estaduais	3.895.439	3.641.789
7.08.02.03	Municipais	8.317	7.212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.865.397	4.196.115
7.08.03.01	Juros	4.874.568	3.322.465
7.08.03.02	Aluguéis	21.023	9.514
7.08.03.03	Outras	969.806	864.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.995.916	1.274.527
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.629.769	787.919
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	366.147	486.608

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T25

EQTL B3
LISTED NM

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

Por você hoje.
Pelo futuro todo dia.

GRUPO
equatorial

Comentário do Desempenho

Brasília, 13 de agosto de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 32,4%, R\$ 3,2 bilhões no período (vs. 2T24)

Crescimento da Margem Bruta da Distribuição é o destaque do trimestre.

- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC no 2T25 vs 2T24, em todas as distribuidoras do grupo.**
- **Enquadramento do FEC** da CEEE-D, resultando no enquadramento no FEC de todas as sete distribuidoras do grupo.
- **Aumento** consolidado de **volume de energia** Faturada + Compensada de GD II e III de **4,0%.**
- **Aumento** da **Energia Gerada Líquida** do período de **37%**, com destaque para o aumento da geração eólica no trimestre (+ 24%), que apresentou uma geração equivalente ao **P66** e excluindo os efeitos do *curtailment* de **P44.**
- **Redução das perdas totais consolidadas**, estando abaixo do nível regulatório pelo sétimo trimestre consecutivo.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 312 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,7 bilhões** no 2T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,1x.**
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 10,1 bilhões**, com uma relação **Disponibilidades / Dívida de curto prazo** de **1,3x.**
- **Lucro Líquido** ajustado do período de **R\$ 614 milhões, 100,8% maior** que o mesmo período do ano anterior, ou **R\$ 308 milhões.**
- **Aprovação na diretoria da Aneel dos processos de renovação das concessões do Maranhão e do Pará.**

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
EBITDA ajustado (trimestral)	2.428	3.214	32,4%	786
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,1%	25,1%	2,0 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	10.230	12.240	19,7%	2.011
Lucro líquido ajustado	306	614	100,8%	308
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,9%	4,8%	1,9 p.p.	
Investimentos	2.052	2.717	32,4%	665
Dívida líquida	35.906	45.245	26,0%	9.339
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,2	3,1	-0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,3	-0,9x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Comentário do Desempenho**Sumário**

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO	11
LUCRO LÍQUIDO.....	12
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	23
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

Comentário do Desempenho**AVISO**

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

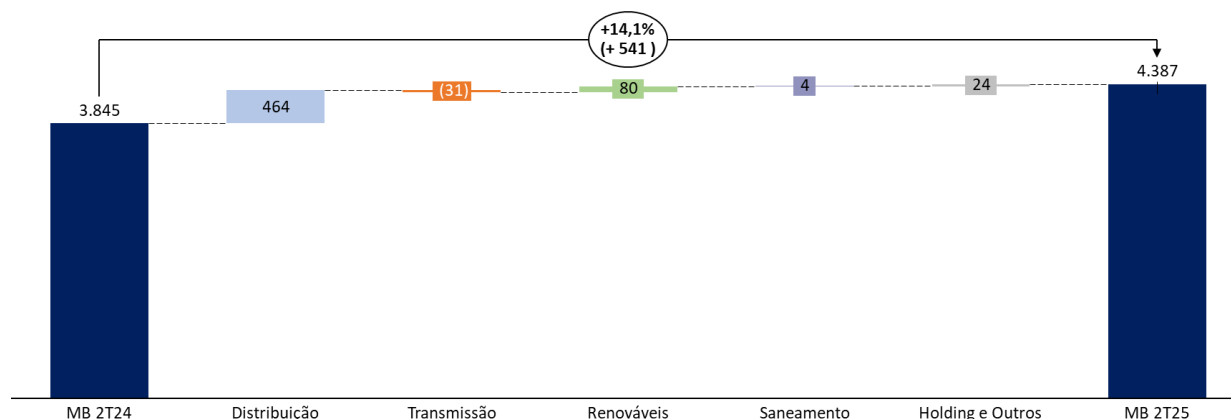
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	14.533	17.056	17,4%	2.523
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
Custo de energia elétrica	(6.350)	(8.156)	28,4%	(1.806)
Margem Bruta	4.139	4.639	12,1%	500
Margem Bruta Ajustada	3.845	4.387	14,1%	541
Custo e despesas operacionais	(1.367)	(1.121)	-18,0%	246
Outras receitas/despesas operacionais	(175)	26	-114,6%	201
EBITDA	2.597	3.855	48,5%	1.258
EBITDA Ajustado	2.428	3.214	32,4%	786
Depreciação	(515)	(747)	45,0%	(232)
Amortização de ágio	(143)	(143)	-0,1%	0
Equivalência patrimonial	-	311	N/A	311
Resultado do serviço (EBIT)	1.939	2.965	52,9%	1.026
Resultado financeiro	(944)	(1.424)	50,8%	(480)
Resultado financeiro ajustado	(985)	(1.405)	42,6%	(420)
Lucro antes da tributação (EBT)	995	1.541	54,9%	546
IR/CSLL	(299)	(251)	-16,1%	48
Participações minoritárias	(187)	(216)	15,8%	(29)
Lucro líquido Ex Minoritários	508	1.074	111,1%	565
Lucro líquido Ajustado	306	614	100,8%	308
Investimentos	2.052	2.717	32,4%	665

Comentário do Desempenho**MARGEM BRUTA AJUSTADA**

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T25 apresentou um crescimento de 14,1% em comparação ao 2T24, totalizando R\$ 4,4 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 464 milhões), onde houve crescimento de margem em todas as distribuidoras e se destacam a Equatorial Pará (R\$ 100 milhões) e a Equatorial Goiás (R\$ 95 milhões) e pelo aumento da margem bruta de renováveis (R\$ 80 milhões), influenciada principalmente pela entrada em operação dos parques solares (R\$ 52 milhões), além da melhora da geração dos ativos eólicos (28 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 31 milhões) se dá, principalmente, pela venda da SPE 7, que teve sua alienação concluída em dezembro de 2024.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem da distribuição em R\$ 30 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 233 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente. A variação da Renda Não Faturada foi positiva em R\$ 85 milhões.

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes na margem bruta da companhia.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	312	19	(1)	(1)	3	333	6,5%	20
(+) Material	46	5	1	3	(0)	54	17,7%	8
(+) Serviço de terceiros	668	60	0	57	(4)	782	17,0%	113
(+) Outros	124	3	-	(38)	(21)	68	-44,9%	(56)
(=) PMSO Reportado	1.151	86	0	22	(22)	1.237	7,5%	86
Ajustes	(24)	-	-	-	-	(57)	133,9%	(33)
PMSO Ajustado	1.127	59	0	22	(28)	1.180	4,8%	54
(+) Provisões	198	16	-	-	(371)	(157)	-179,4%	(355)
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	18	23	-	-	-	41	122,4%	23
(+) Outras receitas/despesas operacionais	175	(187)	(1)	-	(12)	(26)	-114,6%	(201)
(+) Depreciação e amortização	515	206	1	20	5	747	45,0%	232
Custos e Despesas Reportado	2.057	144	(1)	42	(400)	1.843	-10,4%	(214)
IPCA (12 meses)				5,35%				
IGPM (12 meses)				4,39%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um aumento de 4,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.127 milhões para R\$ 1.180 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 59 milhões no segmento de Distribuição, reflexo principalmente dos aumentos de PMSO na Equatorial Pará e na CEEE-D;
- (ii) Aumento de R\$ 22 milhões no segmento de Renováveis devido a entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I; e
- (iii) A redução de R\$ 28 milhões em outros segmentos, causado pelas movimentações de PPAs entre trimestres e que não tem efeito caixa.

É importante ressaltar que apresentamos uma mudança no número ajustado do 2T24 pela identificação de valores de provisões no PPA da Equatorial Goiás que estavam sendo classificados dentro da linha de “Outros”. A alteração no resultado é apenas entre linhas e não afeta o EBITDA divulgado no ano anterior. Os PPAs deste trimestre afetaram as linhas de “Outros” e de “Provisões”, gerando variações no momento da consolidação do resultado que são apresentadas na coluna “Outros” da tabela.

Em uma visão ajustada pelos mesmos ativos (retirando a SPE 7 do 2T24 e ajustando as despesas do complexo solar de Barreiras no 2T25), o PMSO do ano anterior seria de R\$ 1.126 milhões, enquanto o PMSO deste ano seria de R\$ 1.168 milhões, com uma variação de R\$ 42 milhões ou 3,7%.

A abertura das explicações para os movimentos de cada segmento está em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	52	-	5	-	-	57
Serviços de Terceiros	55	-	-	-	-	55
Outros	(3)	-	5	-	-	2
Provisões	9	-	-	-	-	9
PPAs	-	-	-	-	(444)	(444)
Sistemas Isolados	12	-	-	-	-	12
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	-	-	-	-	(22)
Custos e Despesas	50	-	5	-	(444)	(388)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Custos e Despesas Operacionais:

Comentário do Desempenho*Serviços de Terceiros*

- (i) *Ramp up primarização (PA/AL/AP): Ajuste referente aos custos de capacitação de equipes primarizadas (R\$ 12 milhões).*
- (ii) *Honorários advocatícios e Consultorias (GO): Referente às custas de processos jurídicos encerrados e cobertos pelo FUNAC (GO) (R\$ 28 milhões).*
- (iii) *Pagamentos extemporâneos (PA): Pagamentos de fornecedores referentes a outros períodos (R\$ 11 milhões).*

Outros

- (i) *Baixa de ativos (Echo): Referentes a ações corretivas nos parques eólicos de Echo 2 (R\$ 5 milhões).*
- (ii) *Multas Regulatórias (PI/CEEE) (R\$ 3 milhões).*

Provisões

- (i) *Efeito de grandes renegociações e PECLD FUNAC (CEEE/GO): Efeito de renegociações extraordinárias na CEEE-D (R\$ 28 milhões negativos) e provisionamento de PECLD na constituição de valores a receber do FUNAC em função do encerramento de processos em Goiás (R\$ 37 milhões positivos).*

Sistemas Isolados

- (i) *Entrada de Sistemas Isolados (MA): Referente a entrada dos sistemas isolados das ilhas do Maranhão. Este efeito não recorrente tem igual valor e sinal oposto ao efeito reportado no 1T25, criando um efeito neutro no resultado acumulado do ano (R\$ 12 milhões).*

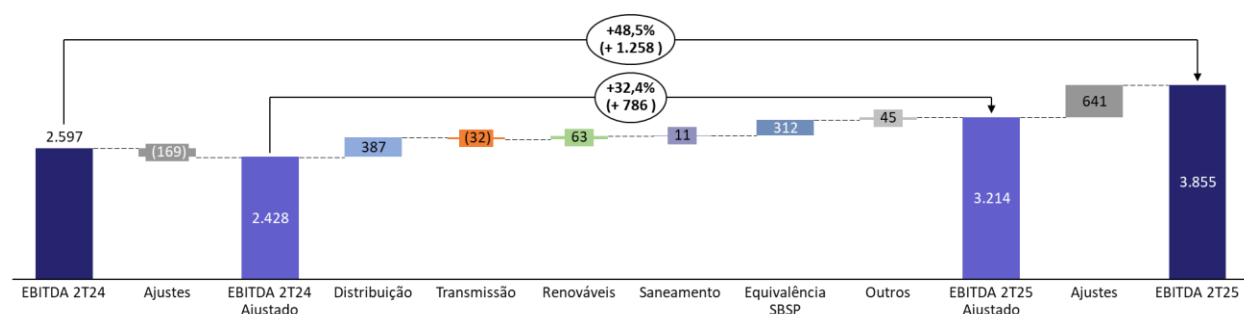
PPAs

- (i) *PPAs (Consolidação): Neste trimestre transitaram R\$ 444 milhões de PPAs nos custos e despesas do grupo. Esse movimento é reflexo da finalização de processos jurídicos previamente mapeados nas aquisições das distribuidoras do grupo, e que neste trimestre se concentram principalmente no PPA da Equatorial Goiás.*

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

Comentário do Desempenho

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.855 milhões no 2T25, valor 48,5% superior ao 2T24, que foi afetado principalmente por R\$ 444 milhões de ajustes de PPAs (*Purchase Price Allocation*, reconhecimento no balanço patrimonial de ativos ou passivos da empresa adquirida no balanço da controladora). Os R\$ 444 milhões que transitam pelo resultado societário refletem, em sua grande maioria, o encerramento de processos jurídicos da Equatorial Goiás, demonstrando o comprometimento do grupo com a agenda de passivos contingenciais, frente importante no processo contínuo de geração de valor. Os processos encerrados no trimestre estavam, em sua maioria, mapeados como “possíveis” na Equatorial Goiás e cobertos pelo FUNAC, onde apenas os que geraram saldo a pagar (R\$ 80 milhões) foram provisionados tanto no passivo, como no ativo da distribuidora. O efeito no resultado consolidado, além dos R\$ 444 milhões dos PPAs, é impactado ainda pela PECLD FUNAC do ativo constituído (R\$ 37 milhões), efeito mapeado como não recorrente no trimestre.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.214 milhões, 32,4% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 786 milhões superior, aumento explicado principalmente por: (i) aumento do segmento de distribuição em R\$ 387 milhões, (ii) efeito da equivalência patrimonial da SABESP de R\$ 312 milhões, e (iii) aumento do segmento de renováveis em R\$ 63 milhões.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.597	3.855	48,5%	1.258
Ajustes EBITDA	(169)	(641)	279,8%	(472)
Não Recorrentes	44	(388)	-990,3%	(432)
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(43)	(54)	24,7%	(11)
(-) VNR	(170)	(208)	22,5%	(38)
(-) MtM	0	9	2004,1%	9
EBITDA Equatorial Ajustado	2.428	3.214	32,4%	786
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos	2.399	2.875	19,8%	476

Na tabela acima também mostramos a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da SPE 7, do parque solar de barreiras e a equivalência patrimonial da Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Margem Bruta	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	50	-	5	-	(444)	(388)
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(208)	(54)	-	-	9	(253)
Ajustes EBITDA	(157)	(54)	5	-	(435)	(641)

Comentário do Desempenho

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	2T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	291	87	10	12	(35)	365	25,2%	73
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	118	42	-	0	1	161	36,4%	43
(+) Encargos da dívida	(1.223)	(402)	(9)	(42)	(66)	(1.742)	42,4%	(519)
(+) Encargos CVA	(30)	22	-	-	-	(8)	-72,4%	22
(+) AVP - Comercial	(2)	(6)	-	-	-	(9)	262,0%	(6)
(+) Contingências	(63)	9	-	-	-	(54)	-14,6%	9
(+) Outras Receitas / Despesas	(34)	(30)	4	(5)	(71)	(137)	297,8%	(103)
Resultado financeiro	(944)	(278)	5	(36)	(171)	(1.424)	50,9%	(480)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	35					-		
(-/+ Efeitos Não Caixa	(76)					19		
Resultado financeiro ajustado	(985)					(1.405)	42,6%	(420)

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes no resultado financeiro, apenas o efeito da atualização da opção de compra das ações PN na Equatorial Distribuição, no valor de R\$ 18,8 milhões negativos, refletido na linha de efeitos não caixa.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.424 milhões negativos contra R\$ 944 milhões negativos no 2T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T25 foi de R\$ 1.405 milhões negativos, 42,6% maior em relação ao 2T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 7,6 bilhões ou 15,8% e que aumentou as despesas financeiras em R\$ 262 milhões), além do aumento do CDI (2,53% no 2T24 vs 3,33% no 2T25, que causou um efeito nas despesas financeiras de R\$ 224 milhões).

Comentário do Desempenho**LUCRO LÍQUIDO**

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 1.290 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 614 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	2T24	2T25	Δ%	Δ
Distribuição	588	620	5,6%	33
Transmissão	125	107	-14,4%	(18)
Echoenergia	(32)	(23)	-28,1%	9
Echo Crescimento	(23)	(41)	74,2%	(17)
Serviços	(11)	8	-167,8%	19
CSA	(49)	(47)	-4,1%	2
PPAS	105	561	432,7%	456
Holding + outros	(8)	104	-1443,5%	112
(=) Lucro Líquido	695	1.290	85,5%	595
Ajustes Totais	(389)	(676)	73,6%	(286)
Ajustes Distribuição	(45)	47	-205,1%	91
Ajustes Renováveis	-	4	N/A	4
Ajustes PPAS e Holding	(105)	(561)	432,7%	(456)
Ajustes PNs - Não caixa	(76)	19	-124,8%	95
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(163)	(184)	12,6%	(21)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	306	614	100,8%	308
(=) Lucro Líquido	695	1.290	85,5%	595
(-) Participações Minoritárias	(187)	(216)	15,8%	(29)
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	508	1.074	111,1%	565

As participações minoritárias da companhia são afetadas pelo direito econômico dos dividendos no ano em curso conferida às ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. Como o percentual de dividendos das ações PN para o ano de 2025 é menor do que a participação econômica, o Lucro Líquido Ex Minoritários seria de R\$ 1.059,4 milhões, menor do que o Lucro Líquido reportado. Este cálculo é realizado levando em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 100,4 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 129,9 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

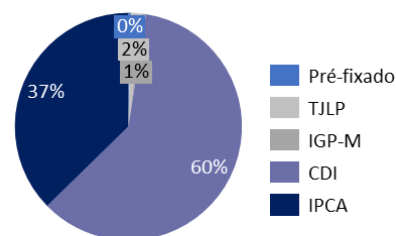
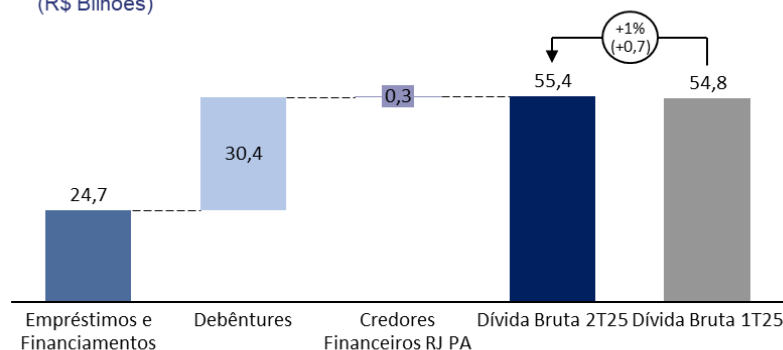
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	73	-	5	-	(444)	(366)
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	(79)	-	-	-	-	(79)
Impostos	54	-	(2)	-	-	52
PPAs	-	-	-	-	(117)	(117)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	19	19
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(137)	(53)	-	-	6	(184)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(90)	(53)	4	-	(536)	(676)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 55,4 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta
(R\$ Bilhões)

Build-up Dívida Líquida / EBITDA*
Visão Covenants

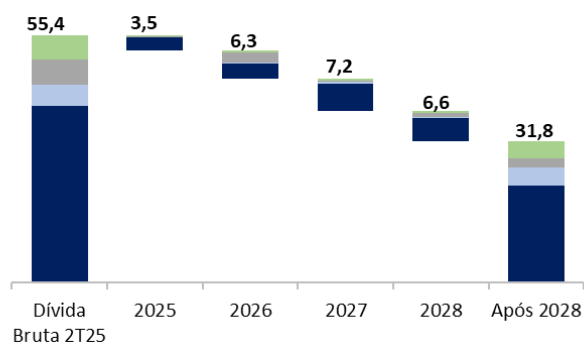
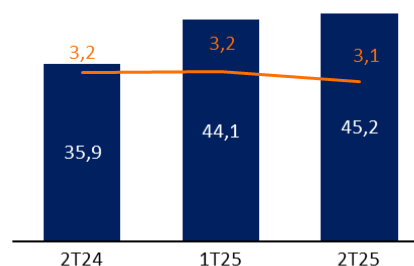
Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	55,4
(-) Ajustes Covenants	0,0
(-) Disponibilidades	10,1
Dívida Líquida	45,3
EBITDA Covenants	14,6
Dívida líquida / EBITDA	3,1

Prazo e Custo Médio

5,5 anos / 12,29% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização
(R\$ Bi)

Histórico Dívida Líquida / EBITDA
Visão Covenants (R\$ Bi)


A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 45,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,1x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Nos últimos 12 meses a parcela da dívida do grupo indexada ao CDI registrou um custo de 13,3% a.a., ou CDI + 1,03% a.a., enquanto a parcela da dívida indexada ao IPCA registrou um custo médio de 10,62% a.a., ou IPCA + 5,04% a.a..

Comentário do Desempenho

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 1,3x no 2T25.

INVESTIMENTOS

Investimentos	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.918	2.674	39%	757
Ativos elétricos	1.523	2.101	38%	577
Obrigações especiais	220	430	95%	210
Ativos não elétricos	174	144	-17%	-30
Transmissão	2	13	639%	11
Renováveis	85	11	-87%	-74
Saneamento	38	13	-66%	-25
Outros	10	6	-38%	-4
Total Equatorial	2.052	2.717	32%	665

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 2,7 bilhões, volume 32% superior ao registrado no 2T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**ESG (Environmental, Social and Governance)**

Em abril de 2025, o Grupo Equatorial divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, com dados consolidados sobre seus compromissos e resultados em temas ambientais, sociais e de governança. Entre os destaques estão a consolidação da Companhia na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), o score B no CDP (Carbon Disclosure Project) e o aumento expressivo no uso de etanol na frota administrativa, com crescimento de 446% em relação a 2023.

A frente social da Companhia também registrou avanços significativos no período por meio do Instituto Equatorial, responsável por consolidar e implementar os projetos sociais nas regiões onde o Grupo atua. Entre os destaques, está a realização das Feiras de Negócios do projeto Energia Feminina, promovidas em Belém (PA) e Teresina (PI), que reuniram 110 empreendedoras expositoras e mais de 1.700 visitantes. As feiras movimentaram aproximadamente R\$ 21,4 mil em faturamento, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento econômico de mulheres em situação de vulnerabilidade, que contam com apoio técnico e concessão de capital semente por parte da Companhia.

Na frente educacional e de desenvolvimento socioeconômico, o Instituto Equatorial ampliou sua atuação com ações voltadas à inclusão e geração de oportunidades. Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, lançou nova edição do curso SEJA, formação online e gratuita para jovens e adultos em busca de certificação dos ensinamentos fundamental e médio. No mesmo período, o Instituto reforçou sua atuação no fomento ao empreendedorismo com a abertura de três novas unidades da Casa Próspera, localizadas em Goiás, Piauí e Rio Grande do Sul, oferecendo estrutura de coworking, capacitações e consultorias especializadas. Complementarmente, concluiu o Plano Favela 3D, desenvolvido em parceria com a Gerando Falcões, promovendo ações estruturantes e a articulação com políticas públicas que beneficiaram diretamente 770 famílias em comunidades de Maceió (AL) e Goiânia (GO).

Além dessas iniciativas, destaca-se o início do novo ciclo da Jornada do Cliente, ação estratégica voltada à promoção do alinhamento transversal das áreas da Companhia em torno de um propósito comum: aprimorar a experiência do cliente. A iniciativa mobilizou lideranças e equipes em momentos estruturados de escuta ativa, troca de percepções e construção colaborativa de soluções, com o objetivo de compreender as demandas dos clientes e orientar as práticas internas para o atendimento das necessidades e expectativas desses consumidores.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	2T24	2T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	171.539	247.808	44,5%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,05	0,03	-32,3%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.231	3.230	0,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	830	28.642	3350,8%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	36,0%	33,0%	-3p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,0%	23,0%	1p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7,0%	8,0%	1p.p.
% de Fornecedores Locais	%	43,0%	46,2%	3,2p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	10.253	7.029	-31,4%
TG Próprios	#	4	125	3025,0%
TG Terceiros	#	1.563	209	-86,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	6	0	-100,0%
Número de Acidentes com a População	#	4	0	-100,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.317	4.457	3,2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100,0%	87,5%	-12,5p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	62,0%	98,0%	58,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	136	247	81,6%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		2T24								2T25							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.430	3.592	1.241	1.295	2.224	482	4.607	15.870	2.491	3.673	1.278	1.288	2.322	441	4.338	15.830
Sistema isolado	GWh	1	70	-	-	-	14	-	85	0	76	0	0	-	14	-	90
Energia Injetada pela GD	GWh	166	232	177	100	66	16	402	1.160	232	354	242	174	114	31	718	1.865
Energia Injetada Total	GWh	2.596	3.894	1.417	1.395	2.291	513	5.008	17.114	2.723	4.103	1.520	1.463	2.436	486	5.056	17.786
Variação Injetada Total (%)	%									4,9%	5,4%	7,2%	4,9%	6,4%	-5,3%	0,9%	3,9%
Residencial - convencional	GWh	740	770	306	311	684	102	1.358	4.271	718	759	309	311	716	103	1.330	4.247
Residencial - baixa renda	GWh	436	447	202	181	105	87	247	1.706	432	445	200	189	129	79	254	1.727
Industrial	GWh	31	72	18	22	47	9	90	289	25	47	14	18	43	7	67	220
Comercial	GWh	155	319	127	127	313	61	447	1.549	132	269	109	113	313	49	374	1.359
Outros	GWh	409	409	230	194	256	41	814	2.353	407	397	240	169	251	43	791	2.298
Consumidores Cativos	GWh	1.770	2.018	882	836	1.406	300	2.956	10.168	1.714	1.917	872	799	1.452	281	2.817	9.851
Industrial	GWh	100	293	39	168	276	2	947	1.826	121	389	45	181	312	6	980	2.034
Comercial	GWh	136	232	64	80	191	16	189	908	154	276	79	93	232	21	236	1.090
Outros	GWh	8	33	18	12	42	4	48	166	12	38	21	41	67	4	58	241
Consumidores livres	GWh	244	558	122	261	509	22	1.185	2.900	288	703	144	315	612	31	1.274	3.366
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	4	44	4	16	0	3	73	4	8	48	4	17	0	1	82
Energia Faturada	GWh	2.016	2.580	1.048	1.101	1.931	322	4.144	13.141	2.006	2.628	1.065	1.117	2.081	311	4.091	13.300
Variação Faturada (%)	%									-0,5%	1,9%	1,6%	1,5%	7,8%	-3,2%	-1,3%	1,2%
SCEE* - GDII + GD III	GWh	30	22	33	20	4	-	58	167	68	130	70	47	25	17	184	540
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	2.046	2.602	1.081	1.121	1.934	322	4.202	13.308	2.074	2.758	1.134	1.164	2.105	328	4.275	13.839
Δ Faturada + Compensada (%)										1,4%	6,0%	4,9%	3,9%	8,8%	2,0%	1,7%	4,0%
SCEE - GDI	GWh	110	172	104	64	77	14	271	811	120	152	117	81	87	8	322	887
Energia Distribuída	GWh	2.155	2.774	1.185	1.185	2.011	335	4.474	14.120	2.194	2.910	1.251	1.246	2.192	337	4.597	14.727
Variação Distribuída (%)	%									1,8%	4,9%	5,6%	5,1%	9,0%	0,4%	2,8%	4,3%
Número de Consumidores*	MIL	2.768	3.114	1.527	1.371	1.703	229	3.392	14.103	2.820	3.064	1.558	1.403	1.978	264	3.479	14.568
Variação Número de Consumidores (%)	%									1,9%	-1,6%	2,1%	2,4%	16,2%	15,4%	2,6%	3,3%

*Energia compensada (SCEE) é a energia entregue e compensada pela injeção do consumidor. Na GD I não há cobrança; na GD II e III, cobra-se o uso da rede.

*A redução do número de clientes no Pará se dá pelo faturamento periódico dos clientes do SIGI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que no 2T24 foram faturados no mês de junho (63 mil clientes), e que neste ano foram faturados no mês de abril, e por isso não foram contabilizados no número de clientes reportado do trimestre.

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório 2T25 LTM	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório	Regulatório 2T25 Homologado
Consolidado	18,2%	17,5%	17,4%	18,3%	-0,7%	-0,1%	-0,9%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,9%	17,7%	18,3%	17,5%	0,4%	0,6%	0,8%	17,5%
Equatorial Pará	27,4%	28,5%	28,6%	28,5%	1,2%	0,1%	0,1%	28,5%
Equatorial Piauí	17,8%	17,1%	17,4%	19,5%	-0,4%	0,3%	-2,2%	19,5%
Equatorial Alagoas ²	18,2%	16,2%	16,2%	17,7%	-2,0%	-0,1%	-1,6%	17,6%
CEEE-D	13,4%	12,6%	12,1%	11,3%	-1,3%	-0,5%	0,7%	11,4%
CEA ¹	37,3%	32,3%	31,4%	33,7%	-5,9%	-1,0%	-2,3%	33,7%
Equatorial Goiás	11,6%	10,1%	9,7%	12,5%	-1,9%	-0,4%	-2,8%	12,5%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

Comentário do Desempenho

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	102,32%	104,56%	102,21%	107,16%	103,60%	120,06%	106,90%
% desconsiderando involuntária	102,32%	104,56%	102,21%	103,94%	103,60%	100,00%	103,97%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	2T24	2T25	2T25 Aj.	Δ	Δ Aj.	Arrecadação - IAR	2T24	2T25	Δ
Equatorial Maranhão	1,59%	1,05%	1,05%	-0,55 p.p.	-0,55 p.p.	Equatorial Maranhão	98,70%	97,55%	-1,15 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,43%	2,43%	0,35 p.p.	0,35 p.p.	Equatorial Pará	95,80%	95,04%	-0,76 p.p.
Equatorial Piauí	1,67%	1,49%	1,49%	-0,18 p.p.	-0,18 p.p.	Equatorial Piauí	100,40%	100,14%	-0,26 p.p.
Equatorial Alagoas	0,70%	1,16%	1,16%	0,46 p.p.	0,46 p.p.	Equatorial Alagoas	98,10%	99,35%	1,25 p.p.
CEEE-D	2,76%	0,17%	1,77%	-2,59 p.p.	-0,99 p.p.	CEEE-D	97,70%	99,90%	2,2 p.p.
CEA	0,55%	1,20%	1,20%	0,65 p.p.	0,65 p.p.	CEA	98,00%	99,49%	1,49 p.p.
Equatorial Goiás	0,56%	0,33%	0,33%	-0,23 p.p.	-0,23 p.p.	Equatorial Goiás	100,00%	98,90%	-1,1 p.p.
Consolidado	1,47%	1,10%	1,32%	-0,37 p.p.	-0,16 p.p.	Consolidado	98,40%	98,09%	-0,31 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,10% da ROB, enquanto em uma visão ajustada a PECLD/ROB atingiu 1,32% contra 1,47% no 2T24. O ajuste do trimestre ocorreu na CEEE-D, e é referente a grandes renegociações realizadas no trimestre.

A melhora entre trimestres é reflexo principalmente do desempenho da CEEE-D, que tem o efeito comparativo do trimestre impactado pelos eventos climáticos e estado de calamidade que afetaram o estado no 2T24. Os principais efeitos que impactaram a linha de PECLD das distribuidoras estão expostos na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,1%, com destaque para o nível de arrecadação da Equatorial Piauí (100,1%).

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO OPERACIONAL****DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	14,2	12,5	12,6	13,8	-1,6	0,1	-1,2
Equatorial Pará	18,2	18,9	18,1	21,5	-0,1	-0,8	-3,4
Equatorial Piauí	24,3	18,1	16,7	19,2	-7,6	-1,3	-2,5
Equatorial Alagoas	17,7	17,9	16,8	14,8	-0,9	-1,1	2,0
CEEE-D	19,1	15,7	14,0	8,2	-5,2	-1,7	5,7
CEA	34,4	33,5	30,5	46,0	-3,9	-3,0	-15,5
Equatorial Goiás	20,1	14,9	14,8	11,2	-5,3	-0,1	3,6
FEC							
Equatorial Maranhão	6,1	5,3	5,3	7,9	-0,8	0,1	-2,6
Equatorial Pará	8,0	7,6	7,4	15,8	-0,6	-0,2	-8,4
Equatorial Piauí	8,4	6,4	6,2	12,2	-2,2	-0,1	-6,0
Equatorial Alagoas	6,9	6,1	6,0	11,8	-0,9	-0,1	-5,9
CEEE-D	7,4	6,3	5,7	5,8	-1,7	-0,6	-0,1
CEA	14,4	14,2	13,2	30,7	-1,2	-1,0	-17,5
Equatorial Goiás	10,0	7,1	6,9	7,4	-3,1	-0,2	-0,5

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre apresentamos redução do DEC em todas as distribuidoras do grupo vs o 2T24, com destaque para as expressivas reduções da Equatorial Piauí (-7,6h), da Equatorial Goiás (-5,3h), da CEEE-D (-5,2h) e da CEA (-3,9h).

No comparativo com o 1T25, apresentamos reduções de mais de uma hora em 4 das 7 concessões de distribuição do grupo.

Também é importante destacar que neste trimestre tivemos o enquadramento da CEEE-D no limite regulatório do FEC, e que com essa conquista, todas as distribuidoras do grupo estão enquadradas no limite regulatório do FEC.

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T24								2T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.487	2.287	868	790	1.055	260	2.422	9.169	1.526	2.285	887	762	1.164	288	2.528	9.440	3%
Renda Não Faturada	(18)	10	(13)	(24)	(41)	3	(23)	(106)	33	46	12	(9)	(72)	4	(35)	(21)	-80%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(14)	(4)	(3)	(9)	(1)	(19)	(54)	(5)	(12)	(3)	(4)	(9)	(1)	(22)	(56)	3%
(+) Outras receitas	263	616	158	194	263	113	479	2.086	404	668	194	217	336	77	594	2.490	19%
Subvenção baixa renda	92	120	55	51	16	10	44	388	91	121	52	49	19	11	49	392	1%
Subvenção CDE outros	38	162	25	58	46	49	89	467	62	230	55	61	55	33	149	645	38%
Uso da rede	55	149	37	63	158	10	256	727	69	172	41	70	210	17	303	882	21%
Atualização ativo financeiro	26	109	2	(4)	4	16	16	170	115	57	3	2	9	1	21	208	23%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	25	29	32	15	13	5	9	0	102	306%
Multa por atraso de pagamento	16	24	9	8	5	0	22	84	15	22	9	8	10	3	23	91	8%
(+) Outras receitas operacionais	30	45	26	16	29	26	52	225	24	34	19	12	29	3	50	170	-24%
Outras Receitas (Parcela B)	15	21	9	6	27	2	28	108	14	21	8	6	25	2	32	107	-1%
(+) Suprimento	4	9	3	5	26	8	36	90	10	50	15	25	22	34	65	221	144%
(+) Valores a receber de parcela A	23	(50)	26	(38)	177	101	258	495	65	42	46	28	226	37	471	915	85%
(+) Receita de construção	290	563	197	132	213	84	480	1.959	303	856	224	179	302	102	708	2.674	37%
(=) Receita operacional bruta	2.063	3.411	1.248	1.078	1.725	565	3.656	13.745	2.305	3.889	1.363	1.207	2.040	537	4.343	15.685	14%
(+) Deduções à receita	(583)	(834)	(355)	(343)	(562)	(143)	(1.149)	(3.968)	(619)	(877)	(352)	(309)	(634)	(113)	(1.223)	(4.127)	4%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(463)	(651)	(269)	(236)	(333)	(70)	(710)	(2.733)	(499)	(714)	(284)	(241)	(418)	(91)	(787)	(3.036)	11%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(10)	(5)	(20)	(4)	(58)	(112)	(8)	(11)	(8)	(7)	(10)	(3)	(40)	(87)	-22%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(113)	(174)	(76)	(101)	(209)	(69)	(381)	(1.123)	(112)	(152)	(60)	(61)	(206)	(18)	(396)	(1.004)	-11%
(=) Receita operacional líquida	1.481	2.577	892	735	1.163	422	2.507	9.777	1.686	3.013	1.011	898	1.406	425	3.120	11.558	18%
(-) Receita de construção	(290)	(563)	(197)	(132)	(213)	(84)	(480)	(1.959)	(303)	(856)	(224)	(179)	(302)	(102)	(708)	(2.674)	37%
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1.190	2.014	696	604	950	338	2.027	7.818	1.383	2.157	787	719	1.104	323	2.412	8.884	14%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(630)	(946)	(361)	(328)	(697)	(138)	(1.159)	(4.259)	(694)	(1.041)	(392)	(374)	(797)	(162)	(1.445)	(4.903)	15%
(=) Margem Bruta	560	1.067	335	276	252	200	868	3.559	689	1.116	395	345	307	161	967	3.980	12%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100%
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	23%
(=) Margem Bruta Ajustada	534	959	333	280	248	102	852	3.308	574	1.059	392	343	299	160	946	3.772	14%
Δ% Margem Bruta Ajustada									7,4%	10,4%	17,8%	22,4%	20,2%	56,3%	11,1%	14,0%	

No 2T25, a Margem Bruta ajustada por efeitos não recorrentes e não caixa das distribuidoras alcançou R\$ 3,8 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 464,2 milhões.

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ milhões	2T24								2T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Pessoal	59	49	22	20	38	9	38	234	44	57	25	25	33	14	54	253	8%
(+) Material	6	4	2	5	5	1	19	41	5	7	2	5	5	2	19	45	11%
(+) Serviço de terceiros	115	120	66	48	83	21	238	690	107	151	69	45	116	21	243	751	9%
(+) Outros	7	4	2	2	12	2	5	34	10	6	6	4	2	1	7	37	8%
(=) PMSO Reportado	187	177	92	74	138	33	299	999	166	221	103	79	156	38	322	1.086	9%
Ajustes	(2)	-	-	(7)	-	-	(15)	(24)	-	(22)	(3)	(4)	6	(5)	(24)	(52)	112%
PMSO Ajustado	184	177	92	67	138	33	284	975	166	199	100	76	161	32	299	1.034	6%
PECLD e perdas	28	59	18	7	42	3	18	174	21	74	17	12	3	5	12	144	-17%
PECLD/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	0,2%	1,2%	0,3%	1,1%	
PECLD Ajustada/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	1,8%	1,2%	0,3%	1,3%	
Provisões - contingências	4	3	2	3	10	1	11	34	4	3	2	3	22	0	18	53	58%
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	41	41	-	-	-	-	-	-	67	67	66%
(+) Provisões	32	62	19	10	51	4	70	248	25	77	19	15	25	5	97	264	7%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	15	-	-	-	4	-	18	12	25	-	-	-	4	-	41	122%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113%
(+) Depreciação e amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	316	404	157	107	276	39	587	1.886	272	563	172	139	257	68	559	2.031	8%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	252	227	241	206	338	597	345	279	247	242	251	218	309	528	349	281	
Δ% PMSO por Consumidor									-1,9%	6,2%	4,1%	5,6%	-8,4%	-11,6%	1,2%	0,8%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, reduziu 1,9%, totalizando R\$ 247. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 166 milhões, 9,7% abaixo do mesmo período do ano anterior, ou R\$ 17,9 milhões menor.

A redução do trimestre vem principalmente da linha de **Pessoal** devido ao maior compartilhamento de colaboradores com outras empresas do grupo, além da redução na linha de **Serviços de Terceiros**, que é explicada pela menor despesa com equipes de plantão no trimestre, devido à redução de preço do contrato e do menor volume de serviços improcedentes.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 21 milhões no 2T25, redução de 26% vs 2T24 e representam 1,0% da ROB. A redução do trimestre é reflexo da maior efetividade das equipes de cobrança e das renegociações realizadas com o poder público no trimestre.

PARÁ

No 2T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 242, 6,2% maior que no 2T24. O PMSO por consumidor do trimestre é afetado pela variação do número de clientes SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que tem faturamento realizado de forma periódica e que no 2T24 tiveram sua contabilização realizada em junho, adicionando 102 mil unidades consumidoras, e neste trimestre acrescentaram apenas mil unidades consumidoras. Ajustando o número de consumidores para excluir a variação de clientes SIGFI, o PMSO/Consumidor seria de R\$ 235,2 no 2T24 e R\$ 241,6 no 2T24, com uma variação de apenas 2,7% entre trimestres, abaixo da inflação registrada no período.

O PMSO ajustado do período atingiu R\$ 199 milhões, 12,9% maior que o 2T24, ou R\$ 22,7 milhões.

O aumento do PMSO no trimestre vem principalmente das linhas de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 9,5 milhões), devido ao reajuste de preços e maior volumetria de serviços de campo, além do maior montante de atendimento a clientes comerciais e despesas com call center, e **Pessoal** (+R\$ 7,9 milhões), derivado do aumento de *headcount* voltado para primarização. Já os aumentos nas linhas de **Material** e **Outros** (R\$ 3,0 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente), refletem a maior aquisição de materiais no período e o aumento com despesas de publicidade entre trimestres.

No 2T25, a **PECLD** alcançou R\$ 74 milhões, 24,4% acima do 2T24, representando 2,4% da ROB. O aumento da PECLD no período deve-se, principalmente, pelo envelhecimento de faturas do poder público.

Comentário do Desempenho

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 251, um aumento de 4,1% contra o 2T24, em linha com a inflação do período. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 9,0%, ou R\$ 8 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação da linha de **Pessoal** (+R\$ 3,6 milhões) no Período se dá pelo reajuste de salários entre períodos, maior *headcount* e maiores despesas com incentivos de longo, enquanto a linha de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 3,0 milhões) é impactada pelo aumento dos serviços de corte e cobrança, além da maior despesa do trimestre com honorários advocatícios.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 17 milhões, 1,5% da ROB. A melhora entre trimestres foi impulsionada pelas renegociações realizadas no período.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 218, 5,6% maior que o 2T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 13,1%, ou R\$ 9 milhões.

A linha de **Pessoal**, que variou R\$ 5,6 milhões, justifica-se pelo aumento de *headcount* voltado para a primarização. As variações das linhas de **Material** (+R\$ 2,6 milhões) e **Outros** (+R\$ 2,6 milhões) são resultado da maior aquisição de materiais para equipes primarizadas e pelo maior montante de doação para o Instituto Equatorial, e foram parcialmente compensadas pela redução na linha de **Serviços de Terceiros** (-R\$ 2,1 milhões), que tende a reduzir à medida que o processo de primarização atinge maior maturação.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 12 milhões, 1,2% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 309, uma redução de 8,4%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 17,1%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros** com mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa, poda e serviços voltados para arrecadação e cobrança.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 0,2%, ou R\$ 3 milhões. Ajustando a PECLD pelas renegociações não recorrentes do trimestre (R\$ 22,4 milhões), a PECLD/ROB seria de 1,8%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 528, valor 11,6% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 32 milhões, 2,7% menor que o 2T24.

No 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 5 milhões e representa 1,2% da ROB.

GOIÁS

Comentário do Desempenho

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 349 no 2T25, resultado 1,2% maior que o 2T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 299 milhões, com crescimento de 5,2% em linha com a inflação do período.

No 2T25 a **PECLD** registrou R\$ 12 milhões no trimestre, ou 0,3% da ROB.

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

EBITDA

Recomposição EBITDA	2T24								2T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	276	361	96	106	(235)	12	5	620	5,6%
(+) Impostos sobre o Lucro	35	102	33	30	-	-	12	212	40	64	41	34	-	8	(9)	178	-16,2%
(+) Resultado Financeiro	59	78	78	39	193	65	362	874	101	128	86	66	285	73	412	1.152	31,9%
(+) Depreciação e Amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45,3%
(=) EBITDA societário (CVM)*	316	784	219	200	12	159	438	2.129	508	776	269	242	117	109	593	2.612	23%
Ajustes Totais	1	(78)	3	3	47	(97)	60	(62)	(126)	(18)	4	10	(33)	10	(6)	(157)	155,6%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113,4%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12	N/A
(+) Ajustes de PMSO	2	-	-	7	-	-	15	24	-	22	3	4	(6)	5	24	52	112,0%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28)	-	37	9	N/A
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	22,5%
(=) EBITDA societário ajustado	318	706	222	203	59	62	498	2.067	382	758	273	252	84	119	587	2.454	19%
	Δ%								20,3%	7,4%	23,2%	23,9%	41,7%	92,4%	17,9%	18,7%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 2T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 382 milhões, 20,3% maior que o 2T24, ou R\$ 64,4 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 39,6 milhões, influenciada principalmente pelo aumento da tarifa fio-b entre trimestres, enquanto o PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 17,9 milhões.

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 7,3 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 757,6 milhões, um aumento de 7,4%, ou R\$ 51,4 milhões.

A margem bruta do período aumentou R\$ 100,2 milhões, em função do aumento de mercado (R\$ 20 milhões), da variação positiva da tarifa fio-b (R\$ 29 milhões) e da Renda Não Faturada (R\$ 36 milhões). O PMSO ajustado e as despesas com sistemas isolados do período aumentaram nos montantes de R\$ 22,7 milhões e R\$ 10,3 milhões, respectivamente.

A linha de provisões do período apresentou uma piora de R\$ 15,2 milhões entre trimestres.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 273 milhões, 23,2% maior, ou R\$ 51,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do período apresentou um aumento de R\$ 59,2 milhões, decorrente da maior tarifa fio-b (R\$ 30 milhões) e da variação da Renda Não Faturada (R\$ 26 milhões), enquanto o PMSO ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 8,3 milhões.

A linha de PECLD e Contingências se manteve em linha com o 2T24.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 253 milhões, R\$ 49 milhões maior que o 2T24, ou 23,9% superior.

A margem bruta do período teve um aumento de R\$ 62,9 milhões, em virtude da Renda Não Faturada (R\$ 15 milhões), da maior tarifa fio-b (R\$ 11 milhões), da melhoria de perdas no período (R\$ 10 milhões) e outros efeitos, que foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO (R\$ 9 milhões) e da linha de PECLD e Contingências (R\$ 5 milhões).

Comentário do Desempenho**CEEE-D**

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 84 milhões no trimestre, 41,7% maior que o 2T24, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 50,1 milhões, dado os efeitos de crescimento de mercado (R\$ 23 milhões), tarifa fio-b (R\$ 23 milhões) e melhoria de perdas (R\$ 17 milhões). Vale ressaltar que o 2T24 foi fortemente impactado por eventos climáticos extremos, que prejudicaram o resultado apresentado no ano passado.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 23,5 milhões, enquanto as provisões e contingências do período ficaram em linha com o ano anterior.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 119 milhões, 92,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 57,2 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 57,7 milhões, refletindo principalmente o aumento da tarifa fio-b entre períodos.

As linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 0,9 milhões, R\$ -1,5 milhões e R\$ 0,2 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 587 milhões, 17,9% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 94,6 milhões) reflete principalmente a melhora de perdas no período e o aumento da tarifa fio-b. Já o PMSO do ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 14,7 milhões e da PECLD e provisões variaram positivamente em R\$ 9,1 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	2T25 Total
Margem Bruta	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas Operacionais	-	22	3	4	(6)	5	24	52
Serviços de Terceiros	-	22	-	4	-	5	24	55
Outros	-	-	3	-	(6)	-	-	(3)
Provisões	-	-	-	-	(28)	-	37	9
Custos e Despesas	-	22	3	4	(33)	5	61	61
Sistemas Isolados	12	-	-	-	-	-	-	12
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)
VNR	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)
Ajustes EBITDA	(126)	(18)	4	10	(33)	10	(6)	(157)

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro	2T24									2T25									Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		Total
(+) Rendas Financeiras	24	47	19	9	28	8	35	169		40	82	23	28	42	19	22	255		51,3%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	21	33	12	10	23	3	16	118		22	35	14	9	61	3	15	160		35,5%
(+) Encargos da dívida	(80)	(150)	(97)	(49)	(130)	(60)	(316)	(882)		(136)	(230)	(116)	(83)	(214)	(90)	(410)	(1.279)		45,0%
(+) Encargos CVA	(9)	(1)	(3)	1	(8)	4	(13)	(30)		(6)	(13)	1	(4)	4	5	5	(8)		-72,4%
(+) AVP - Comercial	(1)	2	1	1	1	(4)	(2)	(2)		1	5	1	0	(15)	(0)	(1)	(9)		262,0%
(+) Contingências	(4)	(2)	(2)	(3)	(28)	(3)	(22)	(63)		(2)	(3)	(3)	(4)	(29)	(3)	(11)	(54)		-14,6%
(+) Outras Receitas / Despesas	(9)	(6)	(8)	(7)	(78)	(12)	(61)	(183)		(19)	(4)	(6)	(13)	(135)	(8)	(32)	(217)		18,9%
Resultado financeiro	(59)	(78)	(78)	(39)	(193)	(65)	(362)	(874)		(101)	(128)	(86)	(66)	(285)	(73)	(412)	(1.152)		32%
(-/+) Efeitos Não Recorrentes	8	17	2	4	-	(2)	5	35		-	-	-	-	-	-	-	-		-100,0%
Resultado financeiro ajustado	(50)	(61)	(76)	(35)	(193)	(66)	(357)	(839)		(101)	(128)	(86)	(66)	(285)	(73)	(412)	(1.152)		37%
Δ%										101,0%	109,4%	13,8%	88,0%	48,0%	10,5%	15,2%	37,3%		

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	2T24									2T25									Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		Total
(+) Lucro Líquido	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588		276	361	96	106	(235)	12	5	620		6%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	2	-	-	7	-	(81)	15	(57)		12	22	3	4	(33)	5	61	73		-227,4%
(+) Efeito IR e CSLL	(3)	(4)	(1)	(3)	-	-	-	(11)		(5)	11	17	13	11	(1)	6	54		-593,5%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	8	17	2	4	-	(2)	5	35		-	-	-	-	-	-	-	-		-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(17)	(72)	(1)	3	(3)	(11)	(11)	(112)		(76)	(38)	(2)	(1)	(6)	(1)	(14)	(137)		22,5%
(=) Lucro Líquido Ajustado	141	425	66	111	(219)	(9)	(84)	431		207	356	114	121	(263)	16	(21)	609		41%
Δ%										46,7%	-16,3%	71,4%	9,9%	20,4%	-268,8%	-75,1%	41,3%		

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T24									2T25									Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		Total
Ativos elétricos	262	316	160	113	175	55	442	1.523		270	463	188	165	274	80	662	2.101		37,9%
Obrigações especiais	6	216	20	0	2	17	-	41		17	358	25	3	8	13	7	430		95,1%
Ativos não elétricos	22	32	16	19	36	11	38	174		17	35	12	11	21	9	39	144		-17,5%
Total	290	563	197	132	213	84	439	1.918		303	856	224	179	302	102	708	2.674		39%
Δ%										4,4%	52,0%	14,0%	35,8%	42,1%	21,6%	61,1%	39,5%		

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**TRANSMISSÃO****DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita líquida	298	267	-10,4%	(31)
Custos e despesas operacionais	(18)	(19)	5,1%	(1)
EBITDA Regulatório	280	248	-11,4%	(32)
Margem EBITDA	94,0%	93,0%	-1,1%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,5%	3
Resultado do serviço (EBIT)	170	141	-17,1%	(29)
Resultado financeiro	(79)	(74)	-6,2%	5
Impostos	(13)	(12)	-7,5%	1
Lucro Líquido	78	55	-29,9%	(23)
Endividamento	2T24	2T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.947	-15,7%	(919)
Dívida Líquida	4.687	3.306	-29,5%	(1.381)
Disponibilidades	1.178	1.641	39,3%	463

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

O resultado regulatório do 2T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 267 milhões, uma redução de 10,4% em relação ao 2T24, reflexo principalmente pela saída da SPE 7 e dos montantes de AVC Complementar mais elevados no 2T24.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,7 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 248,3 milhões, com uma margem EBITDA de 93%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo a SPE 7 do 2T24), o EBITDA do 2T24 seria de R\$ 251,2 milhões, e a variação do EBITDA entre trimestres seria de -1.2%.

Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T24 Regulatório	Ajustes	2T24 Societário	2T25 Regulatório	Ajustes	2T25 Societário
Receita operacional	333.629	45.139	378.768	298.056	62.571	360.627
Transmissão de energia	333.629	(333.629)	-	298.056	(298.056)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	27.495	27.495	-	36.018	36.018
Receita de construção	-	1.430	1.430	-	-	-
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	349.842	349.842	-	324.608	324.608
Outras receitas	0	0	0	-	-	-
Deduções da receita operacional	(35.643)	(134)	(35.777)	(31.119)	(1)	(31.119)
Receita operacional líquida	297.986	45.005	342.992	266.937	62.570	329.508
Margem Bruta Operacional	297.986	45.005	342.992	266.937	62.570	329.508
Custo/despesa operacional	(17.755)	(1.799)	(19.554)	(18.669)	(8.688)	(27.357)
Pessoal	(8.747)	(0)	(8.748)	(8.008)	30	(7.977)
Material	(56)	(0)	(57)	(933)	6	(928)
Serviço de terceiros	(8.913)	(90)	(9.003)	(8.994)	(10.209)	(19.202)
Custo de construção	-	(1.708)	(1.708)	-	-	-
Outros	(39)	(0)	(39)	(735)	2	(733)
Outras despesas não operacionais	-	-	-	-	1.484	1.484
EBITDA	280.231	43.206	323.438	248.268	53.882	302.150
Depreciação e amortização	(109.949)	38.605	(71.345)	(107.174)	35.176	(71.998)
Equivalencia patrimonial	-	605	605	-	(1.208)	(1.208)
Resultado do serviço	170.282	82.416	252.698	141.094	87.851	228.944
Resultado financeiro	(79.036)	(1)	(79.036)	(74.125)	0	(74.125)
Receitas financeiras	44.896	(0)	44.896	57.517	(4)	57.513
Despesas financeiras	(123.932)	(1)	123.933	(131.642)	4	(131.638)
Resultado antes do imposto de renda	91.246	82.416	173.662	66.969	87.851	154.820
Imposto de renda e contribuição social	(13.414)	(36.902)	50.316	(12.411)	(31.267)	(43.678)
Subvenção do imposto de renda	-	36.902	36.902	-	31.267	31.267
Impostos diferidos	-	(35.001)	35.001	-	(35.257)	(35.257)
Resultado do exercício	77.832	47.415	125.247	54.557	52.593	107.151

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

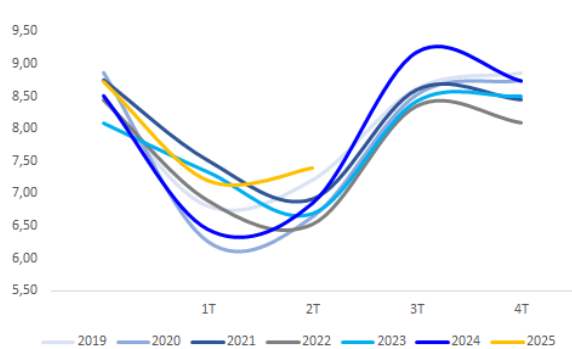
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	98,7	113,8	15,3%	15,1	6,5	7,2	11,9%	0,8
Serra do Mel 1 e 2	239,1	378,8	58,4%	139,7	6,7	7,4	10,5%	0,7
Echo 1, 2, 4 e 5	295,4	313,9	6,3%	18,5	7,7	8,1	4,9%	0,4
Ventos de São Clemente	143,0	155,5	8,7%	12,5	6,0	6,4	5,7%	0,3
Portfólio Eólico	776,2	962,0	23,9%	185,8	6,9	7,4	8,0%	0,5
Constrained-Off - Eólico	140,7	134,5	-4,4%	-6,2	-	-	-	-
Portfólio Eólico - Ex Constrained-Off	916,8	1.096,5	19,6%	179,6	6,9	7,4	8,0%	0,5

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m²)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	89,1	90,4	1,5%	1,3	306,2	276,9	-9,6%	-29,3
Barreiras	0,0	133,7	-	133,7	0,0	296,5	-	296,5
Portfólio Solar	89,1	224,1	151,6%	135,0	306,2	288,9	-5,7%	-17,3
Constrained-Off - Solar	10,9	151,9	1297,2%	141,1	-	-	-	-
Portfólio Solar - Ex Constrained-Off	100,0	376,1	276,2%	276,1	306,2	288,9	-5,7%	-17,3

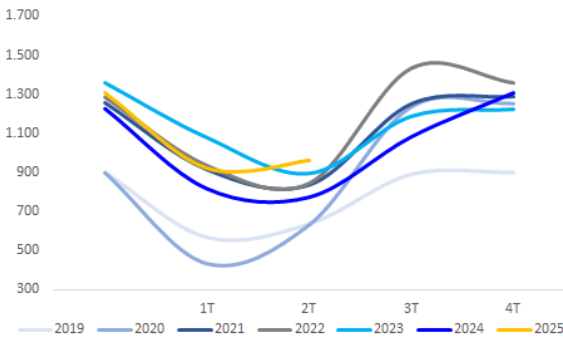
Portfólio	Geração (GWh)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	865,3	1.186,1	37,1%	320,8
Portfólio Consolidado - Ex Constrained-Off	1.016,8	1.472,5	44,8%	455,7

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)

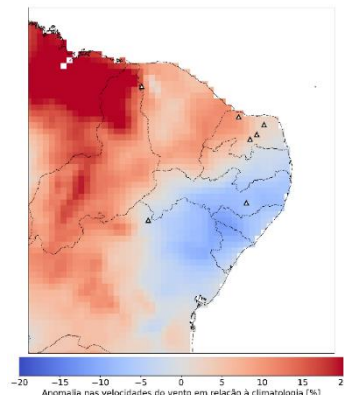


O desempenho do portfólio eólico do 2T25 foi o melhor resultado registrado desde a aquisição da Echoenergia, com uma velocidade média do vento de 7,4 m/s, 8,0% maior do que o 2T24. O desempenho do trimestre é reflexo principalmente de uma maior disponibilidade do recurso eólico no Rio Grande do Norte, onde estão localizados a maior partes dos ativos da Echoenergia, com destaque para os parques eólicos de Tianguá (ACR) e Serra do Mel 1 e 2 (ACL).

Comentário do Desempenho

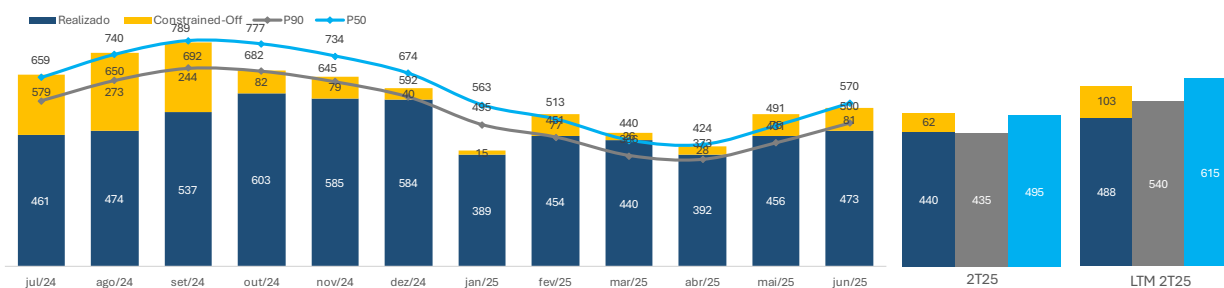
O 2T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que registraram anomalias positivas.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 2T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo em alguns dos complexos da Echoenergia. Importante mencionar que, excluindo-se efeitos do *constrained-off*, os resultados de geração deste período ficariam acima do P50 para os ativos eólicos, atingindo P44.

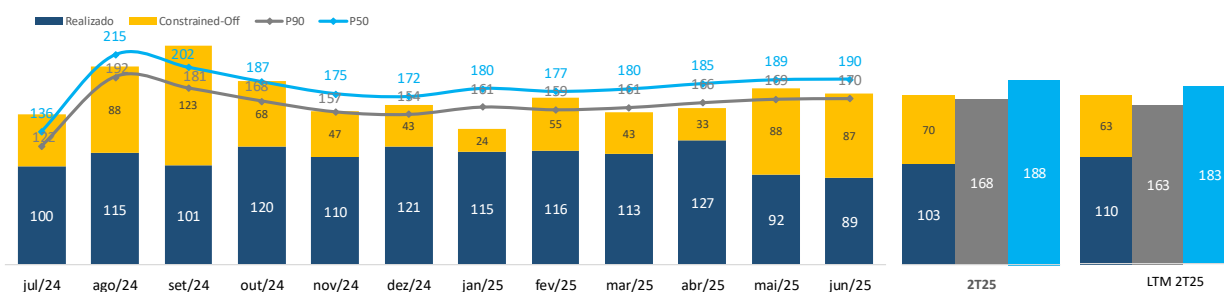


Os gráficos, a seguir, apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina.

Comentário do Desempenho**CONSTRAINED-OFF**

Devido à necessidade de redução ou limitação da geração pela necessidade de equilíbrio entre carga e geração, o Operador Nacional do Sistema (ONS), dispõe do corte de geração em tempo real, o qual pode ser classificado entre: (i) Confiabilidade Elétrica, quando a geração é reduzida ou interrompida para garantir a estabilidade e segurança do sistema elétrico, como limite de carga das linhas de transmissão; (ii) Razão Energética, devido à dificuldade de escoar a energia gerada quando a demanda é insuficiente para absorver a oferta, e (iii) Indisponibilidade Externa (elétrico), devido a falhas ou manutenções em instalações externas à usina geradora. Dentre as três, apenas o corte motivado por Indisponibilidade Externa é ressarcido, desde que alguns requisitos, como franquia de horas de interrupção, sejam cumpridos. Atualmente, os ativos eólicos da Echoenergia são preponderantemente impactados pelos cortes ocasionados por razão Confiabilidade Elétrica e solares por razão energética.

No 2T25, as perdas de energia totalizaram 286,4 GWh (19,5%), com maior relevância para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 108,5 GWh (44,8%) e 43,5 GWh (32,5%), respectivamente, e para o parque eólico de Serra do Mel com 95,7 GWh (20,2%). Esse impacto no portfólio foi superior ao reportado no 2T24 (151,5 GWh ou 14,9%), principalmente, devido à entrada em operação das usinas solares, que apresentaram perdas mais elevadas no 2T25 (151,9 GWh ou 40,4%). O nível de perdas das usinas eólicas foi inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior (140,7GWh / 2T24 vs. 134,5GWh / 2T25).

Apesar disso, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Adicionalmente, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. Por fim, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	205,6	248,5	20,9%	42,9	13,6	111,5	20,9%	97,9
(-) Compra de Energia	(4,4)	(26,1)	497,0%	(21,7)	(4,2)	(39,1)	497,0%	(34,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(0,0)	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	201,2	222,5	10,5%	21,2	9,3	72,3	10,5%	63,0
Custos e Despesas Operacionais	(91,9)	(98,3)	7,0%	(6,4)	(2,5)	(21,8)	7,0%	(19,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(73,4)	(78,6)	7,1%	(5,2)	(1,7)	(18,3)	7,1%	(16,6)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(18,4)	(19,7)	6,5%	(1,2)	(0,8)	(3,5)	6,5%	(2,7)
EBITDA	109,4	124,2	13,5%	14,8	6,8	50,6	13,5%	43,7
Margem EBITDA (%)	53,2%	50,0%	-3,2p.p.	N/A	50,2%	45,4%	-3,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	0,0	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	109,4	129,5	18,4%	20,1	6,9	50,7	18,4%	43,8
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,2%	52,1%	-1,1p.p.	N/A	-276,0%	-232,9%	-1,1p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,7)	(65,7)	1,5%	(1,0)	(0,2)	(19,4)	1,5%	(19,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(66,9)	(65,3)	-2,4%	1,6	(29,8)	(67,1)	-2,4%	(37,2)
(-) Impostos	(9,5)	(16,1)	69,5%	(6,6)	(0,1)	(4,7)	69,5%	(4,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(31,8)	(22,9)	-27,9%	8,9	(23,3)	(40,6)	-27,9%	(17,3)
Margem Líquida (%)	-15,4%	-9,2%	6,2p.p.	N/A	-171,2%	-36,4%	6,2p.p.	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	219,2	360,0	64,2%	140,8
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	210,6	294,8	40,0%	84,2
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)
EBITDA	116,2	174,8	50,4%	58,6
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1
EBITDA Ajustado	116,3	180,2	55,0%	63,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(55,1)	(63,5)	15,3%	(8,4)
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(55,1)	(59,9)	8,7%	(4,8)

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 294,8 milhões no 2T25, um aumento de 40,0%, ou de R\$ 84,2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano passado. O aumento é explicado principalmente: (i) pela entrada em operação dos complexos solares, que entraram de forma faseada a partir do 2T24 e cujo Lucro Bruto de Energia apurado no 2T25 foi de R\$ 72,3 milhões, e (ii) pelo resultado dos parques eólicos no trimestre, que apresentaram crescimento de 10,5% ou R\$ 21,3 milhões frente ao 2T24.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 120,0 milhões no 2T25, um aumento de 27,2%, ou R\$ 25,7 milhões comparado ao 2T24. Ajustando o resultado pelo efeito não recorrente da baixa de ativos ocorrida no trimestre (R\$ 5,3 milhões na linha de **Outros**), o resultado seria de R\$ 115,3 milhões, 22,5% maior que o 2T24, ou R\$ 21,2 milhões.

O aumento é reflexo da entrada em operação dos complexos solares de Echo Crescimento, cujos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 21,8 milhões no período, onde destacamos:

- Aumento dos **Encargos de Transmissão** em R\$ 9,5 milhões devido a entrada em operação dos ativos solares;
- Aumento de custos e despesas em R\$ 10,4 milhões com **Pessoal, O&M, Seguros e Serviços de Terceiros**, como consultorias e assessorias, relacionados às entradas em operação dos ativos solares.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro registrado no 2T25 foi de R\$ 132,4 milhões negativos, valor R\$ 35,6 milhões pior quando comparado com o 2T24, reflexo das despesas financeiras do financiamento dos parques solares. Vale destacar que, desconsiderando o resultado da Echoenergia Crescimento, o resultado financeiro teria se mantido em linha com o 2T24.

Comentário do Desempenho

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	219,2	360,0	64,2%	140,8	79,9	510,2	538,9%	430,4
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)	(70,8)	(500,0)	606,4%	(429,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)	(0,4)	(8,9)	2126,2%	(8,5)
Lucro Bruto de Energia	210,6	294,8	40,0%	84,2	8,7	1,3	-84,6%	(7,4)
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)	(6,1)	(12,8)	111,9%	(6,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)	(0,6)	(12,6)	1930,9%	(12,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)	(5,4)	(0,2)	-95,7%	5,2
EBITDA	116,2	174,8	50,4%	58,6	2,6	(11,5)	-538,0%	(14,1)
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A	3,3%	-2,3%	-5,5p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1	0,4	8,1	1937,7%	7,7
EBITDA Ajustado	116,3	180,2	55,0%	63,9	3,0	(3,4)	-211,7%	(6,4)
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A	3,8%	-0,7%	-4,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)	(0,1)	(0,1)	22,6%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)	0,7	0,2	-63,4%	(0,4)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)	(1,1)	2,8	-350,9%	3,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(55,1)	(63,5)	15,3%	(8,4)	2,1	(8,6)	-516,7%	(10,7)
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A	2,6%	-1,7%	-4,3p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	299,1	870,3	191,0%	571,2
(-) Compra de Energia	(79,4)	(565,2)	611,9%	(485,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,4)	(9,0)	1918,4%	(8,5)
Lucro Bruto de Energia	219,2	296,1	35,1%	76,9
Custos e Despesas Operacionais	(100,4)	(132,9)	32,3%	(32,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,7)	(109,5)	44,6%	(33,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(24,7)	(23,3)	-5,3%	1,3
EBITDA	118,8	163,3	37,4%	44,4
Margem EBITDA (%)	39,7%	18,8%	-21p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,4	8,2	1747,5%	7,8
EBITDA Ajustado	119,3	176,8	48,2%	57,5
Margem EBITDA Ajustada (%)	39,9%	20,3%	-19,6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,0)	(85,2)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,1)	(132,1)	37,5%	(36,0)
(-) Impostos	(10,7)	(18,0)	67,9%	(7,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(53,0)	(72,1)	36,1%	(19,1)
Margem Líquida (%)	-17,7%	-8,3%	9,4p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**SANEAMENTO**

Indicadores Operacionais - Água	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,3	99,1	99,6	21,0%
Volume Faturado (mil m ³)	5.047,4	5.405,5	5.532,5	9,6%
Índice de cobertura (%)	56,0%	66,4%	70,0%	14 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,2%	63,2%	64,5%	3,3 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	13,7	18,7	18,6	35,7%
Volume Faturado (mil m ³)	813,7	1.008,5	1.019,0	25,2%
Índice de cobertura (%)	14,8%	15,0%	15,0%	0,2 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	61,4	41,6	-32,3%	-19,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	22,8	26,5	16,0%	3,7
Receita de construção	37,8	12,9	-65,9%	-24,9
Outras receitas	0,8	2,3	169,4%	1,4
Deduções à receita operacional	(2,2)	(2,8)	26,4%	-0,6
Receita operacional líquida	59,2	38,8	-34,4%	-20,4
Custos de construção	(37,8)	(12,9)	-65,9%	24,9
Custo da Operação	(25,1)	(18,6)	-25,9%	6,5
PMSO	(15,9)	(15,5)	-3,0%	0,5
Pessoal	(5,2)	(5,1)	-1,5%	0,1
Material	(2,5)	(2,2)	-12,1%	0,3
Serviços de terceiros	(3,8)	(4,1)	7,9%	-0,3
Outros	(4,5)	(4,1)	-8,8%	0,4
PDD/Provisões	(9,2)	(5,0)	-45,7%	4,2
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,1	1,9	2823,4%	1,8
EBITDA	(3,7)	7,3	-300,3%	11,0
Depreciação e amortização	(7,4)	(7,6)	3,5%	-0,3
Resultado financeiro	(38,1)	(46,8)	23,0%	-8,8
Receita financeira	3,4	1,4	-57,3%	-1,9
Despesa financeira	(41,4)	(48,3)	16,5%	-6,8
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(49,1)	(47,1)	-4,1%	2,0
Resultado do exercício Ajustado	(49,1)	(47,1)	-4,1%	2,0

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T25, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 38,8 milhões, reduzindo em relação ao 2T24, pelo efeito da menor receita de construção do período. Desconsiderando a receita de construção dos períodos, a Receita Operacional Líquida apresenta um crescimento de R\$ 4,5 milhões, ou 21%, refletindo tanto o maior volume hidrometrado (+9,6%), como o avanço da hidrometração entre períodos.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 15,5 milhões, 3% menor que o mesmo período do ano anterior.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 5,0 milhões, valor R\$ 4,2 milhões menor que o mesmo período do ano anterior, com um índice de PECLD/ROB de 17,5% no 2T25.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T25, o resultado financeiro foi de R\$ 46,8 milhões, valor R\$ 8,8 milhões pior em relação ao 2T24, reflexo do aumento do IPCA entre períodos (1,26% no 2T25 vs 0,98% no 2T24), conforme cálculo dos contratos, que indexa 84% da dívida da CSA.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho**EQUATORIAL SERVIÇOS**

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	183,3	659,2	259,7%	475,9
Deduções	(28,0)	(80,3)	187,0%	(52,3)
Receita operacional líquida	155,3	578,9	272,8%	423,6
Custos Operacionais	(85,0)	(502,2)	490,9%	(417,2)
Despesas Operacionais	(61,2)	(54,0)	-11,7%	7,1
EBITDA	9,2	22,7	148,3%	13,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-33,4%</i>	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,4	9,1	2004,1%	8,6
EBITDA Ajustado	9,6	31,8	231,7%	22,2
Depreciação e Amortização	(2,7)	(7,1)	161,3%	(4,4)
Resultado do serviço (EBIT)	6,4	15,6	142,8%	9,2
Resultado financeiro	(9,3)	(2,9)	-69,0%	6,4
Equivalencia	(0,6)	1,0	-267,8%	1,6
Tributos	(7,7)	(6,4)	-17,4%	1,3
Lucro Líquido	(11,1)	7,4	-166,9%	18,5
Lucro Líquido Ajustado	(10,8)	13,5	-224,9%	24,4

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 31,8 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2025

Notas Explicativas Equatorial S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	14
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	15
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)	18
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)	20
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO).....	22
9 PARTES RELACIONADAS.....	23
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)	25
11 INVESTIMENTOS.....	30
12 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)	35
13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO).....	35
14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)	37
15 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO).....	40
16 FORNECEDORES (CONSOLIDADO).....	41
17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43
18 DEBÊNTURES	48
19 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO).....	53
20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	54
21 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ.....	58
22 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONSOLIDADO)	60
23 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	61
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63
25 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)	68
26 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)	71
27 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO)	72
28 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS (CONSOLIDADO).....	73
29 RESULTADO FINANCEIRO	73
30 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO)	75
31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	75
32 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	82
33 SEGMENTO DE NEGÓCIOS.....	84
34 COMPROMISSOS FUTUROS	87
35 EVENTOS SUBSEQUENTES	88

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Shape the future
with confidence

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais - Funac”, no montante de R\$ 798.807 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da Controlada, relativos a fatos geradores ocorridos antes da venda do controle acionário da atual controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.461	7.797	2.114.164	3.306.364
Aplicações financeiras	5	313.337	253.576	7.294.013	9.731.379
Contas a receber de clientes	6	-	-	8.726.393	8.538.999
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	11.928	-
Subvenção-CCC		-	-	77.777	71.547
Serviços pedidos		-	-	813.128	738.805
Impostos e contribuições a recuperar	8	8	8	1.663.429	1.612.102
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		113.307	150.331	1.112.110	925.259
Dividendos a receber	9	1.380.181	1.161.256	-	341.272
Almoxarifado		-	-	234.133	150.896
Depósitos judiciais	22	2.832	2.879	13.713	13.636
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	17.542	368.191
Compromissos futuros	34	-	-	266.149	141.530
Outras contas a receber	10	156.446	130.859	1.590.524	1.463.512
Ativos de contrato	15	-	-	1.193.823	1.123.855
Total do ativo circulante		1.967.572	1.706.706	25.128.826	28.527.347
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	721.061	702.741
Contas a receber de clientes	6	-	-	826.553	884.797
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	177.758	264.381
Impostos e contribuições a recuperar	8	11	-	2.632.206	2.752.098
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		301	301	175.509	199.855
Serviços pedidos		-	-	165.128	168.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	3.128.108	3.179.400
Depósitos judiciais	22	-	169	865.610	836.304
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	349.930	349.930
Benefício pós-emprego	30	-	-	20.972	20.224
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	117.774	81.909	187.915	489.859
Compromissos futuros	34	-	-	44.566	14.460
Outras contas a receber	10	128.687	128.917	854.832	854.561
Investimentos	11	29.946.440	29.219.111	7.293.434	6.787.174
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	17.113.420	15.865.088
Imobilizado	13	2.360	2.094	7.458.382	7.579.662
Intangível	14	5.172	5.728	33.368.504	32.373.681
Direito de uso		-	-	498.780	507.216
Ativos de contrato	15	-	-	15.689.950	14.055.132
Total do ativo não circulante		30.200.745	29.438.229	91.572.618	87.884.745
Total do ativo					
		32.168.317	31.144.935	116.701.444	116.412.092

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	1.475	4.751	4.721.276	4.628.036
Fornecedores - Risco sacado	16.1	-	-	473.808	321.822
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		1.607	1.284	200.124	205.798
Empréstimos e financiamentos	17	1.983.124	-	5.900.047	5.161.051
Debêntures	18	54.557	-	1.652.620	1.219.349
Impostos e contribuições a recolher	19	1.011	42.830	1.292.660	1.176.741
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		-	25.420	414.341	141.358
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	590.212	1.301.652
Dividendos a pagar		104	961.636	696.285	1.509.104
Contribuição de iluminação pública		-	-	188.874	207.161
Encargos setoriais		-	-	419.182	456.679
Participação nos lucros		7.007	24.748	75.562	175.408
PIS e COFINS diferidos	20.6	-	-	40.239	39.899
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	21	-	-	124.717	103.567
Provisão para riscos judiciais	22	-	-	956.405	609.143
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	23	-	-	90.859	214.265
Benefício pós-emprego	30	-	-	97.975	84.897
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	19.272	865
Passivo de arrendamento		-	-	12.187	11.992
Compromissos futuros	34	-	-	254.514	129.082
Outras contas a pagar		16	23	1.998.029	1.907.341
Total do passivo circulante		2.048.901	1.060.692	20.219.188	19.605.210
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	14.848	73.497
Empréstimos e financiamentos	17	-	3.295.425	18.787.180	21.743.520
Debêntures	18	1.786.522	285.891	28.772.130	27.703.158
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	136.487	417.525
Impostos e contribuições a recolher	19	954	-	3.010.219	3.017.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	40.043	27.849	3.012.506	2.806.302
PIS e COFINS diferidos	20.6	-	-	833.432	819.187
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	21	-	-	892.773	894.919
Provisão para riscos judiciais	22	-	-	3.922.421	4.691.872
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	23	-	-	2.005.634	1.925.087
Benefício pós-emprego	30	-	-	1.044.873	1.052.377
Encargos setoriais		-	-	380.699	303.901
Provisão para perda em investimento	11	280.799	337.901	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	303.342	155.900
Passivo de arrendamento		-	-	90.315	91.863
Compromissos futuros	34	-	-	36.826	29.634
Outras contas a pagar		16.017	23.491	1.126.268	1.192.847
Total do passivo não circulante		2.124.335	3.970.557	64.369.953	66.919.296
Patrimônio líquido					
Capital social	24				
Ações em tesouraria	24.1	12.596.207	12.466.882	12.596.207	12.466.882
		(47.924)	(58.348)	(47.924)	(58.348)
Reservas de capital	24.2	2.043.337	2.124.228	2.043.337	2.124.228
Reservas de lucros		11.625.432	11.625.990	11.625.432	11.625.990
Ajuste de avaliação patrimonial	24.3	148.260	(45.066)	148.260	(45.066)
Resultado do período		1.629.769	-	1.629.769	-
Atribuível aos acionistas da Companhia		27.995.081	26.113.686	27.995.081	26.113.686
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	4.117.222	3.773.900
Total do patrimônio líquido		27.995.081	26.113.686	32.112.303	29.887.586
Total do passivo e patrimônio líquido		32.168.317	31.144.935	116.701.444	116.412.092

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	-	-	-	-	12.470.719	23.854.731	10.137.670	19.655.412
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	-	-	-	-	324.608	649.689	349.498	729.914
Receita operacional líquida	25	-	-	-	12.795.327	24.504.420	10.487.168	20.385.326
Energia elétrica comprada para revenda	27	-	-	-	(5.474.034)	(10.394.897)	(4.350.851)	(8.480.451)
Custo de construção	-	-	-	-	(2.687.109)	(4.974.642)	(1.997.456)	(3.560.233)
Custo da operação	-	-	-	-	(1.249.807)	(2.280.134)	(984.716)	(2.059.286)
Custos de energia elétrica, construção e operação	26	-	-	-	(9.410.950)	(17.649.673)	(7.333.023)	(14.099.970)
Lucro bruto		-	-	-	3.384.377	6.854.747	3.154.145	6.285.356
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	26	(10)	(16)	(11.953)	(11.953)	(290.238)	(565.794)	(565.917)
Despesas gerais e administrativas	26	(19.525)	(50.696)	(18.156)	(47.455)	(222.338)	(855.667)	(506.737)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	-	-	(198.490)	(390.029)	(137.935)
Resultado da equivalência patrimonial	11	1.217.102	1.827.002	454.587	814.256	311.457	525.148	-
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(149)	(1.816)	(11.386)	(8.699)	(19.769)	(204.011)	(260.767)
Total de receitas (despesas) operacionais		1.197.418	1.774.474	413.092	746.149	(419.378)	(1.490.353)	(1.215.486)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		1.197.418	1.774.474	413.092	746.149	2.964.999	5.364.394	1.938.659
Receitas financeiras	29	42.264	171.431	146.058	252.935	1.181.518	2.965.717	1.056.825
Despesas financeiras	29	(173.195)	(304.650)	(33.336)	(230.055)	(2.605.665)	(5.844.374)	(2.000.980)
Resultado financeiro	29	(130.931)	(133.219)	112.722	22.880	(1.424.147)	(2.878.657)	(944.155)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.066.487	1.641.255	525.814	769.029	1.540.852	2.485.737	994.504
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20.4	-	-	111	-	(246.748)	(385.587)	(133.196)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20.4	7.114	(11.486)	(17.451)	18.890	(4.469)	(104.234)	(166.213)
Impostos sobre o lucro		7.114	(11.486)	(17.340)	18.890	(251.217)	(489.821)	(299.409)
Lucro líquido do período		1.073.601	1.629.769	508.474	787.919	1.289.635	1.995.916	695.095
Resultado atribuível aos:								
Acionistas da controladora		1.073.601	1.629.769	508.474	787.919	1.073.601	1.629.769	508.474
Acionistas não controladores		-	-	-	-	216.034	366.147	186.621
Lucro líquido do período		1.073.601	1.629.769	508.474	787.919	1.289.635	1.995.916	695.095
Lucro por ação básico - R\$	24.4	0,85731	1,30318	0,44144	0,68504			
Lucro por ação diluído - R\$	24.4	0,85680	1,30239	0,44121	0,68460			
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.254.548	1.254.548	1.151.192	1.151.192			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Lucro líquido do período	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919	1.289.635	1.995.916	695.095	1.274.527
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos diferidos	195.611	196.279	29.842	40.708	218.860	235.661	32.304	43.176
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	195.611	196.279	29.842	40.708	218.860	235.661	32.304	43.176
Total dos resultados abrangentes	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627	1.508.495	2.231.577	727.399	1.317.703
Acionistas controladores	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627
Acionistas não controladores	-	-	-	-	239.283	405.529	189.083	489.076
Total dos resultados abrangentes	1.269.212	1.826.048	538.316	828.627	1.508.495	2.231.577	727.399	1.317.703

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva de lucros					Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Reserva Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais	Ajuste de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.308.724	-	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	787.919	787.919	486.608	1.274.527
Aumento de capital	74.251	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.251	-	74.251
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	457.272	-	-	-	-	-	-	-	-	457.272	-	457.272
Ações em tesouraria	-	-	(29.756)	-	-	-	-	-	-	-	(29.756)	-	(29.756)
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	-	-	-	17.500	-	-	-	-	-	-	17.500	-	17.500
Mudança na participação relativa	-	-	-	34.371	-	-	-	-	-	-	34.371	-	34.371
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(8.885)	-	-	(8.885)	(143.378)	(152.263)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.009)	(222.009)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	40.708	-	40.708	2.468	43.176
Saldos em 30 de junho de 2024	9.382.975	457.272	(29.756)	2.147.251	172.477	8.299.801	1.328.964	-	(80.280)	787.919	22.466.623	4.314.105	26.780.728
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.466.882	-	(58.348)	2.124.228	313.061	10.302.561	1.009.810	558	(45.066)	-	26.113.686	3.773.900	29.887.586
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.629.769	1.629.769	366.147	1.995.916
Aumento de capital	24.1	129.325	-	-	-	-	-	-	-	-	129.325	-	129.325
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	24.5.1	-	-	(3.637)	-	-	-	-	-	-	(3.637)	-	(3.637)
Valor justo das opções de compra Matching Shares - (Vesting period)	24.5.5	-	-	4.478	-	-	-	-	-	-	4.478	-	4.478
Ações em tesouraria	-	-	10.424	1.548	-	-	-	-	-	-	11.972	-	11.972
Mudança na participação relativa	-	-	-	(83.280)	-	-	-	-	(2.953)	-	(86.233)	86.233	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(558)	-	-	(558)	-	(558)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(148.440)	(148.440)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	31.4.1	-	-	-	-	-	-	-	328.926	-	328.926	57.696	386.622
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	-	-	-	-	-	(132.647)	-	(132.647)	(18.314)	(150.961)
Saldos em 30 de junho de 2025	12.596.207	-	(47.924)	2.043.337	313.061	10.302.561	1.009.810	-	148.260	1.629.769	27.995.081	4.117.222	32.112.303

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	1.629.769	787.919	1.995.916	1.274.527
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	658	42	1.366.462	1.027.970
Amortização do direito de concessão	-	-	285.339	286.498
Resultado de equivalência patrimonial	(1.827.002)	(814.256)	(525.148)	-
Baixa de intangível, imobilizado, ativos financeiro e de contrato	-	-	57.436	63.120
Atualização dos ativos financeiro e de contrato	-	-	(1.213.589)	(1.200.717)
Benefício pós emprego	-	-	4.826	-
Encargos de geração distribuída	-	-	1.733	-
Margem de construção - Transmissão	-	-	-	(95.532)
Encargos de dívidas, juros, variação monetária, cambial e marcação a valor justo	264.628	145.656	2.097.253	3.122.642
Resultado com instrumentos derivativos	(35.865)	-	1.275.110	(778.510)
Rendimento de aplicações financeiras	(37.000)	(97.152)	(616.581)	(558.956)
Provisão e atualização do ressarcimento	-	-	89.306	89.195
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(22.101)	(19.445)
Ajuste a valor presente	-	-	18.876	(1.671)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	390.029	272.239
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.877	2.314
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	49.502	117.940
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	(180.038)	(164.348)
Provisão (reversão) e atualização de riscos judiciais	-	-	(330.449)	280.394
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(1.085.476)	(434.650)
PIS e COFINS diferidos	-	-	14.585	46.018
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11.486	(18.890)	104.234	187.950
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	-	385.587	243.479
Valor justo das opções de compra	(1.479)	8.724	24.847	3.293
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(9.113)	(81.441)
Resultado na alienação de investimento	-	171	-	(2.772)
Opção de compra de ações	-	30.607	-	30.607
Provisão para participação nos lucros	865	873	66.142	57.973
Provisão (reversão) para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	12.273	(7.528)
	6.060	43.694	4.258.838	3.760.589
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:				
Contas a receber de clientes	-	-	43.734	432.486
Subvenção-CCC	-	-	(6.230)	6.619
Serviços pedidos	-	-	(56.808)	(59.545)
Depósitos judiciais	216	(946)	(29.383)	(108.644)
Almoxarifado	-	-	(83.237)	(10.471)
Impostos e contribuições a recuperar	(11)	(66)	(204.801)	(87.134)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	37.024	(2.205)	(162.505)	(15.764)
Sub-rogação da CCC	-	-	-	(381.794)
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	44.287	187.594
Outras contas a receber	(25.357)	(108.231)	(99.147)	(168.573)
Fornecedores	(3.276)	(2.966)	44.781	(667.954)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	323	486	(278.408)	(214.245)
Impostos e contribuições a recolher	(40.865)	(2.937)	472.165	593.685
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(24.712)	8.498	52.271	(161.881)
Contribuição de iluminação pública	-	-	(18.287)	(2.426)
Encargos setoriais	-	-	204.878	187.914
Participação nos lucros	(18.606)	(9.854)	(165.988)	(131.146)
Riscos judiciais pagos	-	-	(308.444)	(277.249)
Outras contas a pagar	(9.996)	(3)	12.690	77.028
Benefício pós emprego	-	-	-	14.632
Compromissos futuros	-	-	-	(3)
Ativos/Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	(2.229)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(79.200)	(74.530)	3.720.406	2.971.489
Dividendos recebidos	1.265.630	-	341.272	-
Rendimento de aplicações financeiras	4.743	97.152	108.893	558.956
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(164.875)	(187.950)
Juros pagos	(139.896)	(236.342)	(2.286.137)	(1.876.636)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	1.051.277	(213.720)	1.719.559	1.465.859
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no intangível	(27)	(60)	(27.542)	(10.649)
Aquisições no imobilizado	(341)	(149)	(65.473)	(388.629)
Aquisições de ativos de contrato	-	-	(4.266.423)	(1.638.115)
Aumento de capital em investidas	(327.103)	(10.000)	-	-
Alienação de investimentos	-	320.913	-	320.913
Caixa líquido de subsidiárias alienadas	-	-	-	(19.418)
Resgates (aplicações) financeiras	(27.504)	537.668	2.926.734	(1.888.755)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(354.975)	848.372	(1.432.704)	(3.624.653)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.381.845)	-	(4.323.940)	(2.477.505)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.660.619	1.311.042
Captação de debêntures	1.500.000	-	2.200.000	4.810.248
Amortização de debêntures	-	(2.000.000)	(1.304.566)	(3.440.172)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(9.799)	(16.142)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	127.313	(5.783)
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(13.160)	(13.160)
Ganho na participação relativa das controladas	-	-	-	34.371
Aumento de capital	129.325	74.251	129.325	74.251
Recompra de ações próprias	(11.571)	(29.756)	(11.571)	(29.756)
Venda de ações em Tesouraria	23.543	-	23.543	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	457.272	-	457.272
Dividendos pagos	(962.090)	(516.169)	(956.819)	(550.560)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(702.638)	(2.014.402)	(1,479,055)	154.106
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(6.336)	(1,379,750)	(1,192,200)	(2,004,688)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.797	1.389.062	3.306.364	4.612.248
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.461	9.312	2.114.164	2.607.560
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(6.336)	(1,379,750)	(1,192,200)	(2,004,688)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	-	-	27.589.852	24.849.704
Receitas de construção	-	-	4.974.643	3.562.833
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(390.029)	(292.778)
Outras receitas	-	-	1.017	14.119
	-	-	32.175.483	28.133.878
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(15.369.539)	(12.040.684)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.206)	(33.376)	(1.842.420)	(2.019.325)
Subvenção - CCC	-	-	(53.945)	9.589
Outras despesas	(1.816)	(8.699)	123.207	(427.285)
	(15.022)	(42.075)	(17.142.697)	(14.477.705)
Valor (aplicado) adicionado bruto	(15.022)	(42.075)	15.032.786	13.656.173
Depreciação e amortização	(658)	(42)	(1.366.462)	(1.027.970)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	(15.680)	(42.117)	13.666.324	12.628.203
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	177.179	263.063	3.027.141	2.019.328
Resultado de equivalência patrimonial	1.827.002	814.256	525.148	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(285.339)	(286.498)
	2.004.181	1.077.319	3.266.950	1.732.830
Valor adicionado total a distribuir	1.988.501	1.035.202	16.933.274	14.361.033
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	27.226	20.808	361.158	348.796
Benefícios	1.097	837	122.521	106.544
FGTS	285	202	45.417	44.327
	28.608	21.847	529.096	499.667
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	25.373	(4.676)	4.639.109	4.741.723
Estaduais	-	-	3.895.439	3.641.789
Municipais	-	-	8.317	7.212
	25.373	(4.676)	8.542.865	8.390.724
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	269.474	145.658	4.874.568	3.322.465
Aluguéis	101	57	21.023	9.514
Outros	35.176	84.397	969.806	864.136
	304.751	230.112	5.865.397	4.196.115
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	1.629.769	787.919	1.629.769	787.919
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	366.147	486.608
	1.629.769	787.919	1.995.916	1.274.527
Valor adicionado	1.988.501	1.035.202	16.933.274	14.361.033

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas controladas, referidas como “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 30, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 71,61%	Pará	3.064.362	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 48,32%	Maranhão	2.820.015	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.479.037	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.978.473	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 70,45%	Piauí	1.558.414	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 91,50%	Alagoas	1.403.095	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	264.239	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 98,63%	Amapá	99.570	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatéc Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	11	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,31	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	6	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sol Serra do Mel XIII SA.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	5	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
E-Nova Geração Distribuída S.A. (b)	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão					
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal					
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Transmissora Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, informação não revisada.

(a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2025.

(b) Em 13 de junho de 2025 foi aprovada a incorporação reversa da Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. (Incorporada) pela E-Nova Geração Distribuída S.A. (incorporadora). A incorporação não resultou em aumento de capital social nem em emissão de ações pela incorporadora, que é controlada diretamente pela Equatorial Serviços. Dessa forma, a incorporada foi extinta e sucedida pela incorporadora em todos os seus direitos e obrigações.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no termo aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, as controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará solicitaram a prorrogação do Contrato de Concessão pelo período de 30 (trinta) anos contados de seu término com a antecipação dos efeitos da prorrogação nos termos do Art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Na sequência, o Ministério de Minas e Energia (MME) terá até 22 de agosto de 2025 (prazo de 30 dias) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar a Companhia para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, a qual deverá ocorrer em até 60 dias, com previsão para o dia 19 de setembro de 2025.

1.2 Entidade coligada

A Companhia detém 15% de participação na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, a partir de 28 de agosto de 2024, quando a participação acionária foi adquirida.

1.3 Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A, na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do *Caisse de dépôt Et placement du Québec* (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de sete SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395.000, que considera um *equity value* de até R\$ 5.178.000 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato. Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em junho de 2025 era de R\$ 3.305.531, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

Como parte da estrutura da operação, haverá uma reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A. da holding Equatorial Transmissão S.A., que serão controladas diretamente pela Equatorial S.A. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 21 de maio de 2025, e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 17 de junho de 2025. Ainda está pendente a aprovação por determinados credores das Companhias no perímetro da transação.

Ressalta-se que a obtenção de *waivers* e anuências de credores são condições suspensivas para obtenção da estrutura societária adequada para a reclassificação dos ativos de transmissão e seus resultados para a rubrica contábil de ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada, de acordo com o CPC 31 (IFRS 5) - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas.

Após a conclusão da operação, a Equatorial S.A. deixará de deter qualquer participação direta e/ou indireta na Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.4 Ocorrência de eventos climáticos extremos na área de concessão da controlada indireta CEEE-D

A área de concessão sob responsabilidade da CEEE-D está localizada em uma região sujeita à ocorrência de eventos climáticos extremos.

Em 2024, os diversos eventos climáticos registrados impactaram a operação da Companhia, resultando em efeitos contábeis totais de R\$ 39.945 compostos por perdas de estoques e baixa de ativos no montante de R\$ 27.263 e despesas operacionais com atendimento emergencial no montante de R\$ 12.682.

A CEEE-D finalizou as inspeções dos materiais sinistrados e apresentou todos os pleitos às seguradoras, com base nas coberturas previstas em suas apólices de risco operacional e responsabilidade civil. Importante ressaltar que as apólices cobrem de forma integral todos os sinistros identificados, restando apenas a definição do valor definitivo a ser recebido. Em 2024, a Companhia registrou R\$ 4.500 referentes a adiantamentos recebidos e/ou aprovados pela seguradora, além de R\$ 3.151 provenientes da venda dos salvados e um segundo adiantamento de restituição. Os demais pleitos apresentados seguem em análise pela seguradora, ainda sem previsão de conclusão do processo de regulação.

Além da ocorrência de evento climático em 28 de julho de 2025, conforme nota explicativa nº 35 – Eventos Subsequentes, a Companhia permanece monitorando a possibilidade de novos eventos climáticos e atua com planos de contingência estabelecidos para assegurar a continuidade da prestação dos serviços e a minimização de impactos operacionais e financeiros.

1.5 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais divulgadas em 26 de março de 2025 e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Equatorial S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia e suas controladas avaliaram essas alterações e normativos e não identificaram impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	488	543	416.982	303.949
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	973	811	1.493.136	842.571
Operações compromissadas (b)	-	-	204.046	1.791.145
Fundo de investimento				
Operações compromissadas	-	5.979	-	272.137
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	249	-	78.816
Fundo de investimento aberto	-	215	-	17.746
Subtotal de caixa e equivalentes	973	7.254	1.697.182	3.002.415
Total	1.461	7.797	2.114.164	3.306.364

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A variação no período deve-se, principalmente, às amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17.5 e 18.1 – Movimentação de Empréstimos e financiamentos e Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho 2025 equivale a 101,03 % do CDI (98,12% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				
Fundos de investimentos (a)				
Cotas de fundos de investimento	312.863	240.613	5.681.748	7.433.271
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	186.764	128.589
Títulos públicos	-	9.808	-	473.945
Letra financeira	-	2.920	-	139.916
Fundo de investimento aberto (c)	474	235	1.226.621	1.328.611
Recursos vinculados (d)	-	-	198.880	227.047
Total circulante	313.337	253.576	7.294.013	9.731.379
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	721.061	702.741
Total não circulante	-	-	721.061	702.741
Total	313.337	253.576	8.015.074	10.434.120

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 16.1 - Fornecedores - Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Os recursos vinculados referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 100,72% do CDI (98,10% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	1.075.137	1.070.279	2.503.472	4.648.888	1.160.340	1.121.769	2.407.348	4.689.457
Industrial	149.113	23.760	80.656	253.529	146.002	28.131	83.226	257.359
Comercial	438.718	152.055	410.641	1.001.414	467.568	160.557	416.200	1.044.325
Rural	166.520	106.882	376.483	649.885	149.132	125.386	334.078	608.596
Poder público	259.590	78.898	136.044	474.532	210.451	97.734	116.258	424.443
Iluminação pública	71.945	4.539	84.440	160.924	78.770	19.243	92.705	190.718
Serviço público	121.028	54.704	112.015	287.747	105.484	48.307	73.405	227.196
Contas a receber de consumidores faturados	2.282.051	1.491.117	3.703.751	7.476.919	2.317.747	1.601.127	3.523.220	7.442.094
Residencial	672.407	83.258	1.005.887	1.761.552	736.476	90.480	1.002.898	1.829.854
Industrial	66.348	2.566	38.045	106.959	70.911	5.000	37.429	113.340
Comercial	294.481	14.295	201.047	509.823	328.849	15.737	201.268	545.854
Rural	72.229	6.539	63.718	142.486	75.384	7.047	63.382	145.813
Poder público	358.629	8.146	87.420	454.195	350.152	12.112	90.551	452.815
Iluminação pública	181.964	2.952	11.384	196.300	177.754	5.198	12.511	195.463
Serviço público	173.422	12.487	22.812	208.721	171.600	2.723	10.122	184.445
Parcelamentos (a)	1.819.480	130.243	1.430.313	3.380.036	1.911.126	138.297	1.418.161	3.467.584
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.447.550	-	-	1.447.550	1.318.952	-	-	1.318.952
Baixa renda (c)	286.674	-	-	286.674	272.645	-	-	272.645
Outras (d)	1.044.349	5.786	21.502	1.071.637	894.791	4.498	20.687	919.976
Total	6.880.104	1.627.146	5.155.566	13.662.816	6.715.261	1.743.922	4.962.068	13.421.251
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(508.116)	(229.469)	(3.372.285)	(4.109.870)	(511.251)	(243.303)	(3.242.901)	(3.997.455)
Total contas a receber clientes	6.371.988	1.397.677	1.783.281	9.552.946	6.204.010	1.500.619	1.719.167	9.423.796
Circulante				8.726.393				8.538.999
Não circulante				826.553				884.797

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 447.883 em 30 de junho de 2025 (R\$ 450.591 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 18.876, conforme nota explicativa nº 29 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura que, em alguns casos, é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) O saldo de outras são compostos, principalmente, por: montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; contratos de venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada indireta Echo Participações; ao contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; a prestação de serviço de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos das controladas Equatorial Telecomunicação e Serviços; e aos contratos de venda de energia da controlada Equatorial Renováveis S.A.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/06/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(2.228.617)	(222.201)	127.394	(2.323.424)
Parcelamentos	(1.580.307)	(85.567)	80.441	(1.585.433)
Contas a receber de consumidores não faturados	(33.805)	(2.858)	-	(36.663)
Outras (a)	(154.726)	3.662	(13.286)	(164.350)
Total	(3.997.455)	(306.964)	194.549	(4.109.870)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou uma provisão, no montante de R\$ 306.964, com impacto de provisão no resultado operacional e reversão no financeiro de R\$ 305.087 e R\$ 1.877, respectivamente, conforme notas explicativas nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 - Resultado financeiro; e
- (c) Referente a baixa da PECLD de títulos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	30/06/2025
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(144.169)	4.034	(98.522)	(8.987)	-	-	(247.644)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(15.639)	55.571	12.832	1.737	-	-	54.501
Rede básica	301.257	80.974	(142.360)	16.417	-	-	256.288
Compra de energia CVA (b)	(528.723)	169.500	568.686	(21.907)	-	-	187.556
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	332.367	(41.870)	(159.237)	11.734	-	-	142.994
Transporte Itaipu	10.268	5.327	(9.109)	555	-	-	7.041
	(44.639)	273.536	172.290	(451)	-	-	400.736
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (d)	201.547	154.844	(100.783)	5.669	(11.977)	-	249.300
Neutralidade (e)	(373.980)	82.721	220.659	(1.434)	-	-	(72.034)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(402.802)	(93.859)	62.261	(17.339)	-	-	(451.739)
Risco hidrológico (f)	(1.007.754)	-	54.000	(32.167)	-	-	(985.921)
Compensação créditos PIS/COFINS (g)	296.222	-	(50.584)	(226)	-	(123.406)	122.006
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (h)	(134.378)	-	82.206	(6.446)	(27.165)	-	(85.783)
Reposicionamento Tarifários – RTD	23.194	-	(23.194)	-	-	-	-
Outros (i)	(12.206)	29.459	239.342	34.972	(5.145)	-	286.422
	(1.410.157)	173.165	483.907	(16.971)	(44.287)	(123.406)	(937.749)
Total	(1.454.796)	446.701	656.197	(17.422)	(44.287)	(123.406)	(537.013)
Circulante							
Valores a receber	-						11.928
Valores a devolver	(1.301.652)						(590.212)
Efeito líquido	(1.301.652)						(578.284)
Não circulante							
Valores a receber	264.381						177.758
Valores a devolver	(417.525)						(136.487)
Efeito líquido	(153.144)						41.271
Efeito líquido total	(1.454.796)						(537.013)

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 4.034, devido os custos com a quota CDE USO, conforme REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 98.522;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado no montante de R\$ 783.473, e das constituições negativas de R\$ 613.973, resultando o movimento líquido de constituição ativa de R\$ 169.500. O impacto da amortização positiva do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 568.686;
- (c) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o exercício findo em 30 de junho de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 41.870. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 159.237;
- (d) A constituição do saldo positivo R\$ 154.844 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 100.783;
- (e) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 82.721. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 220.659;
- (f) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 - demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. O impacto da amortização positiva no período foi de 54.000;
- (g) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS. O impacto da amortização negativa do período foi de R\$ 50.584;
- (h) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro associado a esses repasses foi de 82.207 no período; e
- (i) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações da quitação da conta COVID/ESCASSEZ, pelo diferimento da Escassez hídrica, pelo diferimento da Parcela B, pela Neutralidade COVID, pelo Financeiro de CDE ESCASSEZ e pelos demais itens somados que incluem financeiros como, Garantias Financeiras, Financeiro de Recálculo, Financeiros de Postergação de tarifas, CUSD, Reversão de Créditos Associados a REN 1.000 entre outros.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do Reajuste Tarifário Anual (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há Revisão Tarifária Periódica (RTP) também é feito o reposicionamento da Parcela B (custos gerenciáveis).

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA e/ou RTP vigentes, em 30 de junho de 2025:

Controlada	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	28/08/2024	3.376/2024	(1,22%)
Equatorial Pará	Reajuste Tarifário Anual	07/08/2024	DSP 2.335/2024	(3,23%)
Equatorial Piauí	Reajuste Tarifário Anual	02/12/2024	3.414/2024	(4,28%)
Equatorial Alagoas	Reajuste Tarifário Anual	03/05/2025	3.450/2025	(6,79%)
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/11/2024	3.413/2024	4,67%
CEA	Reajuste Tarifário Anual	13/12/2024	3.430/2024	13,70%
Equatorial Goiás	Reajuste Tarifário Anual	22/10/2024	3.407/2024	4,33%

A partir de 1º de abril de 2024, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.306 de 05 de março de 2024. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 18,85 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 44,63 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 78,77 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de junho de 2025, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 169.221 (R\$ 765.967 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 129.718 (R\$ 539.314 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 39.503 (R\$ 227.283 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifárias – CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	548.823	512.111
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	926.895	961.401
PIS e COFINS	40.077	87.121
Outros (c)	147.634	51.469
Total circulante	1.663.429	1.612.102
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	1.049.484	894.911
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	1.516.171	1.790.637
Outros (c)	66.551	66.550
Total não circulante	2.632.206	2.752.098
Total impostos e contribuições a recuperar	4.295.635	4.364.200

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos;
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.336.505 (R\$ 2.751.641 em 31 de dezembro de 2024), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 23 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom e Equatorial Renováveis, possuem um saldo de R\$ 106.561 em 30 de junho de 2025 (R\$ 397 em 31 de dezembro de 2024); e
- (c) A variação no período corresponde, principalmente, à controlada indireta Equatorial Pará, que obteve créditos de PIS/COFINS que foram contabilizados para outros impostos a recuperar referente a apuração de 2024.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
		30/06/2024		30/06/2024	
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.316	8.564	7.427	9.002
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	14.240	7.464	6.776	12.261
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	8.937	4.761	4.175	8.100
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	34.444	16.076	21.101	21.044
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	11.125	8.239	9.271	9.678
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	-	-	(316)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	-	-	(155)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	48.459	28.178	58.045	49.082
Subtotal		129.521	73.282	106.795	108.696
Controlada direta					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.807	2.551	2.256	3.924
Total		134.328	75.833	109.051	112.620
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	137.880	1.154	138.114	3.544
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	-	-	745.137	-
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(f)	1.361.367	-	7.429	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(f)	73	-	48.678	-
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(f)	6.162	-	6.161	-
Equatorial Serviços S.A.	(f)	12.579	-	12.579	-
Coligada					
SABESP	(f)	-	-	341.272	-
Total		1.380.181	-	1.161.256	-
Consolidado					
		30/06/2025		31/12/2024	
		30/06/2024		30/06/2024	
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(g)	4.395	7.847	957	-
Outras contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(h)	632	-	632	-
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(c)	-	(2.200)	-	(859)
Fornecedores					
Outros tipos de partes relacionadas					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(d)	(5.238)	-	(4.179)	-
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(e)	(624.518)	(26.910)	(597.608)	(25.807)
Dividendos a receber					
Coligada					
SABESP	(f)	-	-	341.272	-

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, CEEE-D e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e SPEs 01 a 06 e 08. Adicionalmente, a Companhia realizou doações para o Instituto durante o 1º semestre de 2025 no montante de R\$ 4.666;
- (e) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (f) Referente aos dividendos a receber do exercício de 2024. A variação observada no período corresponde: pagamento de R\$ 1.135.014 pelas controladas diretas Equatorial Transmissão e Equatorial Alagoas, e, pela coligada SABESP, além da reclassificação para a conta de dividendos a receber de R\$ 1.353.938 de dividendos adicionais distribuídos da controlada direta Equatorial Distribuição;
- (g) Os valores com a Associação referem-se ao fornecimento de energia elétrica; e
- (h) Referente a despesas com consultoria, taxas e fatura de energia da controlada indireta E-Nova com a Associação.

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 53.650, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2025 (R\$ 48.800, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 24.5 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2025:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Total Remuneração fixa anual	13.017	15.839	2.760	5.660
Salário ou Pró-labore	12.942	15.703	2.713	5.573
Benefícios diretos e indiretos	75	136	47	87
Total Remuneração variável	7.039	7.039	11.366	11.366
Total Remuneração baseada em ações	3.193	3.254	1.400	8.591
Benefícios pós emprego	10	20	9	18
Valor total da remuneração	23.259	26.152	15.535	25.635

9.2 Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 17.3 e 18.3.

10 Outras contas a receber (Consolidado)

10.1 Composição dos saldos

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Valores a recuperar de empregados	18.283	13.742
Adiantamento a fornecedores (d)	263.007	142.817
Alienação de bens e direitos	6.687	8.950
Despesas pagas antecipadamente	11.852	3.897
Neutralidade PIS/COFINS (b)	35.086	14.656
Subvenção descontos tarifários (c)	786.912	637.235
Sobra física	6.087	6.087
Uso mútuo de poste	94.026	95.063
Incentivo à redução de consumo	7.030	6.595
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	40.281	35.691
(-) PECLD	(44.316)	(44.566)
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	145.692	182.232
Outros créditos a receber	219.897	361.113
Total circulante	1.590.524	1.463.512
Não circulante		
Crédito a receber - Recuperação judicial	24.977	24.977
Sobra física	14.459	14.459
(-) PECLD	(3.010)	(3.013)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	446.629	442.196
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	311.897	304.164
Outros créditos a receber	59.880	71.778
Total não circulante	854.832	854.561
Total de outras contas a receber	2.445.356	2.318.073

- (a) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais - FUNAC - Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais - Aguardando Ressarcimento”;

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) O aumento observado refere-se aos valores neutralizados, resultantes da diferença entre os valores de PIS e COFINS apurados e faturados das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, CEEE-D e Equatorial Goiás;
- (c) Os valores a receber referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários de serviço público de distribuição de energia elétrica, a serem recebidos do Poder Concedente, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, homologados pela Resolução nº 2.420, de 27 de novembro de 2018. O subsídio tarifário CDE, referente à receita de desconto tarifário, apresentou um incremento devido ao aumento de mercado e ao reposicionamento da Parcela A nos processos de reajuste tarifário anual dos anos de 2023 e 2024, conforme as Resoluções Homologatórias da ANEEL nº 3.279, de 17 de outubro de 2023, e nº 3.407, de 15 de outubro de 2024; e
- (d) A variação observada no saldo de adiantamento a fornecedores no período deve-se, principalmente, à troca de fornecedores estratégicos da controlada indireta Equatorial Pará, o que ensejou no pagamento de adiantamentos.

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre Equatorial Goiás e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependiam de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPAR em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados às contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12, que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D (Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) em que o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso.

Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

Em sessão de julgamento do recurso interposto pela Equatorial Goiás, realizada no dia 16/05/2023 (acórdão publicado no dia 18/05/2023), o Tribunal de Justiça concedeu, à unanimidade, a segurança postulada para assegurar à Equatorial Goiás o direito de ter seus pedidos de ressarcimento examinados e decididos exclusivamente de acordo com as disposições das Leis estaduais n.º 17.555/12 e 19.473/16. Contra tal decisão o Estado de Goiás apresentou recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados pelo TJGO no dia 25/07/2023. Posteriormente, o Estado de Goiás apresentou reclamação constitucional contra a decisão da 2ª Câmara do TJGO que concedeu a segurança no MS. Em 18/12/2023, o órgão especial do Tribunal julgou procedente a reclamação do Estado de Goiás para anular o acórdão que concedera a segurança pleiteada pela Equatorial Goiás. Em 07/02/24, foi proferido despacho determinando à Secretaria do Órgão Especial que certifique nos autos acerca do trânsito em julgado da decisão do Despacho para certificação do trânsito em julgado da reclamação e posterior remessa à Câmara para seguimento no processamento do mandado de segurança. O Mandado de Segurança retornou para instância de origem para processamento e julgamento, contudo, foi sobrestado para julgamento da arguição de inconstitucionalidade nº. 5019226-18.2023.8.09.0051.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

O instrumento processual que deu origem à arguição de inconstitucionalidade foi a Ação Declaratória de Nulidade de Ato Jurídico (nº 5019226-18.2023.8.09.0051), proposta pela CELG Distribuição em 13/01/2023. Na ação, a empresa pleiteou a nulidade do ato que indeferiu seu pedido de ressarcimento com fundamento não previsto em lei. A sentença de primeira instância reconheceu a procedência do pedido, determinando que a análise dos requerimentos de ressarcimento da distribuidora fosse realizada conforme as disposições das Leis Estaduais nº 17.555/12 e 19.473/16. Diante da interposição de apelação pelo Estado de Goiás, o Desembargador Relator determinou a instauração do incidente de inconstitucionalidade, submetendo a questão ao Órgão Especial do Tribunal. Instada a se manifestar, a Procuradoria-Geral de Justiça opinou pela declaração de inconstitucionalidade parcial das referidas leis. O processo agora segue para julgamento do incidente pelo plenário.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do *pacta sunt servanda*, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da Equatorial Goiás sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADÉE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Adicionalmente, a Administração da Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da compra da mesma, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2024	30/06/2025				
	Saldo inicial	Adições/ Reversões (a)	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (b)	Baixa por recebimento	PECLD (c)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.005.390	129.535	(138.274)	-	-	-
(-) Impairment - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (b)	(563.194)	-	-	13.172	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	442.196	129.535	(138.274)	13.172	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	1.070.180	-	138.274	-	(10.496)	-
(-) Impairment - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(513.369)	-	-	(29.629)	-	-
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (c)	(216.956)	-	-	-	-	(85.826)
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	339.855	-	138.274	(29.629)	(10.496)	(85.826)
Total	782.051	129.535	-	(16.457)	(10.496)	(85.826)

- (a) O montante de R\$ 129.535, refere-se à movimentação líquida, que resultou em uma adição no montante de R\$ 78.701 e às atualizações, no montante de R\$ 50.834, em contrapartida ao passivo;
- (b) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC, no montante total de R\$ 1.093.020 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.076.563 em 31 de dezembro de 2024), com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juizes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos entre abril de 2012 e janeiro de 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto líquido da referida provisão com atualização, no período findo em 30 de junho de 2025, foi de R\$ 16.457, sendo R\$ 12.917 com impacto no resultado operacional (R\$ 54.155 em 30 de junho de 2024) e provisão de R\$ 3.540 no resultado financeiro (R\$ 10.318 em 30 de junho de 2024), conforme nota (c) da nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 - Resultado financeiro; e
- (c) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 30 de junho de 2025, foi calculada uma provisão de R\$ 85.826 (R\$ 20.539 em 30 de junho de 2024), conforme nota explicativa nº 26 – Custos do serviço e despesas operacionais. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento x requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação em 2025 *	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Controladas:					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	7.849.611	8.218.142	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	1.803.169	1.821.351	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	314.600	210.409	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	11.198.138	11.141.921	-	-
Equatorial Participações	100,00%	1.087.590	658.517	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	413.739	399.341	-	-
Equatorial Participações III (b)	100,00%	(280.799)	(337.901)	-	-
Subtotal		22.386.048	22.111.780	-	-
Coligada:					
SABESP	15%	7.279.593	6.769.430	7.279.593	6.769.430
Outros investimentos		-	-	13.841	17.744
Efeito líquido total		29.665.641	28.881.210	7.293.434	6.787.174
Total investimentos		29.946.440	29.219.111	7.293.434	6.787.174
Provisão para perda em investimento (b)		(280.799)	(337.901)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados; e
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta patrimônio líquido negativo. Não houve necessidade de constituir *impairment* sobre os ativos da CSA, uma vez que existem projeções que indicam recuperabilidade do investimento. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conforme nota explicativa nº 14.2 - Avaliação de *Impairment*, e espera-se que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo de *turnaround* nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo.

*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1. Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2024	Aumento de capital	Dividendos adicionais	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Mudança na participação relativa em controladas	Stock options	Matching Shares	30/06/2025
Controladas									
Equatorial Distribuição	8.218.142	-	(1.353.938)	924.632	56.919	-	1.628	2.228	7.849.611
Equatorial Alagoas	1.821.351	-	(130.617)	108.211	3.958	-	144	122	1.803.169
Equatorial Serviços	210.409	99.120	-	7.631	393	(2.953)	-	-	314.600
Equatorial Transmissão	11.141.921	-	-	60.786	(4.569)	-	-	-	11.198.138
Equatorial Participações	658.517	-	-	287.902	140.733	-	438	-	1.087.590
Equatorial Participações II	399.341	-	-	(377)	14.498	-	277	-	413.739
Equatorial Participações III	(337.901)	227.983	-	(87.245)	-	(83.636)	-	-	(280.799)
Total	22.111.780	327.103	(1.484.555)	1.301.540	211.932	(86.589)	2.487	2.350	22.386.048
Coligada									
SABESP	6.769.430	-	-	525.462	(15.655)	356	-	-	7.279.593
Efeito líquido total	28.881.210	327.103	(1.484.555)	1.827.002	196.277	(86.233)	2.487	2.350	29.665.641
Total de investimentos	29.219.111								29.946.440
Total de provisão para perda em investimento	(337.901)								(280.799)

(a) O valor de equivalência da coligada SABESP e da controlada direta Equatorial Alagoas está líquido da amortização da mais valia e do direito de concessão nos valores de R\$ 17.246 e R\$ 19.206, respectivamente.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

		Balanco patrimonial					Resultado em 30/06/2025					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
Saldos em 30/06/2025	Participação societária	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	1.845.374	1.842.026	10.209.067	-	10.212.415	-	-	1.133.999	639	(120)	1.134.518
Equatorial Alagoas	77,39%	2.002.595	1.216.309	3.713.336	3.066.677	1.432.945	1.710.553	516.547	(164.054)	(128.429)	(62.009)	162.055
Equatorial Serviços	100,00%	129.659	90.143	342.204	67.259	314.461	135.203	66.390	(38.299)	(3.786)	(16.702)	7.603
Equatorial Transmissão	100,00%	1.039.674	97.674	11.097.895	841.756	11.198.139	-	-	67.801	(7.015)	-	60.786
Equatorial Participações	100,00%	10.971	1.994	1.078.613	-	1.087.590	-	-	287.554	426	(78)	287.902
Equatorial Participações II	100,00%	468	6.166	419.437	-	413.739	-	-	(408)	31	-	(377)
Equatorial Participações III	100,00%	456	7	-	281.797	(281.348)	-	-	(87.481)	49	-	(87.432)

		Balanco patrimonial					Resultado em 30/06/2024					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
Saldos em 31/12/2024	Participação societária	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	521.716	488.306	10.317.867	-	10.351.277	-	-	1.209.122	254	(41)	1.209.335
Equatorial Alagoas	77,39%	1.886.562	1.416.844	3.511.251	2.546.638	1.434.331	1.456.557	477.360	(137.248)	(87.618)	(46.434)	206.060
Equatorial Serviços	100,00%	107.119	88.111	296.826	105.538	210.296	112.144	43.267	(33.427)	445	(10.088)	197
Equatorial Transmissão	100,00%	1.318.892	864.496	11.586.113	898.588	11.141.921	-	-	159.955	(15.838)	-	144.117
Equatorial Participações	100,00%	10.614	1.947	649.850	-	658.517	-	-	(295.585)	7.796	(1.832)	(289.621)
Equatorial Participações II	100,00%	472	6.162	405.031	-	399.341	-	-	54.460	24	-	54.484
Equatorial Participações III	100,00%	626	1	-	338.888	(338.263)	-	-	(85.052)	15	-	(85.037)
Equatorial Participações IV	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	(13)	38	(6)	19

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Conciliação dos investimentos

30/06/2025										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Controladas										
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.212.415	1.134.518	924.632	7.578.380	-	11.522	-	259.709	7.849.611
Equatorial Alagoas	77,39%	1.432.945	162.055	108.211	1.108.911	693.518	740	-	-	1.803.169
Equatorial Serviços	100,00%	314.461	7.603	7.631	314.461	-	-	-	139	314.600
Equatorial Transmissão	100,00%	11.198.138	60.786	60.786	11.198.138	-	-	-	-	11.198.138
Equatorial Participações I	100,00%	1.087.590	287.902	287.902	1.087.590	-	-	-	-	1.087.590
Equatorial Participações II	100,00%	413.739	(377)	(377)	413.739	-	-	-	-	413.739
Equatorial Participações III	100,00%	(281.348)	(87.432)	(87.245)	(281.348)	-	-	281.348	-	-
Subtotal:		24.377.940	1.565.055	1.301.540	21.419.871	693.518	12.262	281.348	259.848	22.666.847
Coligada										
SABESP	15%	38.402.221	1.482.092	525.462	5.760.333	1.519.260	-	-	-	7.279.593
Total		62.780.161	3.047.147	1.827.002	27.180.204	2.212.778	12.262	281.348	259.848	29.946.440

(a) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2025, a Companhia tem direito a recebimento de 81,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2025, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2025. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de Acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação, todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	4%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81%	59%	40%	20%	15%

(b) Na controlada direta Equatorial Alagoas, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização do direito de concessão no montante de R\$ 19.206 (R\$ 19.206 em 30 de junho de 2024), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09 e na coligada SABESP, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização de mais valia no montante de R\$ 17.246 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024									
	Participação no capital	Patrimônio da companhia	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Controladas										
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.351.277	2.729.558	2.069.817	-	7.681.426	-	10.528	-	8.218.142
Equatorial Alagoas	77,39%	1.434.331	313.857	246.872	(38.412)	1.109.984	710.663	704	-	1.821.351
Equatorial Serviços	100,00%	210.296	(14.883)	(14.862)	-	210.296	-	-	-	210.409
Equatorial Transmissão	100,00%	11.141.921	774.015	774.015	-	11.141.921	-	-	-	11.141.921
Equatorial Participações I	100,00%	658.517	(52.625)	(52.624)	-	658.517	-	-	-	658.517
Equatorial Participações II	100,00%	399.341	160.910	160.910	-	399.341	-	-	-	399.341
Equatorial Participações III	100,00%	(338.263)	(162.255)	(161.894)	-	(338.263)	-	-	338.263	-
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	3.202	(1.159)	-	-	-	-	-
Subtotal:		23.857.420	3.751.779	3.025.436	(39.571)	20.863.222	710.663	11.232	338.263	22.449.681
Coligada										
SABESP	15,00%	36.928.054	9.579.563	262.531	-	5.539.208	1.230.222	-	-	6.769.430
Total:		60.785.474	13.331.342	3.287.967	(39.571)	26.402.430	1.940.885	11.232	338.263	29.219.111

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	Reclassificação (e)	30/06/2025
Ativo financeiro – Distribuição	21.011.141	698.572	1.045.228	(13.936)	(30)	22.740.975
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(5.146.053)	(147.213)	(334.289)	-	-	(5.627.555)
Total	15.865.088	551.359	710.939	(13.936)	(30)	17.113.420

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas diretas e indiretas; e
- (e) Corresponde à reclassificação do ativo financeiro para investimentos, referente ao valor de um transformador de força cedido em comodato para controlada indireta Equatorial Piauí.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

13 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	30/06/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	585.346	(38.647)	546.699
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.288.259	(1.810.817)	6.477.442
Móveis e utensílios	16 anos	28.066	(3.000)	25.066
Veículos	5 anos	5.479	(1.997)	3.482
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.928)	983
Imobilizado em andamento	-	404.710	-	404.710
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.314.934	(1.856.552)	7.458.382

Imobilizado	Vida útil	31/12/2024		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	583.147	(29.975)	553.172
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.284.963	(1.674.267)	6.610.696
Móveis e utensílios	16 anos	27.496	(2.428)	25.068
Veículos	5 anos	5.479	(1.647)	3.832
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.724)	1.187
Imobilizado em andamento	-	385.707	-	385.707
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.289.866	(1.710.204)	7.579.662

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

13.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassificação (a)	30/06/2025
Custo do Imobilizado					
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	583.147	-	-	2.199	585.346
Máquinas e equipamentos	8.284.963	11.015	(20.973)	13.254	8.288.259
Móveis e utensílios	27.496	-	-	570	28.066
Veículos	5.479	-	-	-	5.479
Equipamentos de processamento de dados	2.911	-	-	-	2.911
Imobilizado em andamento	385.707	54.458	(15.499)	(19.956)	404.710
Desmobilização de ativos	163	-	-	-	163
Total do custo de imobilizado	9.289.866	65.473	(36.472)	(3.933)	9.314.934
	31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassificação	30/06/2025
Depreciação acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(29.975)	(8.672)	-	-	(38.647)
Máquinas e equipamentos	(1.674.267)	(139.772)	3.222	-	(1.810.817)
Móveis e utensílios	(2.428)	(572)	-	-	(3.000)
Veículos	(1.647)	(350)	-	-	(1.997)
Equipamentos de processamento de dados	(1.724)	(204)	-	-	(1.928)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	(163)
Total da depreciação	(1.710.204)	(149.570)	3.222	-	(1.856.552)
Total do imobilizado	7.579.662	(84.097)	(33.250)	(3.933)	7.458.382

- (a) Reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 4.032 na controlada indireta Equatorial Telecom e reclassificação do intangível para o imobilizado no valor de R\$ 99 na controlada direta Equatorial Serviços S.A.

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.3 – Garantias.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais*	30/06/2025			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	47.065.646	(21.589.758)	(3.448.316)	22.027.572
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(210.933)	-	80.877
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(170.248)	-	2.656
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(250.377)	-	946.454
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(387.372)	-	1.327.076
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(464.341)	-	2.321.721
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(143.326)	-	1.056.631
Subtotal		7.362.012	(1.626.597)	-	5.735.415
Outros		112.154	(30.013)	-	82.141
Subtotal		54.539.812	(23.246.368)	(3.448.316)	27.845.128
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	21.150	(4.177)	-	16.973
Em curso – Transmissão		2.834	-	-	2.834
Subtotal		23.984	(4.177)	-	19.807
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	993.182	(80.625)	-	912.557
Outros		20.802	(540)	-	20.262
Subtotal		1.013.984	(81.165)	-	932.819
Geração					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(694.457)	-	2.378.980
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(255.742)	-	2.126.960
Outros		76.171	(11.361)	-	64.810
Subtotal		5.532.310	(961.560)	-	4.570.750
Total		61.110.090	(24.293.270)	(3.448.316)	33.368.504

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Taxas anuais*	31/12/2024			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	44.650.571	(20.296.634)	(3.546.170)	20.807.767
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(203.106)	-	88.704
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(169.594)	-	3.310
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(230.450)	-	966.381
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(358.832)	-	1.355.616
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(406.300)	-	2.379.762
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(123.327)	-	1.076.630
Outros		78.436	(7.505)	-	70.931
Subtotal		52.091.019	(21.795.748)	(3.546.170)	26.749.101
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	16.748	(2.996)	-	13.752
Em curso – Transmissão		6.331	-	-	6.331
Subtotal		23.079	(2.996)	-	20.083
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	949.513	(66.678)	-	882.835
Outros		11.024	(396)	-	10.628
Subtotal		960.537	(67.074)	-	893.463
Geração					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(590.288)	-	2.483.149
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(217.381)	-	2.165.321
Outros		71.773	(9.209)	-	62.564
Subtotal		5.527.912	(816.878)	-	4.711.034
Total		58.602.547	(22.682.696)	(3.546.170)	32.373.681

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA. A amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à vigência do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Outros (d)	30/06/2025
Distribuição						
Em serviço	44.650.571	-	(217.992)	2.547.031	87.777	47.067.387
(-) Amortização	(20.296.634)	(1.412.524)	173.418	-	(55.759)	(21.591.499)
Total em serviço	24.353.937	(1.412.524)	(44.574)	2.547.031	32.018	25.475.888
Obrigações especiais (b)	(6.929.251)	-	-	(126.663)	-	(7.055.914)
(-) Amortização	3.383.081	224.517	-	-	-	3.607.598
Total em obrigações especiais	(3.546.170)	224.517	-	(126.663)	-	(3.448.316)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.337.929)	(134.988)	-	-	-	(1.472.917)
Total em direito de concessão	5.870.403	(134.988)	-	-	-	5.735.415
Outros	70.931	7.277	-	-	3.933	82.141
Total Distribuição	26.749.101	(1.315.718)	(44.574)	2.420.368	35.951	27.845.128
Transmissão						
Em serviço	9.751	-	-	-	4.401	14.152
(-) Amortização	(1.194)	(1.063)	-	-	-	(2.257)
Total em serviço	8.557	(1.063)	-	-	4.401	11.895
Em curso	6.331	904	-	-	(4.401)	2.834
Outros	6.782	1	-	-	-	6.783
(-) Amortização	(1.587)	(118)	-	-	-	(1.705)
Total outros	5.195	(117)	-	-	-	5.078
Total Transmissão	20.083	(276)	-	-	-	19.807
Saneamento						
Direito de concessão	1.213.182	-	(127)	43.796	-	1.256.851
(-) Amortização	(221.482)	(16.672)	-	-	-	(238.154)
Total de direito de concessão	991.700	(16.672)	(127)	43.796	-	1.018.697
Softwares	1.079	1.108	-	-	-	2.187
(-) Amortização Outros	(396)	(144)	-	-	-	(540)
Total software	683	964	-	-	-	1.647
Obrigações especiais (b)	(263.669)	-	-	-	-	(263.669)
(-) Amortização	154.804	2.725	-	-	-	157.529
Total em obrigações especiais	(108.865)	2.725	-	-	-	(106.140)
Em curso						
Softwares	9.945	8.670	-	-	-	18.615
Total Saneamento	893.463	(4.313)	(127)	43.796	-	932.819
Geração						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(590.288)	(104.169)	-	-	-	(694.457)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(217.381)	(38.361)	-	-	-	(255.742)
Subtotal	4.651.170	(142.530)	-	-	-	4.508.640
Outros	59.864	2.246	-	-	-	62.110
Total Geração	4.711.034	(140.284)	-	-	-	4.570.750
Intangível total	32.373.681	(1.460.591)	(44.701)	2.464.164	35.951	33.368.504

- (a) Corresponde às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, condutores e transformadores. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, das controladas indiretas Equatorial Goiás e CEEE-D; e
- (d) Os valores correspondem, principalmente, as adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da controlada indireta Equatorial Maranhão no valor de R\$ 32.001.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas indiretas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA e Echoenergia Participações e suas controladas.

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de junho de 2025, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

15 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

Distribuição e Saneamento					
	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/06/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	8.197.480	4.974.642	(2.590.827)	(1.045.228)	9.536.067
Obrigações especiais (b)	(2.308.638)	(230.341)	126.663	334.289	(2.078.027)
Total distribuição	5.888.842	4.744.301	(2.464.164)	(710.939)	7.458.040
Transmissão					
	31/12/2024	Remuneração (d)	Amortização (e)	Transferência (f)	30/06/2025
Em curso	109.378	1.052	-	(110.430)	-
Em serviço	9.180.767	661.178	(526.642)	110.430	9.425.733
Total transmissão	9.290.145	662.230	(526.642)	-	9.425.733
Total ativo de contrato	15.178.987				16.883.773
Circulante	1.123.855				1.193.823
Não circulante	14.055.132				15.689.950

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;
- (c) O montante de R\$ 4.744.301 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 4.266.423 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 32.1 - Transações não envolvendo caixa, R\$ 132.410 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 272.734 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas e R\$ 85.007 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 12.273 de reversão de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 28 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (e) O saldo decorre da soma da despesa de amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de junho de 2025, é de R\$ 593.069, e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 66.427, para o mesmo período; e
- (f) Transferência do saldo de ativos de contrato em curso para ativos de contrato em serviço, em função da conclusão das obras dos empreendimentos de transmissão.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *impairment*.

16 Fornecedores (Consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	1.756.620	1.839.267
Encargos de uso da rede elétrica	484.084	416.505
Materiais e serviços (a)	2.293.515	2.187.827
Parcelamento Itaipu (b)	116.024	116.024
Outros	71.033	68.413
Subtotal	4.721.276	4.628.036
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	14.848	15.485
Parcelamento Itaipu (b)	-	58.012
Subtotal	14.848	73.497
Total	4.736.124	4.701.533

- (a) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas diretas e indiretas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de TI, obrigações regulatórias, trafos, veículos e P&D; e
- (b) Saldo referente a 12 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu - ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 na data base 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC calculada *pro rata die* sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

16.1 Fornecedores – Risco sacado

As controladas da Companhia, com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, autorizaram a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, as controladas da Companhia realizarão o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pelas controladas da Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. As controladas da Companhia não possuem influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). As controladas da Companhia disponibilizam ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. As controladas da Companhia não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação das controladas da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual as controladas da Companhia não são parte. As controladas da Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2025, o saldo de fornecedores - risco sacado é de R\$ 473.808 (R\$ 321.822 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 1.385.338 para 30 de junho de 2025 (R\$ 1.248.150 em 30 de junho de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 52 dias (61 dias em 31 de dezembro de 2024), enquanto o prazo médio para fornecedores que não aderiram a modalidade é de 39 dias (83 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

17 Empréstimos e financiamentos

17.1 Composição do saldo (Controladora)

Custo da dívida (% a.a.)	30/06/2025			31/12/2024		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional (R\$)						
Nota Comercial						
CDI + 0,65% a 1,30%	1.997.565	-	1.997.565	-	3.322.244	3.322.244
(-) Custo de captação	(14.441)	-	(14.441)	-	(26.819)	(26.819)
Total moeda nacional	1.983.124	-	1.983.124	-	3.295.425	3.295.425

17.2 Composição do saldo (Consolidado)

Consolidado		Custo da dívida (% a.a.)	30/06/2025			Custo da dívida (% a.a.)	31/12/2024		
			Principal e encargos				Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)									
Banco Citibank S.A.	CDI + 1,29% a 1,85%		403.661	591.397	995.058	CDI + 0,95% a 1,85%	821.681	1.116.106	1.937.787
International Finance Corporation	CDI + 1,19%		3.250	551.450	554.700	CDI + 1,19%	-	-	-
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	-		-	-	-	CDI + 1,45% a 1,48%	295.149	-	295.149
Bank of America	CDI + 1,09% a 1,8475%		316.069	1.163.229	1.479.298	CDI + 1,25% a 1,8475%	747.928	1.337.855	2.085.783
Banco Bocom BBM	CDI + 1,48% a 1,71%		36.718	36.581	73.299	CDI + 1,45% a 1,71%	29.792	83.752	113.544
Scotiabank	CDI + 1,05% a 1,85%		1.381.856	1.562.951	2.944.807	CDI + 1,35% a 1,85%	1.760.753	1.619.450	3.380.203
Santander	CDI + 1,62%		4.862	440.823	445.685	CDI + 1,58% a 1,62%	160.155	498.497	658.652
Safra	-		-	-	-	CDI + 1,70% a 1,75%	153.941	-	153.941
(-) Custo de captação			(279)	(296)	(575)		(270)	(424)	(694)
Total moeda estrangeira			2.146.137	4.346.135	6.492.272		3.969.129	4.655.236	8.624.365
Moeda Nacional (R\$)									
BNDIS (b)	IPCA + 3,93% a 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88 / CDI + 0,05% a 0,36%		953.156	9.259.749	10.212.905	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	859.009	8.297.615	9.156.624
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%		74.015	739.288	813.303	IPCA + 0,96% a 1,62%	68.962	755.343	824.305
Banco do Nordeste	IPCA + 1,83% a 11,00%/ 2,50%/ CDI + 3,165%		317.936	2.808.284	3.126.220	IPCA + 1,83% a 2,67%/ CDI + 2,18% e 2,50%	180.046	2.731.112	2.911.158
Caixa Econômica Federal	6,00%		8.579	12.657	21.236	6,00%	9.963	16.453	26.416
CCEE/RGR/ANEEL (a)	5,00%		28.169	1.046.680	1.074.849	5,00%	27.593	1.059.464	1.087.057
Santander	CDI + 1,10% a 1,62%		7.032	630.000	637.032	CDI + 1,62% a 1,65%	6.040	630.000	636.040
China Construction Bank	CDI + 0,97%		157.233	-	157.233	CDI + 0,97%	6.065	150.000	156.065
Banco da Amazônia	IPCA + 1,68% a 2,05%		269	135.256	135.525	IPCA + 1,68% a 2,05%	387	135.256	135.643
IBM	CDI - 0,17%		6.026	-	6.026	CDI - 0,17%	17.142	-	17.142
CELPAR	6,80%		13.127	18.749	31.876	6,80%	12.737	25.366	38.103
BOCOM	CDI + 1,05%		200.000	-	200.000	CDI + 1,05%	97	200.000	200.097
Nota Comercial	CDI + 0,65% a 1,40%		2.009.860	400.000	2.409.860	CDI + 1,40% a 1,65%	10.233	3.722.244	3.732.477
Subtotal			3.775.402	15.050.663	18.826.065		1.198.274	17.722.853	18.921.127
(-) Custo de captação			(21.492)	(86.126)	(107.618)		(6.352)	(99.859)	(106.211)
(-) Ajuste a valor presente (a)			-	(523.492)	(523.492)		-	(534.710)	(534.710)
Subtotal			(21.492)	(609.618)	(631.110)		(6.352)	(634.569)	(640.921)
Total moeda nacional			3.753.910	14.441.045	18.194.955		1.191.922	17.088.284	18.280.206
Total			5.900.047	18.787.180	24.687.227		5.161.051	21.743.520	26.904.571

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A controlada indireta Equatorial Piauí reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930 utilizando como data base 30 de junho de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 30 de junho de 2025, o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 523.492 (R\$ 534.710 em 31 de dezembro de 2024); e
- (b) O custo da dívida do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em CDI+, considera a taxa efetiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 31.4.1 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

17.3 Garantias

Moeda estrangeira (USD)	Garantias
Banco Citibank S.A.	Aval/Fiança
Bank of America	Aval/Fiança
Banco Bocom BBM	Aval/Fiança + Fiança Bancária
Scotiabank	Aval/Fiança
Moeda nacional	
BNDES	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
Banco do Brasil	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.
	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva +Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.
Banco do Nordeste	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
Caixa Econômica Federal	Recebíveis
CCEE/RGR/ANEEL	Aval/Fiança
Santander	Fiança bancária
Banco da Amazônia	Recebíveis
CELGPAR.	Aval/Fiança
IBM	Aval/Fiança
Nota comercial	

17.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

Vencimento Circulante	30/06/2025	
	Valor	%
	5.900.047	24%
2026	1.287.246	5%
2027	5.151.655	21%
2028	1.375.733	6%
2029	1.063.375	4%
De 2030 a 2048	10.519.085	42%
Subtotal	19.397.094	78%
Custo de captação/ajuste a valor presente (não circulante)	(609.914)	(2 %)
Não circulante	18.787.180	76%
Total	24.687.227	100%

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.5 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	3.295.425	3.295.425
Encargos	340.351	(165.031)	175.320
Transferências	3.130.394	(3.130.394)	-
Amortizações de principal (a)	(1.381.845)	-	(1.381.845)
Pagamentos de juros (a)	(118.154)	-	(118.154)
Custo de captação (b)	12.378	-	12.378
Saldos em 30 de junho de 2025	1.983.124	-	1.983.124

(a) Em 30 de junho de 2025, ocorreu amortização extraordinária (principal e juros) da 1ª Nota Comercial, totalizando R\$ 1.500.000; e

(b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.191.922	17.088.284	3.969.129	4.655.236	26.904.571
Ingressos (nota explicativa nº 17.6)	114.118	1.383.998	-	1.162.503	2.660.619
Encargos	892.690	(179.199)	194.686	-	908.177
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	25.593	252.846	(386.035)	(525.973)	(633.569)
Transferências	4.087.637	(4.087.637)	945.581	(945.581)	-
Amortizações de principal	(1.952.119)	-	(2.371.821)	-	(4.323.940)
Pagamentos de juros	(634.424)	-	(205.572)	-	(839.996)
Custo de captação (a)	15.840	(17.247)	169	(50)	(1.288)
Ajuste a valor presente (b)	12.653	-	-	-	12.653
Saldos em 30 de junho de 2025	3.753.910	14.441.045	2.146.137	4.346.135	24.687.227

(a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;

(b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas indiretas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e

(c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

17.6 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Equatorial Maranhão	Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
Equatorial Maranhão	BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	Safra	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,87%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	Santander	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,20%	CDI + 1,41%
SPE08	Banco do Brasil (FDA)	12.722	fev-25	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 1,619%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar I	BNB	49.300	fev-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Equatorial Piauí	BNDES	260.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,52%	CDI + 0,05%
Equatorial Alagoas	BNDES	70.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,21%
Equatorial Goiás	BNDES	300.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,36%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	BNDES	161.400	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,57%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar II	BNB	121.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Sertao Solar Barreiras XVII	BNB	3.365	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVIII	BNB	329	mai-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Equatorial Alagoas	IFC	569.360	mai-25	Semestral	Semestral	Investimento	USD + Sofr + 2,10%	CDI + 1,19%
Echoenergia Participacoes S.A.	BNB	100.000	jun-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI + 3,1650%	Não se aplica
		2.660.619						

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.7 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial S.A.

Covenants Empréstimos

Nota Comercial

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,1

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,1

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos

Scotiabank

BofA

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

1,6

1,6

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos

Santander

NCE Santander

BofA

Scotiabank

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,0

3,0

3,0

3,0

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

Santander

Scotiabank

BofA

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,5

3,5

3,5

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i> (a)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4

CEEE-D

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>BofA</i> (a)	Nota Comercial (a)	<i>Citibank</i> (a)	<i>Santander</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4	3,4	3,1

CEA

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i> (a)	<i>Citibank</i> (a)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4

Equatorial Goiás

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>BofA</i>	<i>Santander</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,1	3,1

(a) Não consideram no EBITDA o ajuste proforma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia integralmente 12 meses após aquisição.

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia e suas controladas possuem *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à *International Finance Corporation* (IFC), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente. Os contratos com o BNDES preveem a entrega da apuração até 31 de maio do ano subsequente, enquanto os contratos com o IFC exigem a entrega em até 90 dias após o término do exercício social. No âmbito consolidado, todos os contratos com o BNDES e com o IFC preveem como *covenants* financeiros a relação Dívida Líquida/EBITDA, sendo que os contratos mais antigos do BNDES também incluem a relação Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Devido à previsão do não atingimento do ICSD, a referida controlada indireta obteve a autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice para o exercício de 2024, sendo que a próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício de 2025.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Debêntures

18.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	285.891	285.891
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	1.500.000	1.500.000
Encargos	79.576	-	79.576
Transferências	(5.469)	5.469	-
Pagamento de juros	(21.742)	-	(21.742)
Custo de captação (a)	2.192	(4.838)	(2.646)
Saldos em 30 de junho de 2025	54.557	1.786.522	1.841.079

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de junho de 2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,70% a.a.	dez/21	dez/28	(2.254)	290.201	287.947
7ª	(1)/(3)/(4)	Única	N/A	1.500.000	CDI + 0,72% a.a.	mar/25	mar/30	56.811	1.496.321	1.553.132
Total:								54.557	1.786.522	1.841.079

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
(3) Não conversíveis em ações;
(4) Espécie Quirografária.

Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.219.349	27.703.158	28.922.507
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	2.200.000	2.200.000
Encargos	1.496.960	38.835	1.535.795
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	23.216	294.418	317.634
Transferências	1.451.846	(1.451.846)	-
Amortização do principal (a)	(1.304.566)	-	(1.304.566)
Pagamento de juros (a)	(1.261.796)	-	(1.261.796)
Custo de captação (b)	27.611	(12.435)	15.176
Saldos em 30 de junho de 2025	1.652.620	28.772.130	30.424.750

- (a) A maior parte do saldo de amortização de principal e juros no período foi de R\$ 1.061.579, sendo em 17 de fevereiro de 2025, realizado o resgate antecipado (principal e juros) da 9ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Maranhão, no valor de R\$ 311.579, bem como a amortização extraordinária parcial (principal e juros) da 6ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Pará, no montante de R\$ 750.000;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2025, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldo em 30 de junho de 2025		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	220.046	416.628	636.674
EQTL PA	7ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	55.154	997.548	1.052.702
EQTL PA	8ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	1.475.000	CDI + 0,38% a.a.	dez/24	dez/36	(631)	1.542.783	1.542.152
EQTL MA	10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	(373)	318.884	318.511
EQTL MA	11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% aa	mai/24	mai/30	8.819	498.907	507.726
EQTL MA	12ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	550.000	CDI + 0,285% aa	ou/24	set/36	8.739	539.758	548.497
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/18	dez/26	31.892	400.000	431.892
EQTL PI	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	CDI + 0,41% a.a.	ou/24	set/36	4.889	294.445	299.334
EQTL AL	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	6.123	200.000	206.123
EQTL AL	1ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	1.085	91.723	92.808
EQTL T.	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	97.008	841.756	938.764
SPE 1	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	8.202	56.523	64.725
SPE 2	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.592	46.234	53.826
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	5.560	47.573	53.133
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.732	41.115	47.847
SPE 5	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	2.969	85.404	88.373
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	4.363	129.104	133.467
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	4.173	115.896	120.069
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	330.576	295.876	626.452
CEEE-D	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	7.024	374.852	381.876
CEEE-D	2ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	700	235.905	236.605
CEEE-D	3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	4.630	193.265	197.895
CEEE-D	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	6.741	997.805	1.004.546
CEEE-D	5ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,29% a.a.	jun/24	mai/36	1.247	255.556	256.803
CEEE-D	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,05% a.a.	ago/24	ago/30	27.753	498.668	526.421
CEEE-D	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	420.000	CDI + 0,24% a.a.	out/24	set/36	6.660	412.037	418.697
CEEE-D	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	300.000	CDI + 0,80% a.a.	abr/25	mar/30	9.366	300.000	309.366
CEEE-D	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	2ª	400.000	CDI + 0,80% a.a.	abr/25	mar/31	12.488	397.774	410.262
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	127.141	125.753	252.894
CSA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(222)	1.149.214	1.148.992
EQTL GO	3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	10.058	1.075.951	1.086.009
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	6.513	522.682	529.195
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	3ª	720.000	IPCA + 6,6789% a.a.	out/23	out/35	10.122	784.023	794.145
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	48.458	1.825.179	1.873.637
EQTL GO	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,05% a.a.	abr/24	mar/30	79.020	2.001.130	2.080.150
EQTL GO	6ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	CDI + 0,30% a.a.	jun/24	mai/36	4.742	921.412	926.154
EQTL GO	7ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,00% a.a.	ago/24	ago/30	55.276	997.217	1.052.493
EQTL GO	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.392.150	CDI + 1,00% a.a.	out/24	set/30	57.774	1.392.150	1.449.924
EQTL GO	8ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	800.000	CDI + 0,27% a.a.	out/24	set/36	13.381	789.247	802.628
EQTL GO	9ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 0,92% a.a.	nov/24	nov/31	13.412	996.585	1.009.997
CEA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	38.100	616.009	654.109
CEA	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	5.157	209.965	215.122
CEA	3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	7.277	199.958	207.235
CEA	4ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	(232)	210.841	210.609
CEA	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	4.936	269.349	274.285
CEA	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	12.121	274.276	286.397
CEA	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,51% a.a.	dez/24	dez/36	(101)	250.505	250.404
Echoenergia Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a.a.	jun/20	jun/30	32.374	163.071	195.445
Echoenergia Participações S.A.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a.a.	jan/21	jan/31	27.631	124.105	151.736
Ventos de São Clemente Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	25.062	154.424	179.486
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	2.996	13.254	16.250
Serras Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	8.918	36.641	45.559
São Jorge Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	12.588	45.580	58.168
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	2.722	32.066	34.788
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	2.828	33.570	36.398
Serra do Mel Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	96	128.874	128.970
Barreiras Holding S.A	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	IPCA + 6,8413% a.a.	abr/24	mar/44	108.442	933.877	1.042.319
Ribeiro Goncalves Solar Holding	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	100.000	IPCA + 7,545% a.a.	set/24	nov/41	1.946	82.681	84.627
Subtotal								1.598.063	26.985.608	28.583.671
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								54.557	1.786.522	1.841.079
Total – Consolidado								1.652.620	28.772.130	30.424.750

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Emissão privada de debêntures simples

(3) Não conversíveis em ações

(4) Espécie Quirografária

(5) Debêntures Incentivadas

(6) Garantia Fidejussória; e

(7) Garantia Real.
- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e

(b) Considera-se o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia e MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional, no caso da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia de Saneamento do Amapá. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

18.2 Ingressos

Controladas	Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Energia	7ª Emissão, Série Única	1.500.000	mar/25	Semestral	Anual	Capital de Giro	CDI + 0,72%	Não se aplica
CEEE-D	8ª Emissão, 1ª Série	300.000	abr/25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 0,80%	Não se aplica
CEEE-D	8ª Emissão, 2ª Série	400.000	abr/25	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,80%	Não se aplica
Total:		2.200.000						

18.3 Garantias

Controlada	Garantias
Equatorial Transmissão 1	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 2	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 3	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 5	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 7	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 8	Aval/Fiança
CEEE-D	Aval/Fiança
CSA	Aval/Fiança + Recebíveis
Equatorial Goiás	Aval/Fiança
CEA	Aval/Fiança
Echoenergia Participações S.A.	Fiança Bancária
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Aval/Fiança + Conta Reserva +Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serras Holding S.A.	Fiança Bancária+ Direitos Creditórios + Conta Reserva + Ações + Equipamentos
São Jorge Holding S.A.	Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serra do Mel Holding S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Barreiras Holding S.A.	Aval/Fiança + Conta Reserva
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Aval/Fiança + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	54.557	3%
2027	150.000	8%
2028	650.000	36%
2029	500.000	27%
Até 2030	500.000	27%
Subtotal	1.800.000	98%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(13.478)	(1%)
Não circulante	1.786.522	97%
Total	1.841.079	100%

Consolidado

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	1.652.620	5%
2026	1.005.016	3%
2027	2.144.597	7%
2028	5.284.910	17%
2029	5.682.364	19%
De 2029 até 2052	15.035.197	50%
Subtotal	29.152.084	96%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(379.954)	(1%)
Não circulante	28.772.130	95%
Total	30.424.750	100%

18.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial S.A.					
Covenants debêntures	5ª debêntures	7ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,1	3,1			
Equatorial Pará					
Covenants debêntures	6ª debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures		
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,6	1,6	1,6		
Equatorial Maranhão					
Covenants debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures	12ª debêntures		
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,1	2,1	2,1		
Equatorial Piauí					
Covenants debêntures	1ª debêntures	3ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,5	3,5			
Equatorial Alagoas					
Covenants debêntures	1ª debêntures				
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,0				
Equatorial Transmissão					
Covenants debêntures	1ª debêntures				
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0	3,7				
SPEs					
Covenants debêntures	SPE 01	SPE 02	SPE 03	SPE 05	SPE 08
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,1	3,1	3,0	3,0	3,4

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures	CEEE-D (1ª debêntures) (a)	CEEE-D (2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures)	CEA (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures)	CSA (1ª e 2ª debêntures)	EQTL GO (3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª debêntures)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,4	3,1	3,1	3,1	3,1

(a) Não consideram no EBITDA o ajuste pró-forma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia integralmente 12 meses após aquisição.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. A referida controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2024, para a 1ª emissão de debêntures. A próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025.

No contexto do acompanhamento periódico das cláusulas financeiras previstas nos instrumentos de dívida do Grupo, a Administração identificou, com base nas informações disponíveis na data-base de 30 de junho de 2025, risco de descumprimento do *covenant* financeiro ICSD, vinculado à companhia Serras Holding, cuja verificação contratual está prevista para o encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de 2025. Esse risco decorre, principalmente, da menor disponibilidade operacional das plantas eólicas, associada à necessidade de realização de investimentos relevantes em manutenção corretiva e preventiva (CAPEX) voltados ao restabelecimento dos níveis de disponibilidade e geração de energia.

A Administração está ciente da situação e iniciou tratativas com os respectivos credores para obtenção formal dos *waivers* até 31 de dezembro de 2025. O Grupo permanece monitorando continuamente seus indicadores financeiros e reafirma seu compromisso com a gestão ativa de suas obrigações contratuais e com a manutenção da sua solidez financeira. Não há expectativa de reclassificação para o passivo circulante decorrente do cenário apresentado.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	627.483	535.349
ICMS parcelamento (a)	147.074	123.172
PIS e COFINS	260.239	232.664
Encargos sociais e outros	54.717	81.231
Outros	203.147	204.325
Total circulante	1.292.660	1.176.741
Não circulante		
ICMS	90.089	88.395
ICMS parcelamento (a)	2.671.310	2.633.104
Outros	248.820	296.208
Total não circulante	3.010.219	3.017.707
Total impostos e contribuições a recolher	4.302.879	4.194.448

(a) Saldos referentes às controladas indiretas Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 27.077 e R\$ 2.791.307 respectivamente, em 30 de junho de 2025, totalizando R\$ 2.818.384 (Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 28.376 e R\$ 2.727.900, respectivamente, totalizando R\$ 2.756.276, em 31 de dezembro de 2024).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação ocorreu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação que, em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 35.312 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.755.995 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.438.534	-	1.438.534
Multa	382.903	(229.742)	153.161
Juros	934.558	(560.735)	373.823
Total	2.755.995	(790.477)	1.965.518

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	147.074	5%
2026	55.715	2%
2027	112.867	4%
2028	120.874	4%
2029	128.285	5%
De 2030 a 2031	2.253.569	80%
Não circulante	2.671.310	95%
Total ICMS parcelamento	2.818.384	100%

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

20.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	1.993.605	2.027.238
Base negativa	641.096	685.729
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	475.819	465.141
PECLD	126.867	95.330
Provisão para participação nos lucros	10.769	34.108
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.637.251)	(1.568.552)
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	8.920	8.878
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.800	24.700
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI	51.263	54.305
SWAP	99.136	(70.367)
Provisão laudo atuarial	175.425	173.885
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.248.389)	(1.078.173)
Ajuste a valor presente	(205.898)	(211.621)
Reavaliação bens da concessão	(7.634)	(13.048)
Depreciação acelerada	(453.617)	(471.935)
Opção de compra de ações	(40.043)	(27.849)
Provisão para perdas de estoques	(854)	(3.068)
Contratos de comercialização	45.578	47.509
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(164.769)	-
Outras diferenças temporárias	152.866	132.975
Imposto diferido líquido	115.602	373.098
Ativo diferido líquido	3.128.108	3.179.400
Passivo diferido líquido	(3.012.506)	(2.806.302)

20.2 Movimentação dos tributos diferidos (Consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Reconheci- mento no resultado	Outros resultados abrangentes (a)	Baixa	Reclassi- ficação	Saldo em 30/06/2025	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	2.027.238	(56.734)	-	(520)	23.621	1.993.605	1.993.605	-
Base negativa	685.729	(20.824)	-	(188)	(23.621)	641.096	641.096	-
Provisão para riscos judiciais	465.141	10.678	-	-	-	475.819	475.819	-
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	95.330	31.537	-	-	-	126.867	159.936	(33.069)
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC	366.031	5.595	-	-	-	371.626	371.626	-
Provisão para participação nos lucros	34.108	(23.339)	-	-	-	10.769	15.600	(4.831)
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.568.552)	(68.699)	-	-	-	(1.637.251)	4.251	(1.641.502)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.878	42	-	-	-	8.920	8.920	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	54.305	(3.042)	-	-	-	51.263	51.263	-
SWAP	(70.367)	322.057	(152.554)	-	-	99.136	109.251	(10.115)
Variação cambial	-	(164.769)	-	-	-	(164.769)	8.063	(172.832)
Provisão para perdas de estoques	(3.068)	2.214	-	-	-	(854)	443	(1.297)
Provisão laudo atuarial	173.885	1.540	-	-	-	175.425	175.425	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.078.173)	(170.216)	-	-	-	(1.248.389)	-	(1.248.389)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(328.406)	7.881	-	-	-	(320.525)	-	(320.525)
Depreciação acelerada	(471.935)	18.318	-	-	-	(453.617)	-	(453.617)
Ajuste a valor presente	(211.621)	5.723	-	-	-	(205.898)	20.526	(226.424)
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.700	100	-	-	-	24.800	24.800	-
Contratos de comercialização	47.509	(1.931)	-	-	-	45.578	150.073	(104.495)
Opção de compra de ações	(27.849)	(12.194)	-	-	-	(40.043)	-	(40.043)
AIC Reversível	67.913	-	-	-	-	67.913	67.913	-
Reavaliação bens da concessão	(13.048)	5.414	-	-	-	(7.634)	1.328	(8.962)
Outras diferenças temporárias	95.350	6.415	-	-	-	101.765	127.571	(25.806)
Diferido líquido	373.098	(104.234)	(152.554)	(708)	-	115.602	4.407.509	(4.291.907)
Ativo diferido líquido	3.179.400							3.128.108
Passivo diferido líquido	(2.806.302)							(3.012.506)

(a) Para fins de consolidado, além do saldo de R\$ 152.554, deve ser incluído o valor negativo de R\$ 1.593, correspondente ao reflexo do diferido de Swap da coligada SABESP, totalizando o total de R\$ 150.961.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido (Consolidado)

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estimam que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	131.443	-	-	-	-	131.443
Equatorial Pará	149.771	-	-	-	-	149.771
Equatorial Piauí	15.479	60.637	76.848	89.490	425.119	667.573
Equatorial Alagoas	30.601	41.138	47.098	51.144	373.503	543.484
SPEs 01 a 06 e SPE 8	29.620	21.590	8.291	-	-	59.501
Equatorial Goiás	-	197.395	563.573	815.325	1.053.150	2.629.443
Equatorial Serviços	159	-	-	-	-	159
Ativo bruto das controladas	357.073	320.760	695.810	955.959	1.851.772	4.181.374
PPA – Equatorial Pará, Alagoas e Piauí e Echo Participações	6.420	12.840	12.840	12.840	181.195	226.135
Total	363.493	333.600	708.650	968.799	2.032.967	4.407.509

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

Controladora	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	1.066.487	1.066.487	1.641.255	1.641.255	525.814	525.814	769.029	769.029
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(266.622)	(95.984)	(410.314)	(147.713)	(131.453)	(47.324)	(192.257)	(69.213)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Equivalência patrimonial	304.276	109.540	456.750	164.430	293.482	141.383	203.564	73.283
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(31.328)	(11.715)	(54.233)	(19.876)	(179.845)	(100.313)	-	-
Outras adições (reversões) permanentes	(1.095)	42	(648)	118	5.095	1.635	2.544	969
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	5.231	1.883	(8.445)	(3.041)	(12.721)	(4.619)	13.851	5.039
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	-	-	-	-	111	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	5.231	1.883	(8.445)	(3.041)	(12.832)	(4.619)	13.851	5.039
Alíquota efetiva	-	-	-1%	-	-2%	-1%	2%	1%

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	1.540.852	1.540.852	2.485.737	2.485.737	994.504	994.504	1.705.956	1.705.956
Aliquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(385.213)	(138.677)	(621.434)	(223.716)	(248.626)	(89.505)	(426.489)	(153.536)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Atualização de Indébito tributário	24.661	8.878	24.661	8.878	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(77.942)	(28.060)	(131.365)	(47.292)	-	-	-	-
Incentivo PAT	3.169	-	6.021	-	2.171	-	3.405	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	126	-	195	-	(301)	-	187	-
(+) IRPJ Subvenção Governamental	201.698	-	340.991	-	170.618	-	346.566	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(3.679)	534	(780)	2.065	78.556	28.478	78.556	28.478
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	124.545	40.029	152.648	53.947	(47.803)	(16.448)	-	-
Outras adições (reversões) permanentes	(18.504)	(2.782)	(39.916)	(14.724)	(132.333)	(44.216)	(225.388)	(83.208)
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	(131.139)	(120.078)	(268.979)	(220.842)	(177.718)	(121.691)	(223.163)	(208.266)
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(130.534)	(116.214)	(197.158)	(188.429)	(58.509)	(74.687)	(97.780)	(145.699)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(605)	(3.864)	(71.821)	(32.413)	(119.209)	(47.004)	(125.383)	(62.567)
Aliquota efetiva	-9%	-8%	-11%	-9%	-18%	-12%	-13%	-12%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.5 Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de junho de 2025, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 4.256.306 (R\$ 4.196.438 em 31 de dezembro de 2024) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	11.603.293	2.900.822	12.063.985	3.015.996
Base negativa de CSLL	12.368.800	1.113.192	12.062.788	1.085.651
Diferenças temporárias	706.697	240.278	278.798	94.791
Total de tributos diferidos	24.678.790	4.254.292	24.405.571	4.196.438

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

20.6 Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/06/2025	31/12/2024
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	154.859	175.870
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	718.812	790.159
Reclassificação	-	(106.943)
Total PIS e COFINS diferidos	873.671	859.086
Passivo circulante	40.239	39.899
Passivo não circulante	833.432	819.187

(a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 06 e SPE 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

21 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Pine S/A e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras).

Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Para esta última apelação, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo, que, desde então, está sem movimentação. Quanto esta apelação for concluída, espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

21.1 Composição da dívida

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Outras concessionárias	5.694	5.695
Credores financeiros (a)	27.780	27.751
Partes relacionadas	91.243	70.121
Total circulante	124.717	103.567
Não circulante		
Outras concessionárias	83.854	83.853
Credores financeiros (a)	324.793	335.871
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(107.074)	(112.862)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(49.149)	(52.292)
Total não circulante	892.773	894.919
Total	1.017.490	998.486

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2025, o saldo era composto por: R\$ 35.158 de empréstimos e financiamentos e R\$ 13.991 de outras concessionárias (R\$ 37.545 de empréstimos e financiamentos e R\$ 14.747 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2024).

21.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

	30/06/2025	
Vencimento	Valor	%
Circulante	124.717	12%
2026	13.160	1%
2027	114.093	11%
2028	111.313	11%
2029	103.710	10%
De 2030 até 2034	706.720	70%
Subtotal	1.048.996	103%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(156.223)	(15%)
Não circulante	892.773	88%
Total	1.017.490	100%

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2024	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	30/06/2025
Outras concessionárias	74.801	2.493	-	-	(2.492)	755	75.557
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	597.608	21.122	-	-	-	5.788	624.518
Credores financeiros	326.077	4.323	2.082	(13.160)	(4.295)	2.388	317.415
Total	998.486	27.938	2.082	(13.160)	(6.787)	8.931	1.017.490

22 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração analisou as demandas judiciais e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	1.854.871	246.436	2.362.711	225.108
Fiscais	205.978	213.480	179.250	212.585
Trabalhistas	2.652.700	417.300	2.680.259	410.220
Regulatórias	126.952	2.107	41.851	2.027
Ambientais	38.325	-	36.944	-
Total	4.878.826	879.323	5.301.015	849.940
Circulante	956.405	13.713	609.143	13.636
Não circulante	3.922.421	865.610	4.691.872	836.304

Movimentação dos processos no período

	31/12/2024	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	Reclassificação (5)	30/06/2025
Cíveis	2.362.711	170.835	(184.750)	(574.775)	80.850	-	1.854.871
Fiscais	179.250	214	(23)	(420)	1.497	25.460	205.978
Trabalhistas	2.680.259	101.098	(119.682)	(90.818)	81.843	-	2.652.700
Regulatórias	41.851	6.076	(3.945)	(2.334)	7.138	78.166	126.952
Ambientais	36.944	-	(44)	-	1.425	-	38.325
Total	5.301.015	278.223	(308.444)	(668.347)	172.753	103.626	4.878.826

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período;

(4) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic; e

(5) Refere-se à reclassificação de multas regulatórias que estavam inicialmente registradas no grupo de "Outras contas a pagar" das controladas indiretas Equatorial Pará, Equatorial Piauí, CEEE-D e da controlada direta Equatorial Alagoas, pois as discussões ainda ocorriam em âmbito administrativo. Diante da judicialização da matéria, houve a necessidade de reclassificação para o grupo de "Provisão para riscos judiciais".

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	4.170.679	4.222.158
Fiscais	654.200	703.309
Trabalhistas	1.371.151	1.151.300
Regulatórias	3	11
Total	6.196.033	6.076.778

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018 as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 30 de junho de 2025, ocorreram as seguintes movimentações:

- A controlada direta Equatorial Alagoas efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 1.051, decorrente de uma revisão de crédito, com efeito no resultado de R\$ 49;
- A controlada indireta CEEE-D efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 15.351; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 80.932 com os tributos federais PIS e COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; e
- A controlada indireta Equatorial Goiás registrou atualização da taxa SELIC, constituindo complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 65.544. Houve compensação de R\$ 282.094 do saldo de ativo com débitos tributários federais de PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP. Além disso, realizou amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores no montante de R\$ 123.406 via amortização da CVA.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados abaixo:

	30/06/2025				
	Equatorial Pará	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Ativo					
Circulante (nota explicativa nº 8)	-	29.009	189.207	602.118	820.334
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	184.476	1.331.695	1.516.171
PIS e COFINS a recuperar	-	29.009	373.683	1.933.813	2.336.505
Passivo (a)					
Circulante	9.654	-	-	81.205	90.859
Não circulante	-	157.853	244.430	1.603.351	2.005.634
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	157.853	244.430	1.684.556	2.096.493

	31/12/2024						
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa nº 8)	41.369	99.907	496	27.909	189.207	602.118	961.006
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	-	248.037	1.542.600	1.790.637
PIS e COFINS a recuperar	41.369	99.907	496	27.909	437.244	2.144.718	2.751.643
Passivo							
Circulante	-	9.654	-	-	-	204.611	214.265
Não circulante	-	-	-	156.802	230.478	1.537.807	1.925.087
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	9.654	-	156.802	230.478	1.742.418	2.139.352

(a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	820.334	35%
2026	411.429	18%
2027	676.224	29%
2028	428.518	18%
Não circulante	1.516.171	65%
Total	2.336.505	100%

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2025, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 249.031 (R\$ 249.031 em 31 de dezembro de 2024), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 11.580 (R\$ 11.580 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2025				31/12/2024		
	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Resultado							
(+) Receita financeiro							
PIS/COFINS consumidores a restituir	49	2.020	5.645	7.714	37.968	211.063	249.031
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(2)	(94)	(262)	(358)	(1.766)	(9.814)	(11.580)
Efeito líquido no resultado antes do IRPJ e CSLL	47	1.926	5.383	7.356	36.202	201.249	237.451

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social é R\$ 12.596.207 (R\$ 12.466.882 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Opportunity	126.397.320	10,08%
Capital Word Investors	62.747.667	5,00%
Squadra Investimentos	57.650.288	4,60%
Canada Pension Plan	57.556.847	4,59%
BlackRock	57.299.125	4,57%
Demais minoritários	892.896.841	71,16%
Total	1.254.548.088	100%

O aumento de capital, considerando o período findo em 30 de junho de 2025, foi de R\$ 129.325, conforme descritivo abaixo:

- Em 07 de janeiro de 2025, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 111.165, mediante a emissão para subscrição privada de 4.275.569 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O aumento de Capital fortalecerá a estrutura de capital da Companhia, assegurando maior robustez financeira para fazer frente às suas necessidades de caixa para as operações empresariais e, conseqüentemente, melhorando a liquidez da Companhia.
- Em 26 de fevereiro de 2025, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 5.597, mediante a emissão de 313.549 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de julho de 2019 e aditado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, conforme boletins de subscrição de ações arquivados na sede da Companhia, para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; e
- Em 29 de maio de 2025, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 12.563, mediante a emissão de 700.253 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de julho de 2019 e aditado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, conforme boletins de subscrição de ações arquivados na sede da Companhia, para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

24.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Em 30 de junho de 2025, o saldo desta reserva era de R\$ 2.043.337 (R\$ 2.124.228 em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ 148.260 (R\$ 45.066 em 31 de dezembro de 2024), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

24.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Numerador				
Lucro líquido do período	1.073.601	1.629.769	508.474	787.919
Denominador (em milhares)				
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.252.284	1.250.607	1.150.181	1.148.307
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.253.043	1.251.366	1.150.911	1.149.037
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,85731	1,30318	0,44208	0,68504
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,85680	1,30239	0,44180	0,68460
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
(i) Fator de diluição				
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	2.536	2.536	6.233	6.233
4. Diluição	759	759	730	730
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.253.043	1.251.366	1.150.911	1.149.037

24.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	4.887.168	-	21.625.168	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	-	-
Exercidas durante o período/exercício	(117.750)	-	-	-
Encerramento durante o período/exercício	(2.233.468)	-	(16.738.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	610.700	23,63	668.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	512.750	22,67	650.500	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	95.000	22,98	95.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	942.500	25,73	995.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	375.000	30,45	375.000	30,45
Existentes ao fim do período/exercício 8ª Outorga	-	-	2.022.668	32,15
Existentes ao fim do período/exercício	2.535.950	-	4.887.168	-

Foi reconhecida uma reversão no resultado da Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025, de R\$ 3.637 (despesa de R\$ 10.548 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11,72 (R\$ 8,49 em 31 de dezembro de 2024).

24.5.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia e as suas controladas, fizeram jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de *performance* forem atingidas:

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	2.192.000	31,15	2.242.000	33,35
Cancelamento/transferência (a)	(67.500)	-	(50.000)	-
Pagamentos	(1.062.500)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.062.000	39,95	2.192.000	31,15

- (a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados e as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 1.970, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 6.342 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

24.5.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em ações				
Existentes em 1º de janeiro	1.652.123	32,19	1.688.363	33,28
Cancelamento/Transferência (a)	(141.045)	-	(36.240)	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.511.078	35,38	1.652.123	32,19

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados e as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 6.949, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (uma reversão de R\$ 7.453 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

24.5.4 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2025

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	2.367.626	28,32
Cancelamento/Transferência (a)	(14.416)	-
Existentes ao fim do período/exercício	2.353.210	38,79

- (a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados e as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 15.087, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

24.5.5 Plano de Outorga de “*Matching Shares*”

As Ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia e suas controladas

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Existentes em 1º de janeiro	482.849	31,12	-	-
Outorgadas/encerradas durante o período/exercício	(10.608)	-	482.849	-
Existentes ao fim do período/exercício 1º Plano	472.241	-	482.849	-
Existentes ao fim do período/exercício	472.241	31,12	482.849	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 4.478 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

25 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Distribuição				
Receita de distribuição	9.480.279	18.679.238	9.144.214	18.549.747
Remuneração financeira WACC	382.522	756.541	368.960	735.931
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	859.557	1.102.898	441.046	485.030
Subvenção CDE – outros (b)	672.547	1.289.094	466.383	871.297
Subtotal Fornecimento de energia elétrica	11.394.905	21.827.771	10.420.603	20.642.005
Suprimento de energia elétrica (c)	220.708	347.546	90.433	153.201
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	877.163	1.667.594	720.926	1.402.128
Receita de construção (e)	2.674.242	4.926.453	1.958.757	3.497.342
Atualização do ativo financeiro	207.798	551.359	169.579	370.306
Outras receitas	305.630	619.917	376.901	702.512
Subtotal	4.285.541	8.112.869	3.316.596	6.125.489
Subtotal distribuição	15.680.446	29.940.640	13.737.199	26.767.494
Saneamento				
Abastecimento de água e serviços de esgoto	26.471	52.063	22.817	44.659
Receita de construção	12.867	48.189	37.765	57.963
Outras receitas	2.252	3.348	837	1.643
Subtotal saneamento	41.590	103.600	61.419	104.265
Transmissão				
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	-	-	1.431	7.528
Receita de operação e manutenção	36.018	66.427	27.494	55.714
Outras receitas	-	-	-	879
Subtotal	36.018	66.427	28.925	64.121
Remuneração dos ativos da concessão	330.985	662.230	371.128	774.697
PIS/COFINS diferidos (f)	(6.377)	(12.541)	(21.284)	(44.141)
Subtotal transmissão	360.626	716.116	378.769	794.677
Geração				
Receita com venda de energia (g)	368.240	700.374	225.846	436.367
Outras receitas	11.354	15.014	3.434	9.670
Subtotal geração	379.594	715.388	229.280	446.037
Outros				
Receita de comercialização (h)	588.557	1.006.528	90.271	168.565
Outras receitas	5.625	69.682	34.302	87.358
Subtotal outros	594.182	1.076.210	124.573	255.923
Receita operacional bruta	17.056.438	32.551.954	14.531.240	28.368.396
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(2.008.900)	(3.895.439)	(1.850.148)	(3.641.789)
PIS e COFINS	(1.151.971)	(1.950.356)	(947.201)	(1.828.500)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	839	(2.044)	(129)	(686)
Encargos do consumidor	(102.791)	(198.039)	(87.401)	(179.572)
ISS	(4.254)	(8.317)	(3.676)	(7.212)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (i)	(894.286)	(1.789.495)	(1.049.158)	(2.080.514)
Penalidades DIC/FIC e outras	(98.027)	(200.529)	(102.667)	(236.561)
Outros	(1.721)	(3.315)	(3.692)	(8.236)
Deduções da receita operacional	(4.261.111)	(8.047.534)	(4.044.072)	(7.983.070)
Receita operacional líquida	12.795.327	24.504.420	10.487.168	20.385.326

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid maior que o exercício anterior; (ii) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL; (iii) variações dos financeiros amortizados; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente de reativo excedente pertencente às distribuidoras; e (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas nos meses de maio e junho de 2025, o que não ocorreu no trimestre do ano anterior;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW);
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no período de 2025 em comparação ao ano anterior. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição para os clientes livres, calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD definida pela ANEEL. Conforme Resolução Normativa nº 1.000/2021 e as legislações específicas, o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. No período, a variação nesta linha de receitas deve-se, principalmente, devido as migrações de clientes livres ocorridas, os quais representaram um aumento de 61,6% dessa classe, impactando em um aumento do uso da rede em torno de 7,3% até 30 de junho de 2025;
- (e) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais;
- (f) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 12.541 para o período findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 44.141 em 30 de junho de 2024), a variação refere-se à reavaliação de estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido;
- (g) A variação refere-se, principalmente, a controlada indireta Echoenergia Crescimento, que no ano anterior começou sua operação a partir do mês de junho, totalizando uma receita de R\$ 19.588 correspondente a 1 mês do 1º semestre de 2024, enquanto neste ano, totalizou uma receita de R\$ 217.033 compreendendo os 6 meses do 1º semestre de 2025;
- (h) A variação da receita está relacionada principalmente ao aumento das transações de trading da controlada indireta Equatorial Renováveis, bem como ao impacto positivo das entregas a clientes varejistas. Adicionalmente, o cenário de 2025 contribuiu para esse resultado, com maior volatilidade no mercado de energia e uma recuperação dos preços, já que em 2024 o PLD esteve no piso regulatório, enquanto neste ano apresenta um comportamento mais favorável. Fatores climáticos também influenciaram a dinâmica de oferta e demanda, criando oportunidades comerciais mais vantajosas. Soma-se a isso o fato de a companhia ter triplicado sua meta para o ano, adotando uma estratégia de mercado mais agressiva e orientada para a rentabilidade; e
- (i) A variação refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, referente a quitação dos empréstimos das contas CDE COVID e CDE Escassez, conforme despacho ANEEL nº 3.056/2024, o que representou uma redução de R\$ 606.562 em relação ao período anterior de 2024.

25.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
	SPEs 01-06 e 08	SPEs 01-06 e 08
Operação e manutenção		
Receita, líquida de tributos diferidos	33.323	61.502
Custo	(23.876)	(43.675)
Margem (R\$)	9.447	17.827
Margem percebida (%) (**)	28,35%	28,99%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,65%	28,65%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024		
	SPEs 01-08	SPEs 01-08	Intesa	Total
Construção e melhoria de infraestrutura				
Receita (líquida de PIS e COFINS diferido)	1.298	6.831	-	6.831
Custo	(934)	(4.928)	-	(4.928)
Margem (R\$)	364	1.903	-	1.903
Margem percebida (%) (*)	28,04%	27,86%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	35,24%	-	-
Operação e manutenção				
Receita, líquida de tributos diferidos	25.398	44.035	7.266	51.301
Custo	(12.045)	(27.197)	(9.684)	(36.881)
Margem (R\$)	13.353	16.838	(2.418)	14.420
Margem percebida (%) (**)	52,58%	38,24%	21,30%	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	35,24%	-	-

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de construção.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	01/04/2025 A 30/06/2025							01/01/2025 a 30/06/2025						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(120.144)	(6.423)	(126.567)	(51.834)	(154.502)	-	(332.903)	(238.835)	(12.254)	(251.089)	(103.745)	(309.651)	-	(664.485)
Material	(39.621)	(929)	(40.550)	(8.147)	(5.761)	-	(54.458)	(75.659)	(1.084)	(76.743)	(16.134)	(12.684)	-	(105.561)
Serviços de terceiros	(335.220)	(16.352)	(351.572)	(225.687)	(199.567)	-	(776.826)	(646.340)	(30.038)	(676.378)	(435.470)	(323.641)	-	(1.435.489)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(5.474.034)	-	(5.474.034)	-	-	-	(5.474.034)	(10.394.897)	-	(10.394.897)	-	-	-	(10.394.897)
Custo de construção – Distribuição (b)	(2.674.242)	-	(2.674.242)	-	-	-	(2.674.242)	(4.926.453)	-	(4.926.453)	-	-	-	(4.926.453)
Custo de construção – Saneamento	(12.867)	-	(12.867)	-	-	-	(12.867)	(48.189)	-	(48.189)	-	-	-	(48.189)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(131.859)	(131.859)	-	-	-	-	-	(305.087)	(305.087)
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC (c)	-	-	-	-	16.393	(66.836)	(50.443)	-	-	-	-	3.964	(85.826)	(81.862)
Provisão para riscos judiciais (d)	-	-	-	-	373.121	-	373.121	-	-	-	-	328.235	-	328.235
Depreciação/Amortização	(647.898)	-	(647.898)	-	(241.917)	-	(889.815)	(1.138.929)	-	(1.138.929)	-	(512.872)	-	(1.651.801)
Subvenção CCC	(40.968)	(90)	(41.058)	-	-	-	(41.054)	(53.945)	(90)	(54.035)	-	-	-	(54.035)
Outros	(42.080)	(82)	(42.162)	(4.570)	(10.105)	205	(56.636)	(82.751)	(209)	(82.960)	(10.445)	(29.018)	884	(121.539)
Total	(9.387.074)	(23.876)	(9.410.950)	(290.238)	(222.338)	(198.490)	(10.122.016)	(17.605.998)	(43.675)	(17.649.673)	(565.794)	(855.667)	(390.029)	(19.461.163)

	01/04/2024 a 30/06/2024						01/01/2024 a 30/06/2024							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(100.103)	(4.826)	(104.929)	(66.579)	(140.969)	-	(312.477)	(217.242)	(11.336)	(228.578)	(117.434)	(276.080)	-	(622.092)
Material	(24.360)	514	(23.846)	(19.437)	(2.975)	-	(46.258)	(52.441)	(353)	(52.794)	(30.557)	(3.772)	-	(87.123)
Serviços de terceiros (a)	(317.312)	1.985	(315.327)	(214.431)	(162.376)	-	(692.134)	(683.342)	(15.403)	(698.745)	(399.175)	(344.871)	-	(1.442.791)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(4.350.851)	-	(4.350.851)	-	-	-	(4.350.851)	(8.480.451)	-	(8.480.451)	-	-	-	(8.480.451)
Custo de construção – Distribuição	(1.958.757)	-	(1.958.757)	-	-	-	(1.958.757)	(3.497.342)	-	(3.497.342)	-	-	-	(3.497.342)
Custo de construção - Transmissão	(934)	-	(934)	-	-	-	(934)	(4.928)	-	(4.928)	-	-	-	(4.928)
Custo de construção – Saneamento	(37.765)	-	(37.765)	-	-	-	(37.765)	(57.963)	-	(57.963)	-	-	-	(57.963)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber	-	-	-	-	-	(123.634)	(123.634)	-	-	-	-	(252.094)	-	(252.094)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	23.608	(10.091)	13.517	-	-	-	-	(20.539)	-	(20.539)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	31.131	-	31.131	-	-	-	-	4.991	-	4.991
Depreciação/Amortização	(471.069)	-	(471.069)	-	(186.729)	-	(657.798)	(936.103)	-	(936.103)	-	(378.365)	-	(1.314.468)
Subvenção CCC	4.623	-	4.623	-	-	-	4.623	9.589	-	9.589	-	-	-	9.589
Outros	(74.134)	(34)	(74.168)	(9.600)	(68.427)	(4.210)	(156.405)	(152.550)	(105)	(152.655)	(18.751)	(84.532)	(20.145)	(276.083)
Total	(7.330.662)	(2.361)	(7.333.023)	(310.047)	(506.737)	(137.935)	(8.287.742)	(14.072.773)	(27.197)	(14.099.970)	(565.917)	(1.082.629)	(292.778)	(16.041.294)

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Ver abertura dos custos da Energia comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 27;
- (b) Esse custo foi impactado fortemente pelo processo de revisão tarifária, quando ocorreram volume maior de investimentos e de obras capitalizadas no período incremental, a fim de reconhecer as obras finalizadas na base de remuneração das controladas da Companhia;
- (c) Para fins de consolidado, além do valor proveniente da despesa de provisão do FUNAC no valor de R\$ 12.917, foi contabilizada a reversão da despesa referente a realização de processos do FUNAC contidos no PPA no valor de R\$ 16.881; e
- (d) Saldo corresponde, principalmente, as contabilizações das reversões de despesa referente a realização de processos contidos no PPA da Controlada indireta Equatorial Goiás.

27 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	9.852	(2.406.299)	20.034	(4.626.083)	9.338	(2.189.217)	20.037	(4.228.570)
Contratos Eletronuclear	413	(136.930)	820	(271.565)	385	(143.146)	839	(279.601)
Contratos cotas de garantias	1.605	(382.070)	3.217	(711.875)	1.746	(355.895)	3.856	(682.773)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(158.793)	-	(418.130)	-	(304.225)	-	(605.394)
Energia bilateral	63	(26.330)	124	(54.506)	63	(25.441)	125	(51.123)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(669.770)	-	(939.068)	-	(190.018)	-	(384.272)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	200	(150.432)	415	(300.862)	182	(120.362)	432	(240.726)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	609.655	-	883.021	-	423.706	-	842.227
Itaipu	930	(407.321)	1.854	(469.575)	956	(225.637)	1.926	(412.679)
Geração distribuída (d)	-	(642.084)	-	(1.295.606)	-	(126.553)	-	(248.489)
Subtotal	13.063	(4.370.374)	26.464	(8.204.249)	12.670	(3.256.788)	27.215	(6.291.400)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(1.103.660)	-	(2.190.648)	-	(1.094.063)	-	(2.189.051)
Total	13.063	(5.474.034)	26.464	(10.394.897)	12.670	(4.350.851)	27.215	(8.480.451)

(*) informação não revisada.

- (a) Compreende os custos com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits (MCSD). Para o semestre, houve aumento no volume contratado em 1,433%, e despesa em 9,40 % devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, com preço médio do período em R\$ 227,62/MWh em relação a 2024 de R\$ 211,04/MWh;
- (b) A diminuição nas despesas associadas ao ESS em comparação ao período anterior deve-se a redução do acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, acrescido de menores despesas com o Encargo de Energia de Reserva cuja finalidade é aumentar a Segurança no Fornecimento de Energia Elétrica ao Sistema Interligado Nacional, ocasionando diminuição dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de R\$ 554.796, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024;
- (d) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar; e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de transmissão).

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	3.154	3.165	(12.939)	15.660
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	30.419	68.440	8.177	18.295
Outras receitas operacionais (b)	81.632	88.154	4.079	31.250
Total de outras receitas operacionais	115.205	159.759	(683)	65.205
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos	(77.813)	(176.757)	(113.104)	(160.481)
Indenização por danos a terceiros	(5.056)	(10.554)	(8.951)	(14.681)
Provisão para perda de estoque (a)	(9.824)	(80.713)	(54.271)	(116.191)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(16.984)	(49.502)	(56.161)	(117.940)
Outras despesas operacionais	(25.297)	(46.244)	(27.597)	(74.069)
Total de outras despesas operacionais	(134.974)	(363.770)	(260.084)	(483.362)
Total outras despesas operacionais líquidas	(19.769)	(204.011)	(260.767)	(418.157)

- (a) A variação é decorrente, principalmente, na controlada indireta CEEE-D, onde a distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens;
- (b) A variação é decorrente, principalmente, na controlada indireta Equatorial Goiás, referente a uma ação cível de rescisão contratual com pedido de reparação de danos; e
- (c) No período anterior foram realizadas baixas de títulos vencidos, do contas a receber, acima de 5 anos nas controladas Distribuidoras.

29 Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	(a) 22.513	41.743	41.023	97.152
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.140)	(5.748)	(4.775)	(10.128)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) -	54.707	47.401	47.401
Rendimento de aval	(c) 21.272	75.833	57.888	112.620
Outras receitas financeiras	619	4.896	4.521	5.890
Total de receitas financeiras	42.264	171.431	146.058	252.935
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(c) (141.023)	(269.466)	(61.136)	(145.656)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) (18.842)	(18.842)	28.687	(78.009)
Outras despesas financeiras	(13.330)	(16.342)	(887)	(6.390)
Total de despesas financeiras	(173.195)	(304.650)	(33.336)	(230.055)
Resultado financeiro líquido	(130.931)	(133.219)	112.722	22.880

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado			
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros	(a)	361.654	725.474	277.383	558.956
PIS/COFINS sobre receita financeira		(29.703)	(61.424)	(4.191)	(44.295)
Valores a receber/devolver parcela A		85.104	155.293	39.742	107.584
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	(21.767)	512.393	477.534	859.624
Acréscimo moratório de energia vendida		160.559	279.649	117.780	220.873
Receita financeira de AVP		11.365	28.725	14.821	39.967
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(d)	536.975	1.132.673	3.972	60.410
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores - nota explicativa nº 23		(29.482)	7.714	17.975	20.322
Juros de mora sobre PECLD - nota explicativa nº 6.2		555	1.324	(285)	-
Outras receitas financeiras		106.258	183.896	112.094	143.241
Total de receitas financeiras		1.181.518	2.965.717	1.056.825	1.966.682
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	(c)	(1.246.852)	(2.431.603)	(973.347)	(1.906.890)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	(614.908)	(1.787.503)	90.423	(321.603)
Valores a receber/devolver parcela A		(88.457)	(172.715)	(72.657)	(157.964)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(d)	(363.321)	(818.820)	(697.713)	(1.171.044)
Despesa financeira de AVP		(29.735)	(47.601)	(27.277)	(38.322)
Atualização de eficiência e contingências		50.048	1.790	(24.818)	(132.310)
Descontos concedidos		(16.540)	(44.007)	(28.146)	(54.982)
Juros de mora sobre PECLD - nota explicativa nº 6.2		(1.502)	(3.201)	(1.212)	(2.889)
Juros, multas s/ impostos	(f)	16.771	(73.716)	-	-
Impairment - Créditos especiais – FUNAC- nota explicativa nº 10.2		2.972	(3.540)	(4.855)	(10.318)
Encargo de geração distribuída		(2.713)	(1.733)	-	-
Outras despesas financeiras		(311.428)	(461.725)	(261.378)	(390.279)
Total de despesas financeiras		(2.605.665)	(5.844.374)	(2.000.980)	(4.186.601)
Resultado financeiro líquido		(1.424.147)	(2.878.657)	(944.155)	(2.219.919)

- (a) Na Controladora, a redução nos rendimentos financeiros decorreu principalmente da diminuição do saldo médio de caixa e aplicações financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado o aumento está relacionado ao desempenho mais favorável do CDI no acumulado até junho de 2025 para o saldo de caixa e aplicações financeiras das controladas da companhia, além do, que alcançou 6,42%, frente aos 5,22% registrados no mesmo período de 2024;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como hedge de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período findo em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024. Na Controladora, o principal impacto foi devido ao resultado das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A.;
- (c) Na Controladora, o aumento nos encargos da dívida deve-se, principalmente, à elevação do saldo de endividamento, com destaque para a incorporação da 1ª Nota Comercial. No Consolidado, o aumento dos encargos reflete o crescimento de 14,8% no saldo da dívida em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu também para esse resultado a variação do CDI, principal indexador das dívidas da Companhia e de suas controladas, que passou de 5,22% acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025;
- (d) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além disso, houve impacto da elevação do IPCA, que passou de 2,48% no acumulado até junho de 2024 para 2,99% no acumulado até junho de 2025. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo;
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido; e
- (f) A variação ocorre, principalmente, devido às multas associadas ao parcelamento de autorregularização do PIS/COFINS, do Imposto de Renda e da Contribuição Social da controlada indireta Equatorial Goiás.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Equatorial CD	15.774	14.853
Equatorial BD	4.003	4.244
CELPA OP	1.195	1.127
Total ativo não circulante	20.972	20.224
Passivo circulante		
Resolução 10/1989	1.666	1.546
Plano CV	2.548	2.437
Plano único	41.958	32.117
Plano CEEEPREV	51.803	48.797
Total passivo circulante	97.975	84.897
Passivo não circulante		
CELPA R	5.091	5.170
Resolução 10/1989	14.201	13.855
Plano CV	22.269	22.444
Planos de Saúde	273.223	265.004
FGTS	23.328	25.483
Plano único	126.453	149.390
Plano CEEEPREV	542.076	534.974
Saúde e Odonto	38.232	36.057
Total passivo não circulante	1.044.873	1.052.377

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

31 Instrumentos financeiros

31.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 17.7 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 18.5 – *Covenants* das debêntures.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

31.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia e suas controladas adotam a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

31.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/06/2025		31/12/2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa - depósitos bancários	-	Custo amortizado	488	488	543	543
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	973	973	7.254	7.254
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	313.337	313.337	253.576	253.576
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	117.774	117.774	81.909	81.909
Total do ativo			432.572	432.572	343.282	343.282

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	1.475	1.475	4.751	4.751
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.983.124	2.045.798	3.295.425	3.493.297
Debêntures	-	Custo amortizado	1.841.079	1.899.840	285.891	303.469
Total do passivo			3.825.678	3.947.113	3.586.067	3.801.517

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	416.982	416.982	303.949	303.949
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	1.697.182	1.697.182	3.002.415	3.002.415
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	8.015.074	8.015.074	10.434.120	10.434.120
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.552.946	9.552.946	9.423.796	9.423.796
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	189.686	189.686	264.381	264.381
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	349.930	349.930	349.930	349.930
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	87.683	87.683	776.141	776.141
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	117.774	117.774	81.909	81.909
Ativo financeiro de concessão – Distribuidoras	3	Valor justo por meio do resultado	17.113.420	17.113.420	15.865.088	15.865.088
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	310.715	310.715	155.990	155.990
Total do ativo			37.851.392	37.851.392	40.657.719	40.657.719

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.736.124	4.736.124	4.701.533	4.701.533
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	473.808	473.808	321.822	321.822
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	24.687.227	25.504.117	26.904.571	27.773.567
Debêntures	-	Custo amortizado	30.424.750	30.349.310	28.922.507	28.387.383
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.017.490	1.329.556	998.486	1.321.193
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	726.699	726.699	1.719.177	1.719.177
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	322.614	322.614	156.765	156.765
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	102.502	115.419	103.855	116.300
AICs Ressarcíveis (b)	3	Valor justo por meio do resultado	9.406	9.406	22.424	22.424
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	291.340	291.340	158.716	158.716
Total do passivo			62.791.960	63.858.393	64.009.856	64.678.880

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a intervenção e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social; e
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 9.406 (R\$ 22.424 em 31 de dezembro de 2024). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 30 de junho de 2025, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

31.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 30 de junho de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 30 de junho de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2025	31/12/2024
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	117.774	81.909
Ativo não circulante		117.774	81.909

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial S.A., por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento e acordo de acionistas celebrados entre as partes.

Em 30 de junho de 2025, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 117.774 (R\$ 81.909 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2025	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	117.774	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$407.563) -10% (redução no valor justo de R\$407.563)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

31.4.2 Consolidado

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/06/2025	31/12/2024
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	US\$ 66.500	R\$350.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a	-	18.797
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	US\$ 80.000	R\$389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,79% a.a./ CDI + 1,29% a.a.	-	101.781
Equatorial Maranhão	XP	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(15.915)	(47.240)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 73.684	R\$420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(24.264)	22.552
Equatorial Maranhão	Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	US\$ 18.000	R\$106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.060)	-
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	US\$ 32.683	R\$186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.052)	-
Equatorial Maranhão	Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	R\$420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI + 0,12% a.a.	(45.932)	-
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 186.237	R\$1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	(2.663)	130.711
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 13.763	R\$73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	(198)	9.659
Equatorial Pará	Bank of America	10/12/2024	10/12/2027	US\$ 50.000	R\$300.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,0118% a.a./ CDI + 1,09% a.a.	(41.291)	1.611
Equatorial Pará	BTG	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$1.475.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,7477% a.a./ CDI + 0,38% a.a.	73.903	(31.906)
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	US\$ 53.571	R\$300.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	(13.564)	12.316
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	US\$ 28.184	R\$146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	5.835	24.870
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	US\$ 70.000	R\$342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	-	78.946
Equatorial Piauí	XP	04/10/2024	15/09/2036	US\$ 0	R\$300.000	Anual	Juros	Semestral	USD + 6,8091% a.a./ CDI + 0,41% a.a.	(8.457)	(25.354)
Equatorial Piauí	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 31000	R\$177.630	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(19.579)	6.957
Equatorial Piauí	Itau	28/03/2025	15/08/2043	US\$ 0	R\$70.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,52% a.a./ CDI + 0,05% a.a.	24.470	-
Equatorial Piauí	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 49.123	R\$280.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(16.176)	15.035
CEEE-D	Itau	23/12/2022	15/12/2029	-	R\$250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	(14.728)	7.242
CEEE-D	Citibank	30/06/2023	27/01/2027	US\$ 120.000	R\$583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	59.671	141.670
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	US\$ 48.000	R\$233.760	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	13.212	55.256
CEEE-D	XP	19/06/2024	15/05/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a. / CDI + 0,29% a.a.	(472)	(24.062)
CEEE-D	BTG	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$420.000	Anual	Juros	Semestral	USD + 6,6493% a.a./ CDI + 0,24% a.a.	(12.009)	(35.450)
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	US\$ 3.495	R\$20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	(1.148)	1.183
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	US\$ 43.867	R\$250.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a	(21.893)	1.706
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	US\$ 47.081	R\$250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 3,05% a.a/CDI + 1,48% a.a	-	31.397
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 36.000	R\$179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	9.685	37.863
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 24.240	R\$120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	6.521	25.496
CEA	ABC	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,9091% a.a./ CDI + 0,51% a.a.	1.694	(4.371)
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	US\$ 52.318	R\$276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,45% a.a/CDI + 1,62% a.a	6.072	40.490
Equatorial Alagoas	1ª Debêntures	28/10/2022	15/10/2034	-	R\$100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./ CDI + 0,74% a.a.	(6.651)	(1.624)
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	US\$ 40.486	R\$200.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	9.394	47.509
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	US\$ 50.000	R\$244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	62.493
Equatorial Alagoas	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 17.452	R\$100.000	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(11.022)	3.917
Equatorial Alagoas	Scotiabank	29/11/2024	29/11/2027	US\$ 90.000	R\$522.900	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(37.552)	17.511
Equatorial Alagoas	Itaú	28/03/2025	15/08/2043	-	R\$260.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,21% a.a.	3.236	-
Equatorial Alagoas	BNP Paribas	29/05/2025	15/09/2032	US\$ 100.000	R\$569.360	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 2,10% a.a./CDI + 1,19% a.a.	(32.760)	-
Echoenergia	Safra	26/08/2024	22/10/2024	US\$ 27.143	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	6.326
Echoenergia	Santander	27/09/2024	22/10/2024	US\$ 27.534	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,00% / CDI + 1,41% a.a.	-	7.799
Equatorial Serviços	Bocom	17/06/2024	17/06/2027	US\$ 14.799	R\$80.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + Sofr + 2,76% a.a./ CDI + 1,48% a.a.	220	10.850
Equatorial Goiás	XP	13/06/2024	15/05/2036	-	R\$950.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,4895% a.a./ CDI + 0,30% a.a.	(53.704)	(97.179)
Equatorial Goiás	Bank of America	22/07/2024	22/07/2027	US\$ 70.000	R\$383.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 6,0824% a.a./ CDI + 1,20% a.a.	(14.818)	34.102
Equatorial Goiás	BTG	08/10/2024	15/09/2036	-	R\$800.000	Anual	Câmbio	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI + 0,27% a.a.	(25.681)	(69.483)
Equatorial Goiás	Bradesco	29/04/2025	15/08/204	-	R\$300.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,36% a.a.	1.745	-
Subtotal (Controladas)										(234.931)	619.376
Subtotal (Companhia - nota explicativa nº 31.4.1)										117.774	81.909
Total (Companhia e controladas)										(117.157)	701.285
Ativo circulante										17.542	368.191
Ativo não circulante										187.915	489.859
Passivo circulante										(19.272)	(865)
Passivo não circulante										(303.342)	(155.900)
Efeito líquido total										(117.157)	701.285

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	30/06/2025			31/12/2024		30/06/2025	30/06/2024
			Valor nominal	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de hedge reconhecidas em ORA (a)	
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.683.143	-	(116.223)	120.044	(24.154)	57.200	10.790
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.848.900	30.902	(1.151)	110.126	(51)	35.973	672
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.273.630	-	(27.471)	112.770	-	45.072	7.553
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.737.560	45.674	-	144.656	-	79.459	(2.166)
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	-	(1.148)	1.183	-	170	147
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	5.259	(9.252)	92.091	-	14.500	9.664
E-Nova	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	1.160
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	2.028.760	5.628	(74.911)	170.296	-	7.747	(6.951)
Echoenergia Crescimento	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(6.924)	39.648
Echoenergia Crescimento	Contrato a termo BTG	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	14.125	-	-	12.952
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	(786)
Equatorial Serviços	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	220	-	10.850	-	328	807
Equatorial Goiás	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda nacional	Instrumentos financeiros derivativos	2.433.600	-	(92.458)	-	(132.560)	170.341	(23.581)
Total			12.905.593	87.683	(322.614)	776.141	(156.765)	403.866	49.909

(b) Além do saldo de R\$ 403.866 deve ser considerado o valor negativo de R\$ 17.244, correspondente ao reflexo de *Swap* da coligada SABESP.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

31.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

32 Demonstrações dos fluxos de caixa

32.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Consolidado	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	710.939
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	2.464.164
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	132.410
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	272.734
Total atividades de investimentos	3.580.247
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	85.007
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	403.872
Dividendos distribuídos em 2024	558
Total atividades de financiamento	489.437
Total	4.069.684

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 15 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado.

32.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora				
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	3.295.425	(1.381.845)	(118.154)	187.698	1.983.124
Debêntures	285.891	1.500.000	(21.742)	76.930	1.841.079
Dividendos a pagar	961.636	(962.090)	-	558	104
Total	4.542.952	(843.935)	(139.896)	265.186	3.824.307

	Consolidado						
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	26.904.571	(1.663.321)	(834.846)	-	-	280.823	24.687.227
Debêntures	28.922.507	895.434	(1.261.796)	-	-	1.868.605	30.424.750
Instrumentos financeiros derivativos	156.765	127.313	(180.109)	-	(386.622)	605.267	322.614
Compromissos futuros	158.716	-	-	-	-	132.624	291.340
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	998.486	(13.160)	(6.787)	-	-	38.951	1.017.490
Passivo de arrendamento	103.855	(9.799)	(2.599)	4.966	-	6.079	102.502
Dividendos a pagar	1.509.104	(956.819)	-	-	-	144.000	696.285
Total	58.754.004	(1.620.352)	(2.286.137)	4.966	(386.622)	3.076.349	57.542.208

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

33 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração, Serviçosⁱ, Saneamento e Administraçãoⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	01/04/2025 a 30/06/2025								01/01/2025 a 30/06/2025							
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercial ização	Saneamento	Conciliação		Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações							Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	11.557.625	329.506	359.921	586.408	38.825	-	(76.958)	12.795.327	22.149.546	654.871	677.252	1.070.374	98.362	-	(145.985)	24.504.420
Custos e despesas operacionais	(8.501.774)	(26.153)	(185.172)	(563.192)	(38.219)	(157.089)	76.958	(9.394.641)	(16.600.051)	(49.617)	(343.317)	(1.023.535)	(100.802)	(327.375)	145.985	(18.298.712)
Depreciação/amortização	(662.350)	(59)	(75.648)	(7.330)	(884)	(873)	-	(747.144)	(1.199.128)	(118)	(150.574)	(13.371)	(1.672)	(1.599)	-	(1.366.462)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.393.501	303.294	99.101	15.886	(278)	(157.962)	-	2.653.542	4.350.367	605.136	183.361	33.468	(4.112)	(328.974)	-	4.839.246
Receita financeira	1.087.394	38.517	12.941	4.034	1.443	62.019	(24.830)	1.181.518	2.673.027	70.333	68.777	17.670	2.706	219.671	(86.467)	2.965.717
Despesa financeira	(2.125.604)	(109.567)	(145.308)	(6.771)	(48.256)	(194.989)	24.830	(2.605.665)	(4.868.735)	(218.227)	(358.118)	(23.068)	(104.543)	(358.150)	86.467	(5.844.374)
Resultado financeiro	(1.038.210)	(71.050)	(132.367)	(2.737)	(46.813)	(132.970)	-	(1.424.147)	(2.195.708)	(147.894)	(289.341)	(5.398)	(101.837)	(138.479)	-	(2.878.657)
Resultado de participações societárias	-	(31.816)	(314)	(9.295)	-	2.297.402	(1.976.336)	279.641	-	-	(314)	(20.512)	-	3.504.491	(2.958.517)	525.148
Imposto de renda e contribuição social	(180.040)	(47.670)	(23.988)	(6.491)	-	6.972	-	(251.217)	(320.750)	(91.994)	(42.892)	(22.501)	-	(11.684)	-	(489.821)
Lucro líquido do período	1.175.251	152.758	(57.568)	(2.637)	(47.091)	2.013.442	(1.976.336)	1.257.819	1.833.909	365.248	(149.186)	(14.943)	(105.949)	3.025.354	(2.958.517)	1.995.916

	01/04/2024 a 30/06/2024								01/01/2024 a 30/06/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comerciali zação	Saneamento	Conciliação		Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercializa ção	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações							Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	9.775.116	342.995	219.172	161.999	59.231	-	(71.345)	10.487.168	18.948.201	719.090	425.083	330.543	99.990	-	(137.581)	20.385.326
Custos e despesas operacionais	(7.128.154)	(17.472)	(51.789)	(149.883)	(69.133)	(180.007)	70.965	(7.525.473)	(14.563.721)	(52.493)	(192.977)	(291.071)	(122.524)	(345.896)	137.201	(15.431.481)
Depreciação/amortização	-	-	(111.641)	(5.323)	(1.125)	154	-	(117.935)	(909.906)	(129)	(111.641)	(5.323)	(1.125)	154	-	(1.027.970)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.646.962	325.523	55.742	6.793	(11.027)	(179.853)	(380)	2.843.760	3.474.574	666.468	120.465	34.149	(23.659)	(345.742)	(380)	3.925.875
Receita financeira	883.342	25.306	24.818	16.897	3.379	169.726	(66.643)	1.056.825	1.649.094	52.295	48.000	26.072	6.341	311.742	(126.862)	1.966.682
Despesa financeira	(1.721.532)	(99.270)	(121.552)	(26.103)	(41.434)	(57.732)	66.643	(2.000.980)	(3.435.558)	(236.033)	(216.894)	(40.278)	(88.693)	(296.007)	126.862	(4.186.601)
Resultado financeiro	(838.190)	(73.964)	(96.734)	(9.206)	(38.055)	111.994	-	(944.155)	(1.786.464)	(183.738)	(168.894)	(14.206)	(82.352)	15.735	-	(2.219.919)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(16.457)	-	3.150.826	(1.105.052)	2.029.317	-	-	-	(12.894)	-	2.134.386	(2.121.492)	-
Imposto de renda e contribuição social	(212.182)	(48.414)	(12.838)	(7.698)	-	(18.277)	-	(299.409)	(304.265)	(98.732)	(26.670)	(18.773)	-	17.011	-	(431.429)
Lucro líquido do período	1.596.590	203.145	(53.830)	(26.568)	(49.082)	3.064.690	(1.105.432)	3.629.513	1.383.845	383.998	(75.099)	(11.724)	(106.011)	1.821.390	(2.121.872)	1.274.527

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

30/06/2025								
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração ⁱⁱ	Eliminações	
Ativos operacionais	80.954.340	11.051.918	14.055.246	1.434.217	1.318.175	57.588.475	(49.700.927)	116.701.444
Passivos operacionais	65.766.723	7.347.303	6.733.333	797.389	1.604.178	6.962.860	(4.622.647)	84.589.141

31/12/2024								
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração ⁱⁱ	Eliminações	
Ativos operacionais	80.886.233	10.599.606	14.095.140	988.564	1.243.226	55.617.228	(47.016.425)	116.413.572
Passivos operacionais	66.054.982	6.617.459	6.587.129	549.684	1.667.205	7.290.748	(2.241.221)	86.525.986

ⁱ“Serviços” diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A.,

E-Nova Geração Distribuída S.A., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas; e

ⁱⁱ“Administração” refere-se aos serviços de Administração Central decorrentes da operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 11.2 – Informações das controladas.

33.1. Receita operacional por segmento

	01/04/2025 a 30/06/2025							01/01/2025 a 30/06/2025						
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total
Suprimento de energia elétrica	220.708	-	-	-	-	-	220.708	347.547	-	-	-	-	-	347.547
Fornecimento de energia elétrica	11.196.964	-	-	588.557	-	-	11.785.521	21.433.668	-	-	1.006.528	-	-	22.440.196
Receita de construção	2.674.243	-	-	-	12.867	-	2.687.110	4.926.454	-	-	-	48.189	-	4.974.643
Receita pela disponibilidade - uso da rede	881.534	-	-	-	-	(4.371)	877.163	1.677.101	-	-	-	-	(9.507)	1.667.594
Receita de operação e manutenção	-	36.018	-	-	-	-	36.018	-	66.427	-	-	-	-	66.427
Receita com venda de energia	-	-	368.240	-	-	-	368.240	-	-	700.374	-	-	-	700.374
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	26.471	-	26.471	-	-	-	-	52.063	-	52.063
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	324.608	-	-	(1.096)	-	323.512	-	649.689	-	-	-	-	649.689
Outras receitas	711.368	-	11.354	71.361	3.348	(65.736)	731.695	1.565.377	-	15.014	192.727	3.348	(123.045)	1.653.421
Total da receita bruta	15.684.817	360.626	379.594	659.918	41.590	(70.107)	17.056.438	29.950.147	716.116	715.388	1.199.255	103.600	(132.552)	32.551.954

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

01/04/2024 a 30/06/2024							01/01/2024 a 30/06/2024						
Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total
Suprimento de energia elétrica	90.433	-	-	-	-	90.433	153.202	-	-	-	-	-	153.202
Fornecimento de energia elétrica	10.287.085	-	90.271	-	-	10.377.356	20.375.033	-	-	168.565	-	-	20.543.598
Receita de construção	1.958.757	1.431	-	37.765	-	1.997.953	3.497.342	7.528	-	-	57.963	-	3.562.833
Receita pela disponibilidade - uso da rede	726.866	-	-	-	(5.940)	720.926	1.413.841	-	-	-	-	(11.713)	1.402.128
Receita de operação e manutenção	-	27.494	-	-	-	27.494	-	55.714	-	-	-	-	55.714
Receita com venda de energia	-	-	225.846	-	-	225.846	-	-	436.367	-	-	-	436.367
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	22.817	-	22.817	-	-	-	-	44.659	-	44.659
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	349.844	-	-	-	349.844	-	730.556	-	-	-	-	730.556
Outras receitas	679.998	-	3.434	93.019	837	718.571	1.339.789	879	9.670	200.972	1.643	(113.614)	1.439.339
Total da receita bruta	13.743.139	378.769	229.280	183.290	61.419	14.531.240	26.779.207	794.677	446.037	369.537	104.265	(125.327)	28.368.396

33.2. Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

30/06/2025							
Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	Total
3.218.068	5.707.792	1.889.441	1.710.553	2.968.569	5.848.579	806.544	22.149.546

30/06/2024							
Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	Total
2.831.400	4.971.312	1.690.849	1.456.557	2.442.634	4.826.927	728.522	18.948.201

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Compromissos futuros

34.1 Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Em 30 de junho de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 310.715 e R\$ 291.340, em recebíveis e obrigações.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Echoenergia Crescimento	9.098	8.123	8.260	5.981
Equatorial Renováveis	301.617	283.217	147.730	152.735
Total	310.715	291.340	155.990	158.716
 Circulante	 266.149	 254.514	 141.530	 129.082
Não circulante	44.566	36.826	14.460	29.634

34.2 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Energia contratada	2025 a 2046	7.669.448	15.361.291	15.105.518	177.882.675
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2046	33.630.794	58.452.988	58.598.661	574.607.170

(*) estimado em 09 anos após 2028.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2029	8.085	11.620	13.463	69.334
Sistema isolado	2025 a 2027	548.997	58.995	20.333	229.669
Sistema isolado (MhW)	2025 a 2027	290.763	67.215	25.140	257.407
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD)	2025 a 2046	81.443	124.059	129.440	265.834
Contratos de operação e manutenção	2025 a 2046	59.210	124.895	139.385	1.059.586

(*) estimado em 11 anos após 2028.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) – Transmissoras

Em 15 de julho de 2025, por intermédio da resolução homologatória nº 3.481/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2025-2026, com início em 01 de julho de 2025, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita das Companhias transmissoras do Grupo, foi de R\$ 58.721 (5,32%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2025-2026, a RAP da Companhia é de R\$ 1.162.543.

SPE	RAP 24/25	RAP 23/24	Variação	
			%	RS
1	119.866	113.812	5,30%	6.054
2	107.467	102.039	5,30%	5.428
3	156.658	148.745	5,30%	7.913
4	282.653	268.376	5,30%	14.277
5	130.419	123.832	5,30%	6.588
6	161.719	153.550	5,30%	8.169
8	203.761	193.469	5,30%	10.292
Total	1.162.543	1.103.823	37,24%	58.721

Equatorial Pará

Liberação de recurso da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Incentivadas

Em 01 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 9ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 1.300.000. A emissão possui prazo de 12 anos, com juros semestrais e amortização anual a partir do 9º ano, sendo remunerada à taxa de IPCA + 7,0606% a.a., com operação de *swap* para CDI – 0,025% a.a. Os recursos captados serão destinados a Capex da companhia.

Reajuste tarifário

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Pará foi homologado em 05 de agosto de 2025 em reunião de Diretoria da ANEEL. O Efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 3,74%. O reajuste tarifário a terá efeito com aplicação a partir de 07 de agosto de 2025.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Captação de empréstimo junto ao Scotiabank

Em 08 de agosto de 2025, foi liberada a operação contratada junto ao Scotiabank via Lei 4.131 no valor de USD 58.928, com prazo de três anos, amortização *bullet* e juros semestrais, ao custo de USD + 4,8680% a.a., com swap de câmbio para CDI + 1,00% a.a., perfazendo o montante de R\$ 330.000.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Captação de empréstimo junto ao Scotiabank

Em 08 de agosto de 2025, foi liberada a operação contratada junto ao Scotiabank via Lei 4.131 no valor de USD 23.214, com prazo de três anos, amortização *bullet* e juros semestrais, ao custo de USD + 4,8680% a.a., com swap de câmbio para CDI + 1,00% a.a., perfazendo o montante de R\$ 130.000.

Notas Explicativas Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Ocorrência de eventos climáticos

Em 28 de julho de 2025 um ciclone extratropical com rajadas de vento acima de 100km/h atingiu a área de concessão da Companhia. Este evento ocasionou desligamentos em toda a área de companhia, chegando a 430 mil clientes desligados no seu momento mais crítico, aproximadamente 20% do total de consumidores.

A Companhia iniciou a mobilização das estruturas para enfrentamento do evento climático no dia 27 de julho, data em as agências de meteorologia informaram sobre a aproximação do ciclone de sua área de concessão. Dessa forma, o plano de contingência foi iniciado quando as primeiras ocorrências ocorreram, no dia do evento.

O atendimento em toda área de concessão foi normalizado em 04 de agosto. A Companhia não teve danos a estruturas que comprometessem a continuidade da prestação do serviço no curto, médio e longo prazo, sendo as principais perdas restritas a cabos, postes, transformadores e pequenas estruturas que foram substituídas durante atuação das equipes de campo para recomposição do sistema, que totalizaram aproximadamente R\$ 9.000.

Liberação de recurso da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Incentivadas

Em 01 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 9ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 300.000. A emissão possui prazo de 12 anos, com juros semestrais e amortização anual a partir do 9º ano, sendo remunerada à taxa de IPCA + 7,0606% a.a., com operação de *swap* para CDI – 0,02% a.a. Os recursos captados serão destinados a Capex da companhia.

Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 22 de julho de 2025 foi desembolsada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, com prazo vencimento final dia 15/08/2043, amortização e juros mensais no valor de R\$ 430.000 ao custo de TAXA IPCA + 7,71% a.a, operação com *swap* para CDI + 0,335 a.a.

Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. – CEA

Liberação de recurso da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Incentivadas

Em 01 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 9ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 150.000. A emissão possui prazo de 12 anos, com juros semestrais e amortização anual a partir do 9º ano, sendo remunerada à taxa de IPCA + 7,0606% a.a., com operação de *swap* para CDI – 0,02% a.a. Os recursos captados serão destinados a Capex da companhia.

Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 02 de julho de 2025 foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, com prazo vencimento final dia 15/08/2043, amortização e juros *mensais* no valor de R\$ 217.000 ao custo de TAXA IPCA + 7,70% a.a. operação *swap* para CDI + 0,5850% a.a..

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Liberação de recurso da 8ª (Oitava) Emissão de Debêntures

Em 11 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 8ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 600.000. A emissão possui prazo de 2 anos, com juros anuais e amortização *bullet*, sendo remunerada à taxa de EURO + 3,61% a.a., com operação de *swap* para CDI + 0,9245% a.a. Os recursos captados serão destinados a gestão ordinária da companhia.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Aporte de capital

Em 23 de julho de 2025, houve integralização de capital social no valor de R\$ 9.511, referente ao aumento aprovado em 13 de junho 2025, conforme ata da Reunião do Conselho de administração e Assembleia Geral Extraordinária.

Reajuste Tarifário Anual de 2025

Em 30 de julho de 2025, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Amapá – ARSAP publicou a Resolução nº 008/2025, homologando o Reajuste Tarifário Anual de 2025 da Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 001/2021. As tarifas de aplicação e os valores dos serviços complementares foram reajustados em 8,1137%, com vigência a partir nesta data. Esse reajuste visa recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, conforme a Cláusula 27 do Contrato de Concessão.

Echoenergia Participações S.A.

Venda de participação societária

Em julho de 2025, a Echoenergia Participações S.A. e sua controlada direta Serra do Mel Holding S.A. celebraram contratos de compra e venda de ações com diferentes contrapartes, visando viabilizar a estruturação de autoprodução por equiparação com diferentes contrapartes. As operações envolveram um acordo para a alienação de participações acionárias em diversas controladas indiretas e não resultarão em alteração de controle das investidas. e, permanecem sujeitas ao cumprimento de condições precedentes para sua execução, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações societárias conforme governança corporativa das partes e eventuais aprovações de credores.

Data	Empresa Vendedora	Investida / Objeto da Operação	Quantidade de Ações Ordinárias
16/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	14.094.586
18/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	14.276.495
18/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	14.569.687
18/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	7.268.295
18/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	A definir
18/07/2025	Echoenergia Participações S.A.	Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	A definir
18/07/2025	Serra do Mel Holding S.A.	Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	A definir
18/07/2025	Serra do Mel Holding S.A.	Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	A definir

Notas Explicativas

Equatorial S.A. e Consolidado
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Echoenergia Crescimento S.A.

Venda de participação societária

Em julho de 2025, as controladas diretas Barreiras Holding S.A. e Ribeiro Gonçalves Holding S.A., da Echoenergia Crescimento S.A., celebraram contratos de compra e venda de ações visando viabilizar a estruturação de autoprodução por equiparação com diferentes contrapartes. As operações envolveram um acordo para a alienação de participações acionárias em diversas controladas indiretas e não resultarão em alteração de controle das investidas. e, permanecem sujeitas ao cumprimento de condições precedentes para sua execução, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações societárias conforme governança corporativa das partes e eventuais aprovações de credores.

Data	Empresa Vendedora	Empresa/Ativo Envolvido	Quantidade de Ações Ordinárias Alienadas
16/07/2025	Barreiras Holding S.A.	Sertão Solar Barreiras XV	142.276.175
16/07/2025	Barreiras Holding S.A.	Sertão Solar Barreiras XVII	81.639.750
16/07/2025	Barreiras Holding S.A.	Sertão Solar Barreiras XIX	91.493.975
17/07/2025	Barreiras Holding S.A.	Sertão Solar Barreiras XXI	96.082.200
17/07/2025	Barreiras Holding S.A.	Sertão Solar Barreiras XX	38.445.234
18/07/2025	Ribeiro Gonçalves Holding S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar IV	A definir
18/07/2025	Ribeiro Gonçalves Holding S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VI	A definir
18/07/2025	Ribeiro Gonçalves Holding S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VII	A definir
18/07/2025	Ribeiro Gonçalves Holding S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VIII	A definir

Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.

Aumento de capital

Em 07 de julho de 2025 através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 9.780, passando de R\$ 972.202 para R\$ 981.982, mediante a emissão de 14.173.683 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O preço total da emissão foi fixado em R\$ 9.780, nos termos do artigo 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Eduardo Parente Menezes
(Presidente)

Guilherme Mexias Aché
(Vice-Presidente)

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Tinn Freire Amado

Dennis Herszkowicz

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Adilson Celestino de Lima

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Diretor-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Humberto Luís Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Silva Sobral Neto
(Diretor)

Fernanda Verzenhassi Sacchi
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Marcos Antônio Souza de Almeida
(Diretor)

José Ailton Rodrigues
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente Corporativo de Gestão Tributária,
Normas e Relatórios Contábeis
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber "Créditos especiais - Funac", no montante de R\$ 798.807 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da Controlada, relativos a fatos geradores ocorridos antes da venda do controle acionário da atual controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Augusto Miranda da Paz Júnior, Diretor-Presidente; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Humberto Luís Queiroz Nogueira, José Silva Sobral Neto, Cristiano de Lima Logrado, Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, Marcos Antônio Souza de Almeida, José Ailton Rodrigues e Fernanda Verzenhassi Sacchi, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 13 de agosto de 2025 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.